



Terça feira 2 de Dezembro de 1788.

ITALIA.

*Napoles 11 d' Outubro.*

**A** S medidas ajustadas com as Potencias d' *Italia*, que banha o *Mediterraneo*, para proteger as suas costas maritimas, e commercio contra os insultos dos piratas *Liberescos*, estão em termos de se pôr em execução. S. M. *Siciliana* fornece 7 náos de guerra, duas das quaes são de 60 peças. Esta alliança deve durar por dous annos tão somente, para ver que effeito produz, podendo depois renovar-se, se for conveniente.

*Veneza 7 d' Outubro.*

O nosso Governo, havendo ficado assis sobrefaltado com a noticia que ha pouco recebeu de ter apparecido na entrada do *Adriatico* hum Esquadra *Turca*, debaixo do mando d' hum Contra-Almirante, ordenou que sem perda de tempo sahisse ao mar huma igual força para observar os movimentos dos *Ottomanos*. Conseguintemente 2 náos de 70 peças cada hum, e 2 ou 3 fragatas estão a ponto de se fazerem á vela para o sobredito fim. Neste porto se achão agora surtos dous corsarios *Ruffianos*.

Referem algumas cartas de *Constantinopla*, que fallando o *Reis Effendi* com hum Ministro estrangeiro, lhe disse entre outras cousas: « Agora sabemos quem são os *Alemães*: e temos-lhes dado hum tal lição, que, a pezar da sua nova tactica, hão-se de lembrar ao me- nos por este seculo mais chegado do superior valor com que os *Ottomanos* guerreáo. » Mencionão mais as mesmas cartas haver o *Grão-Visir* escrito ao *Musti*, para que permittisse ás tropas Ot-

*tomanas* beber vinho, por se persuadir que com o uso deste licor havião de lograr melhor faude; mas que o Chefe do *Mahometismo* inteiramente se recusára a isso. Os *Turcos* (acrescentão as ditas cartas) publicarão ultimamente hum Manifesto, pelo qual convidão os *Hungaros* a sacudir o jugo *Austriaco* para se acolherem á protecção do *Grão-Senhor*, o qual promete restituir-lhes os seus antigos direitos, e privilegios.

*Roma 20 d' Outubro.*

Aqui se publicou ha pouco hum Edicto do Papa, em data de 23 de Setembro proximo passado, pelo qual S. S. ordena que todos aquelles, que para o futuro aspirarem a algum adiantamento na carreira Ecclesiastica, especifiquem o beneficio de que já gozarem, a sua natureza, e rendimento; e se desfrutarem algumas pensões, devem declarar a sua importancia, aliás as suas collações serão havidas por nullas, e de nenhum vigor.

*Florença 14 d' Outubro.*

O *Grão-Duque de Toscana* partio daqui para *Vienna* no maior incognito a 5 do corrente, tomando o caminho de *Modena*. Dizem que S. A. R. não ficará naquella capital; mas que irá ter com o Imperador seu irmão ao Exército. Não falta quem pense que esta viagem he talvez relativa não só á situação em que agora se acha aquelle Monarca com hum tal tolse que o não quer deixar, senão tambem aos passos que tem dado a Corte de *Hespanha* para com a de *Vienna*, por conseguir, se for possivel, que a paz se restabeleça na *Europa*.

Havendo por acertado seguir o exemplo

plo do Rei de *Napoles*, o Grão-Duque tres dias antes da sua partida promulgou huma Ordenança, pela qual declara a todos os Conventos e Mosteiros do Grão-Ducado por independentes, e manda que não reconheçam a superioridade de poder algum estrangeiro, sendo os Arcebispos e Bispos da *Toscana* as unicas pessoas, de quem as Ordens Religiosas ficão dependendo para o futuro, no tocante aos negocios espirituaes, e relativamente aos temporaes os seculares destinados por S. A. por esse effeito.

O Tribunal da Consulta foi aqui supprimido por hum Edicto de 23 do mez passado, por não ser conforme ás Leis novas. O referido Edicto, que contém 25 Artigos, concede ao Presidente do Tribunal do *Bom Governo* huma grande parte dos privilegios que competião ao Tribunal supprimido, como he o de permittir aos Advogados que exercão as funções dos seus empregos, e admittir Notarios assim em materias civeis, como crimes.

Por hum Despacho, passado depois da partida do Grão-Duque, com data de 6 do corrente, S. A. R. dá o seu beneplacito, para que se publiquem as *Actas* impressas do Synodo de *Pistoia*, do mez de Setembro de 1786, e as *Actas, Memorias, e Historia da Assembleia geral dos Bispos de Toscana em Florença, celebrada pela Pascoa do anno de 1787*. Estas ultimas Peças, que fórmão 7 volumes em 4.<sup>o</sup> impressos na Officina Typografica de *Pitti*, são muito curiosas e interessantes para aquelles, que desejáo saber os progressos, e a diminuição da Authoridade Pontificia.

Aqui corre huma noticia, que passa por certa, de que o *Grão-Visir* não tem dado passo algum sem a approvação de hum General *Christão*, que esteve por Ajudante no serviço d'hum certo Rei do *Norte*, o qual, por effeitos do interesse, deseja o bem dos *Turcos*; mas até agora não se tem declarado em seu favor.

*Lionne* 20 d'Outubro.

Os Agentes *Russianos*, que aqui se

achão, tem enchido espaçofos armazens de munições, navaes pela maior parte, que tem comprado a diversas Potencias: a provisão de polvora com especialidade he muito avultada, e tem causado aqui huma grande inquietação, por ficar muito perto da cidade, e sem a segurança que requer huma materia tão perigosa. A rogos d'alguns habitantes os sobreditos Agentes estão para a pôr a bordo de huma fragata velha que comprarão para este fim.

Aqui circula huma carta de *Marrocos*, em que entre outras cousas se lem as seguintes particularidades, sem dúvida curiosas: « O filho mais velho do Imperador de *Marrocos* he meio *Irlandez*, por ser sua mãe (que ainda vive) natural dos contornos de *Dublin*. O dito Principe he summamente afeiçoado á Nação *Britanica*: falla *Inglez* soffriavelmente, e tem sido instruido na disciplina militar, e até no jogo do florete, no que he mui destro, por mestres naturaes de *Gibraltar*. O pai, e o filho tem hum odio mortal hum ao outro; e ávidamente procurão a sua mutua destruição. O filho he amado por todo o Imperio, á excepção dos escravos negros, que (em numero de 500) são tão fieis ao Imperador, como os *Suiços* ao Rei de *França*. O sobredito Principe, quando empunhar o Sceptro, intenta abolir toda a escravidão dos *Inglezes*, e convidallos, por meio de especiaes izenções, para se estabelecerem nos seus dominios. A *Hibernica* Imperatriz de *Marrocos*, que por infelicidade sua vive em rigorosa prizão, significou ha algum tempo que desejava ver sua mãe, que então residia perto de *Dublin*. O Imperador por conseguinte deu a varios *Inglezes*, que chegarão a *Marrocos*, o nome, e a habitação de sua sogra, escrito de mão propria pela Imperatriz, com grandes promessas no caso que ella quizesse passar aos seus Estados. Prestando-se ao convite, a dita *Irlandeza* chegou ha cousa de hum anno a *Marrocos*, e com toda a regia pompa foi escoltada a *Mequinez*, aonde reside actualmente com sua filha. »

Genova 13 d' Outubro.

A 7 deste mez se levantou aqui huma violenta tempestade á huma hora depois da meia noite, durante a qual cahio hum raio sobre a Igreja dos Capuchinhos, que passando ao Coro, aonde todos os Religiosos rezavão Matinas, matou dous Leigos.

Continuação das noticias de Londres de 8 de Novembro.

A Deputação do Conselho Privado, incumbida de deliberar sobre o commercio da escravatura, tornou a continuar as suas sessões a 29 do mez passado, depois de terem estado interrompidas por largo tempo.

O Coronel *Cathcart*, que foi ultimamente á Corte da *China* por Embaixador da *Grão Bretanha*, faleceu a bordo da fragata *Vestil* no estreito de *Banca*, e o seu cadaver foi enterrado em huma pequena ilha, pertencente aos *Hollandezes*, erigindo-se sobre a sepultura, por ordem do Cavalheiro *Strachan*, Comandante da fragata, huma pyramide de madeira, com huma inscripção allusiva á gradação do falecido Ministro. A dita fragata, em consequencia deste triste acontecimento, retrocedeo, e aportou no Cabo de *Boa Esperança*, aonde, depois de se dar parte do successo ao Coronel *Gordon*, Governador daquelle estabelecimento, o Conselho se congregou; e para immortal gloria sua seja notorio que resolveo expedir huma fragata com marmore, pedra, e todos os demais materiaes á sobredita ilha, a fim que o monumento alli levantado fosse substituido por outro mais soberbo, e mais duravel, com huma inscripção assim em *Inglez*, como em *Hollandez*. Foi hum bem louvavel rasgo a resolução de consagrar este obsequio á memoria daquelle grande homem, o qual succumbio ao rigor do clima na propria conjunctura em que poderia servir de utilidade a si, e de gloria á sua patria.

Quanto aos negocios do *Norte*, dizem que em hum Conselho d'Estado que houve ultimamente, se resolveo que as tropas *Prussianas* e *Hanoverianas* en-

traffem na *Pomerania Sueca*, e na parte *Dinamarqueza* do Ducado de *Holstein*, para que alliancem alli o bom exito da mediação da nossa Corte, e da de *Berlin* na actual contenda. Não falta quem se persuada de que as Potencias Belligerantes abraçarão os meios de reconciliação que se lhes offerecem: conseguintemente espera-se que se restabeleça a paz, para o que cooperão tambem as Cortes de *Madrid* e *Versailles*. Falla-se aqui em haver o Embaixador da Corte de *Petersburgo* declarado á nossa que a sua Soberana estava determinada em prestar-se a qualquer proposta honorifica, a fim de compôr-se com a *Suecia*. Na incerteza de que este rumor seja bem fundado, observão as nossas Folhas publicas o seguinte: » Se bem se considerar o proceder da *Russia* a respeito deste paiz, assim na guerra passada, como de então para cá, será impossivel presumir que seja do interesse da *Grão Bretanha* apadrinhar os intuitos daquelle Imperio. A sua neutralidade armada foi sem dúvida huma medida favoravel para a *França*, cuja inimizade a nosso respeito ninguem ignora; e depois que deo aquelle passo salto de toda a politica, o seu proceder no Tratado de commercio com a *Inglaterra* tem sido tão pouco generoso para com huma Potencia, cuja amizade a *Russia* deveria ambicionar, como favoravel para a *França*, com quem deveria recetar viver ligada. A *Grão Bretanha*, e a *Prussia*, contando com a força da *Hollanda*, pouco tem que temer o resentimento da Imperatriz, e seus alliados, visto como não poderão pôr em campo huma força capaz de fazer face a huma tal alliança: e quando mesmo isso lhes fosse possivel, donde poderião haver os subsidios necessarios para lhe dar actividade? »

Em *Sleepside* na Freguezia de *S. Pedro* vive actualmente hum lavrador por nome *João Howard* em idade de 93 annos, o qual não se lembra de ter em toda a sua vida bebido licor algum espirituoso, sendo todo o seu alimento ha muitos annos a esta parte pão, queijo, e cerveja-fraca: goza de boa disposição,

e diz que pôde andar 40 milhas em hum dia.

F R A N C, A.

*Versalbes 10 de Novembro.*

Os Deputados dos Estados de *Provença*, que depois d'hum interrupção de 147 annos se convocarão o anno passado, tiverão a 2 do corrente mez hum audiencia do Soberano. Igualmente forão apresentados a S. M. a 5 os primeiros Presidentes, e os Procuradores Geraes dos Parlametos, e dos Conselhos supremos, convocados para a Assembleia dos Notaveis. A 6, dia aprazado para a abertura desta Assembleia, S. M. depois de ter ouvido Missa, passou com todo o seu estado á sala aonde ella se devia celebrar, e ahi recitou hum Discurso \* muito notavel, a que se seguirão os do Guarda Sellos, e do Director Geral da Fazenda.

*Paris 11 de Novembro.*

Parece haver suffocado todas as demais novidades a Assembleia dos Notaveis, a qual teve effeito a 6 do corrente, contra o que se esperava, em 6 diferentes Mezas, presididas por *Monsieur*, Conde d'Artois, Duque d'Orleans, Duque d'Enghien, Duque de Bourbon, e Principe de Conti.

Aqui se acha o Principe *Henrique de Prussia* (debaixo do incognito de Conde d'Oels) e muitos outros Fidalgos estrangeiros, que sem dúvida vierão a este paiz por estar proxima a importante época da celebração dos Estados Geraes. Dizem que a provincia d'*Alsacia* requer a favor do Cardeal de *Roban* o direito de assistir aos ditos Estados, por ser affim a pessoa mais rica, como a mais qualificada da provincia.

*MADRID 25 de Novembro.*

No dia 19 do corrente se administrou ao Senhor Infante *D. Gabriel* o Sagrado Viatico, sem embargo de dar esperanças de melhora pelos symptomas que se lhe observavão. Ficarão porém frustradas no fabbado 22 de tarde pela má face que

tomou a enfermidade. Havendo-se rapidamente augmentado o risco no Domingo pela manhã, outorgou S. A. a sua disposição testamentaria; e depois de receber o Sacramento da Extrema-Unção, rendeo a sua alma ao Creador meia hora depois de meio dia, com inexplicavel mágoa de toda a Real Familia.

Por este triste motivo ordenou S. M. que o luto que já trazia a Corte se contasse de novo por tres mezes, o primeiro rigoroso, começando desde hontem; e por seis, os tres primeiros rigorosos, no quarto do Senhor Infante *D. Pedro*.

*LISBOA 2 de Dezembro.*

Por hum Proprio que aqui chegou a 27 do passado de *Madrid* recebeu a nossa Corte a desagradavel noticia de ter o Serenissimo Senhor Infante *D. Gabriel* falecido no dia 23 por effeito das bexigas, que lhe havião sobrevindo. Por motivo deste infausto successo, S. M. se encerrou por 8 dias, que principiárão sexta feira passada; e tomou luto por 4 mezes, 2 rigoroso, e 2 alliviado. O luto que S. M. tomou pela morte da Serenissima Senhora Infanta *D. Marianna Victoria* foi por 6 mezes, 3 rigoroso, e 3 alliviado.

No sobredito dia 27 entrãõ nesse porto o cutter de S. M. a *União*, commandado pelo Capitão Tenente *Antonio da Rosa*, e o bergantim o *Galgo*, commandado pelo Capitão Tenente *José Joaquim Ribeiro*, vindos de *Gibraltar* em 9 dias.

*D. Fr. Ignacio de S. Caetano*, da Ordem dos *Carmelitas Descalços*, Arcebispo de *Thessalonica*, Confessor de S. M. e AA., Inquisidor Geral, e Conselheiro Assistente ao Despacho do Gabinete, faleceo no Real Palacio de *Quéluz* a 29 do mez passado em idade de 70 annos, e foi sepultado no Convento dos Religiosos *Tereftos de Carnide*.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdam* 50.  $\frac{3}{4}$  *Hamburgo* 47. *Paris* 426.

## G A Z E T A D E L I S B O A

N U M E R O X L I X .

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 5 de Dezembro de 1788.

PETERSBURGO 12 d' Outubro.

**A** Nossa Corte publicou haver o Feld Marechal Principe *Potemkin* informado, com data de 22 de Setembro, que a guarnição d' *Oczakow* continua a defender-se da maneira mais porfiada e valerosa. A 17 fizeram os *Turcos* huma fortida; mas torão rechaçados. Com tudo, as bombas, que a Praça lançou nessa occasião, pegarão fogo a algumas caixas de munições de guerra, e matarão 20 homens, ficando tambem ferido o General d' Engenharia *Funkow*. No dia seguinte se abrirão todas as nossas baterias; e ao mesmo tempo se avizinharão á cotta as lanchas bombardeiras com outros barcos inimigos; mas torão obrigados a retirar-se. — Mandou igualmente dizer o Tenente General *Talyfin*, que hum destacamento, que mandou para lá do *Cuban*, derrotou segunda vez aquelles povos, deixando mortos mais de mil, segundo relatório 50 prisioneiros que fez, e havendo á mão hum despojo de 30400 cabeças de gado grosso, e 40 de miudo. A nossa perda foi a bem dizer insignificante.

SUECIA. *Stockolmo* 19 d' Outubro.

Segundo as ultimas noticias que tivemos de *Gothemburgo*, o nosso Monarca continúa a residir naquella cidade, aonde, debaixo dos auspícios das Cortes de *Londres e Berlin*, se deo principio ás negociações de paz, havendo-se effectivamente concluido hum Armisticio provisorio, que esperamos se prolongue. Antes que esta suspensão d' hostilidades tivesse effeito, o Principe *Carlos de Haffia*, Cunhado de S. M. *Sueca*, como Chefe das tropas auxiliares *Dinamarquezas*, mandou pedir a entrega de *Gothemburgo*; mas recebeu huma resposta negativa. Aqui acaba de chegar a desagradavel nova, de que hum Destacamento de 650 homens, que se achava postado na ponte de *Quistrum*, teve que entregar-se por prisioneiro de guerra ao Principe de *Haffia*, depois d' hum combate, em que algumas pessoas perdêrão a vida de parte a parte. Com tudo, o dito Principe faz os maiores elogios ao valor com que as nossas tropas se houverão; e deixando a espada aos Officiaes, restituiu todos os prisioneiros á liberdade, debaixo da condição de que não havião de pegar mais em armas na presente guerra nem contra a *Dinamarca*, nem contra a *Russia*.

O Barão *van der Borch*, Enviado Extraordinario dos *Estados-Geraes*, partio daqui ha pouco para *Gothemburgo*, a fim de foster da parte da Republica de *Hollanda* os bons officios das Cortes de *Londres e Berlin* para restabelecer a paz no Norte. — Na *Dalecarlia* se formou ultimamente hum Corpo de 30 Voluntarios, que se acha já em marcha para as fronteiras da *Noruega*. Assegura-se que brevemente se juntará em *Gothemburgo*, e seus arredores hum Exercito de 2000 homens.

*Gothemburgo* 20 d' Outubro.

O Rei de *Suecia* nosso Monarca, depois que voltou d' *Elfsburgo*, tem aqui per-

manecido até agora. O Armistício, que se concluiu provisoriamente por 8 dias, e que devia finalizar a 17 deste mez, se prolongou no dia precedente, não por dous mezes; (como intempestiva, e erradamente se disse) mas sim por 4 semanas mais. Entretanto as tropas Auxiliares da *Dinamarca* transferirão daqui hoje o seu Quartel General para *Uddewalla*. As embarcações, que se armarão para cruzar por entre os escolhos e baixos destes mares, conduzirão aqui ha pouco 7 volumosas embarcações *Dinamarquezas*, e 43 barcos, em que vinha huma grande quantidade de peitechos de guerra, e mantimentos para as Tropas auxiliares da sua Nação. Dizem que até trazião a bordo toda a cozinha do Principe Real, e huma grossa somma em dinheiro. Os navios *Suecos*, que cruzão na entrada do *Sondz*, também tem feito muitas prezas aos *Dinamarquezes*.

COPENHAGUE 24 d'Outubro.

O Conde de *Rhode*, Ministro de *Prussia*, em consequencia de instrucções que recebeu da sua Corte a 16 deste mez, declarou á nossa: « Que o Rei seu Amo se havia persuadido de que as tropas *Dinamarquezas* não faziao mais que huma demonstração; mas que conhecendo nellas intenções verdadeiramente hostis contra a *Suecia*, tendentes a destruir aquelle Reino, e transformar a sua Constituição, julgava que devia obstar-lhes, pelo pedir o bem dos seus Estados, mandando que huma parte do seu Exercito entrasse no Ducado de *Holstein*, se a *Dinamarca* se não obrigasse a despejar sem demora a parte da *Suecia*, de que acabava de apoderar-se. » A isto respondeu o nosso Ministerio: « Que o Rei de *Dinamarca* negava houvesse entre elle, e o Rei de *Suecia* huma guerra, que parecia ser a base da declaração de S. M. *Prussiana*, a cujo respeito não deixava dúvida alguma a que tinha feito S. M. *Sueca*, que he incontestavelmente a parte principal. Que S. M. *Dinamarqueza* negava igualmente tudo quanto pudera excitar a idéa, de que a sua fiel observancia dos Tratados devia ser só huma demonstração, e que as suas intenções fossem hostis contra hum paiz, com o qual não estava em guerra: como também que unicamente devia prestar-se ao desejo da *Russia* para conseguir toda a segurança contra as empresas d'hum vizinho, que pelos passos que por tres vezes dera em hum tão curto reinado, justificára haver fundamento para formar huma má idéa a seu respeito. Que quanto ao mais o Rei de *Dinamarca* esperava novas da *Noruega* para responder definitivamente; mas que em todo o caso se prometia achar em S. M. *Prussiana* as considerações, que tinha direito de esperar da parte d'hum Principe, a quem sempre moltrára a mais particular confiança e amizade.

Aqui se acaba de espalhar a noticia, (que parece ser bem fundada) de que as tropas auxiliares da *Dinamarca* já começatão a retroceder dos arredores de *Gothemburgo*, e a despejar a provincia *Sueca* de *Babus-Lebn*. A Esquadra combinada *Russiana* e *Dinamarqueza* continúa a andar no mar, a pezar das tempestades que últimamente tem havido, cruzando na altura de *Carlsrona*. Assegura-se que a Armada *Sueca*, encerrada no porto de *Helsingfors* na *Finlandia*, se acha em grande consternação pela falta de mantimentos.

A esta capital voltou ha pouco o Principe Hereditario de *Holstein-Sunderburgo*, depois de ter ido a *Augustenburgo*, por se achar enfermo o Duque seu pai.

ALEMANHA. Vienna 29 d'Outubro.

Aqui se espera brevemente o Arquiduque *Francisco*.

Dizem que o Imperador se propoe restituir a Constituição de *Hungria* ao mesmo estado, em que se achava quando subio ao Throno.

O Principe de *Lichtenstein* (que o Imperador promoveo ao posto de Marechal dos seus Exercitos) havendo-se retirado da campanha para ir aos banhos de *Bade*  
por

por causa da sua saude, voltou aqui, e vai exercendo de novo o Governo militar desta capital.

Da-se por certo que o General *Laudon* derrotou o Baxá de *Travnick*, que procurava surpreendê-lo; e que o General *Wartensleben* (cujas tropas occupão agora o posto de *Mebadia*) obteve huma grande vantagem contra os *Turcos*.

De sabbado para cá tem passado dez barcos carregados de coulas necessarias para o Exercito. Hum delles levava dez milhões de moeda corrente em prata.

Conta por algumas cartas de *Neu Gradiska*, em data de 10 do corrente, que se cuida agora seriamente em *Gradiska Turka*; e que aquella fortaleza se acha cada vez em maior aperto, de sorte que havendo-lhe causado grande prejuizo o fogo da artilheria, e citando a guarnição muito intimidada com a noticia da tomada de *Novi*, esperamos que ella se haja de render tambem sem resistencia. O Marechal *Laudon* expedio huma parte das tropas de *Novi* para *Gradiska Turka*, e outra para *Bibacz*, em ordem a sitiar estas duas Praças.

As noticias da *Valaquia* referem que as tropas *Asiaticas* vão desertando por bandos, não se passando dia sem que 15 ou 20 se ausentem para voltar ás suas habitações. Se isso proseguir, brevemente ficará aquella provincia sem tropas inimigas.

Referem as cartas de *Hermanstadt* de 9 d'Outubro, que no dia 7 os *Turcos* travarão com as nossas tropas, perto do desfiladeiro de *Tomosch*, hum porfiado combate, em que por fim tiveram que retirar-se na maior desordem e precipitação, depois de experimentarem huma grande perda. No mesmo dia hum corpo de 5 para 6 mil *Ottomanos* tentou executar o projecto que se malograra nos contornos de *Hatzeg* a 28 de Maio proximo passado, ou pelo menos pegar fogo aquelle armazem. Por duas vezes forão atacadas as nossas tropas, e o combate durou com grande calor desde as 4 horas da manhã até ás 2 da tarde; mas por fim a nossa cavallaria fez que os inimigos se retirassem com grande perda, sem que pudessem executar o seu projecto.

Aqui se espera hum Embaixador de *Hespanha*, cujo objecto he propôr se forme hum Congresso para negociar a paz, visto como o Rei *Catbolico* se mostra muito empenhado em reconciliar as Potencias Belligerantes.

Berlin 30 d'Outubro.

As nuvens, que ameaçavão produzir huma nova tempestade no Norte da *Europa*, felizmente se achão quasi de todo dissipadas. Havendo o Barão de *Borck*, nosso Ministro Plenipotenciario, junto de S. M. *Sueca*, ido de *Gotemburgo* com Mr. *Elliot*, Ministro da *Grão Bretanha* em *Copenhague*, ter com o Principe Real de *Dinamarca*, não se duvida que S. A. R. haja de attender á intervenção de duas Cortes, dispostas a foster a sua mediação á torça d'armas.

Por outra parte os negocios de *Polonia*, segundo parece, estão tambem em figura de se ajustarem amigavelmente. O novo Ministro de *Russia*, Conde de *Nesselrode*, por quem foi aqui substituido o Conde de *Romanzow*, acaba de declarar ao nosso Ministerio » que a Imperatriz, sua Soberana, houvera esta alliança por innocente, muito principalmente pela ter solicitado para isso o Rei de *Polonia*, e o seu Ministerio; mas que de todo desistia de semelhante medida, » para que S. M. *Prussiana* ficasse inteiramente socegado. Não foi menos satisfatoria, nem menos adequada a desvanecer os receios de que o fogo da guerra se fizesse ainda mais geral na *Europa*, a resposta que deo a Dieta de *Polonia* á Declaração que lhe fora feita da parte do nosso Monarca. - Havendo-se porem, a pezar destas gratas apparencias, posto em movimento algumas tropas da *Prussia Occidental*, estamos á espera d'hum correio de *Petersburgo*, para ver se ellas se avizinhão ainda mais aos confins.

Hann-

Hamburgo 31 d'Outubro.

Escrevem de *Brunswick* que o Duque Reinante partio dalli a 21 deste mez para *Berlin*, a fim de ir commandar hum Exercito que se acha prestes a marchar. Não se sabe se he para o *Holstein*, ou para a *Polonia*; mas he muito provavel que a *Dinamarca*, depois de ter declarado que todo o seu ponto he a paz, haja de antepôr o sacrificio de fazer sabir as suas tropas da *Suecia*, ao perigo de estender contra os seus desejos o fogo da guerra; pois que além da marcha d'hum Exercito *Prussiano* para o *Holstein*, trata-se de vir huma Esquadra *Ingleza* ao *Baltico*, e de ir outra á *America* para apoderar-se das tres Ilhas que os *Dinamarquezes* alli possuem. Os negocios da *Polonia* pelo contrario parece que se vão tornando cada vez mais ferios.

Continuação das noticias de Londres de 8 de Novembro.

Pela fragata *Recurso*, que chegou a este porto a 30 do mez passado, consta que o Governo não permite aos navios *Americanos* commerciar com a nova *Escocia*. Sabe-se tambem que huma Esquadra *Franceza*, que estivera por algum tempo em *Boston*, sahio dalli a 26 de Setembro; e que o Estado da *Carolina Septentrional* rejeitou a nova Constituição *Americana*.

Em algumas povoações da provincia de *Lancastria* se declarou a 20 do mez passado huma epizootia, ou mal contagioso entre o gado, que de então para cá tem feito grande estrago. Começa este mal por huma inchação de garganta, e ao cabo de 20 ou 24 horas perecem os animaes a quem accommette, sem que aproveitem quantos remedios até agora se tem praticado.

No dia 5 do corrente surgiu em *Portsmouth* o navio da *India* o *Walsingham*, havendo sahido de *Cantão* a 16 de Março proximo passado. Chegou ao dito porto n'uma situação nada agradável, por se acharem quasi exhaustos os seus mantimentos.

Por hum Cavalheiro que aqui acaba de chegar de *Hamburgo* consta que hum corpo de tropas *Prussianas*, assim d'infanteria, como de cavallaria, effectivamente entrara no Ducado de *Holstein*. Sem dúvida este passo tará com que os *Dinamarquezes* despejem logo a *Suecia*.

PARIS 11 de Novembro.

Segundo as cartas que aqui se recebem das provincias do Reino, he constante que em todas ellas ha agora huma grande fermentação, especialmente por entre o povo ou Terceiro Estado, que começa a preparar-se contra os projectos da Nobreza. O Terceiro Estado da *Bretanha* he hum dos que menos se unem com os Nobres. Nas Cortes que se vão celebrar, o Clero, e a Nobreza certamente não poderão prevalecer sobre o povo tanto como costumavão: no Corpo dos Negociantes, e Possuidores de terras, &c. peões do Reino ha hoje hum grande numero de pessoas illuminadas; e he muito provavel que ellas nas sessões dos Estados Geraes farão huma forte preponderancia a favor dos interesses do povo, e contribuirão para o bem geral, sem serem escravas do Clero e Nobreza.

O Duque de *Biron*, Par e Primeiro Marechal de *França*, &c. falleceu nesta cidade a 28 do mez passado em idade de 87 annos. Tambem terminou aqui a sua carreira a 26 do mesmo mez o Marquez de *Chastellux*, Marechal dos Exercitos de S. M., hum dos 40 da Academia *Franceza*, e socio das de *Nanci*, *Boston*, e *Filadelfia*.

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.  
Comlicença da Real Meza da Commisão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.



# SEGUNDO SUPPLEMENTO

A<sup>o</sup>

# GAZETA DE LISBOA

NUMERO XLIX.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 6 de Dezembro de 1788.

*Resposta dada pela Dieta de Polonia á Declaração do Rei de Prussia.*

**P**Or expressa ordem do Rei, e dos Estados Confederados da Dieta tem os abaixo assignados a honra de transmittir a Mr. *Bucholtz*, Enviado Extraordinario do Rei de *Prussia*, a seguinte Resposta, relativamente aos sentimentos, que aquelle Monarca deo a conhecer na sua Declaração de 12 do corrente.

A leitura da dita Declaração, que se fez em plena Assembleia a 13, deixou impresso nos Estados congregados hum vivo e sincero agradecimento pela generosa maneira com que o Rei se tem portado como vizinho, e amigo, de sorte que assegurando á *Polonia* a integridade das suas possessões, tem accrescentado á fé dos Tratados huma confiança pessoal, que bem corresponde á alta idéa que a Nação forma d'hum Monarca de tanta virtude como poder.

Não se havendo proposto o projecto d'hum alliança entre a *Russia* e a *Polonia* nem ao Conselho Permanente, nem á Dieta livre ao principio, e depois confederada, não he por conseguinte hum objecto do seu Acto de União, o qual dirige os pontos que se tratão na Dieta, segundo a vontade geral da Nação: e as proposições emanadas do Throno sobre o augmento dos impostos, e do ramo militar da Republica, não entrão no systema d'hum força offensiva, mas tendem tão somente á defensão, e conservação das possessões da *Polonia*, e do seu governo livre.

Se no modo de proceder já determinado os Estados congregados receberem hum proposição e projecto de alliança, a Republica, tendo que seguir a mesma natureza d'hum Dieta, não poderá jámais em hum passo tão publico encubrir o seu procedimento, antes pelo contrario obrará conformemente á independência da sua soberania, aos dictames da prudencia, aos principios sagrados da fé pública, e ao acatamento devido aos amigaveis sentimentos de S. M. o Rei de *Prussia*.

Formando o espirito das deliberações da actual Dieta a vontade geral, sempre acertada e pátenente, procurarão unanimes os Estados congregados dar hum idéa vantajosa das suas luzes, e do seu patriotismo a S. M. *Prussiana*.

(Assignado) *Estanisláo Nalzer Malachowsky*, Referendario da Coroa, Marechal da Dieta, e da Confederação da Coroa.

(Assignado) *Casimiro*, Principe *Sapieha*, General d'Artilheria de *Lituania*, e Marechal da Confederação do mesmo Grão-Ducado.

*Varsovia* 20 d' Outubro de 1788.

*Extracto d'hum carta de Lyons, em que se relata hum caso bem singular.*

Hum Renegado *Francez*, que se acha em *Argel*, fez ha pouco com que *Mrs. Sketer e Fingerlin*, que são do numero dos principaes Banqueiros desta cidade, recobrassem huma grande parte de 4500 libras, que lhes forão roubadas no anno de 1786. Esta restituição porém não procedeo da convicção de se não poder reter o alheio contra a vontade de seu dono, mas sim d'hum espirito de vingança. Não podendo o ladrão ao sahir de *França* levar consigo toda a somma que roubára, dei-

deixou 800 luizes d'ouro em poder d'hum irmão seu, que ficava nesta cidade, com a recommendação de lhos remetter a *Veneza*. Vendo-se desta sorte senhor do dinheiro, e tendo a certeza de que o roubador não voltaria para o demandar, o dito depositario não deo resposta alguma a innumeraveis cartas que recebêra, para que fizesse a sabida remessa. Capacitado por fim de que seu irmão o havia trahido, o roubador lhe jurou vingança, protestando que havia de impedir-lhe o gozar do fruto da sua perfidia. Conseqüentemente, por ficar livre das *Leis Europeas*, passou a *Argel*, e se fez *Mahometano*: depois do que escreveu aos sobreditos Banqueiros, dando-lhes a saber que elle era quem os havia roubado; mas que tendo disso hum sincero pezar, e não podendo reparar o damno d'outra sorte, desejava restituir-lhes aquella parte do seu dinheiro que ainda não tivesse levado caminho: para cujo effeito lhes communicava que se quizessem ir ter com hum irmão d'elle, que residia na mesma cidade, acharião em seu poder 800 luizes d'ouro, que erão parte do furto. Com esta informação os referidos Banqueiros derão a saber o que se passava á Policia, e effectivamente houverão de novo á mão quasi toda a indicada somma, visto como o infiel depositario, sem embargo de se julgar senhor deste dinheiro, não se tinha atrevido a exceder das suas costumadas despezas. »

*Discurso recitado pelo Rei de França a 6 de Novembro de 1788 na abertura da Assembleia dos Notaveis.*

Senhores. As provas que tenho tido das vossas luzes, dos vossos talentos, e do vosso zelo pelo bem público, me induzirão a que vos tornasse a congregar perante mim.

Para o principio do anno que vem tenho aprazado a convocação dos *Estados-Geraes* do meu Reino: ávidamente espera o meu coração pela conjunctura em que, cercado dos representantes dos meus fieis vassallos, poderei assentar com elles no modo de reparar os males do Estado, e mantendo a authoridade que recebi dos meus Antepassados, segurar para sempre a felicidade dos meus Povos, que della he inseparavel, e que será sempre o meu unico objecto.

Antes de convocar os *Estados Geraes*, quiz consultar-vos, Senhores, sobre a forma que devo preferir para os tornar mais uteis a todo o meu Reino.

Mandei que vos fossem apresentados todos os documentos proprios para vos illustrar no exame dos differentes objectos sobre que ides deliberar.

D'ante-mão estou certo que pelo zelo, e celeridade com que vos haveis de entregar as vossas discussões, correspondereis á minha confiança, e á expectação pública.

*Discurso do Guarda Sellos.*

Senhores. As Assembleas de Notaveis torão sempre determinadas por grandes motivos, e poderosas considerações.

Nestas importantes circumstancias com especialidade he que hum Monarca, que só quer o bem, que só procura a verdade, gosta de se ver cercado de luzes, e em estado d'haver conselhos.

Assim se mostrarão aquelles dos nossos Soberanos, cujos nomes a Historia consagra á posteridade para servirem de modelos aos seus successores. Assim se mostrou o Principe, cujo nome, já tão amavel para os *Francezes*, parece que ainda mais o ficou sendo, depois que o Rei nos descreveo as suas virtudes.

De todos os acontecimentos do seu Reinado, o mais memoravel sem dúvida será a convocação dos *Estados-Geraes*. Que beneficio mais assignalado poderia a Nação receber da sua justiça, e da sua bondade! Mas a terna ansia de S. M. não se limita a congregallos, visto como deseja applanar d'ante-mão as difficuldades, que se podem prever, e vir no conhecimento do modo mais perfeito, e mais util para os seus Povos de alcançar esta convocação: e em vez de se entregar por si só, ou no seu Conselho ordinario, a hum exame que o longo intervallo que tem

ha-

havido desde a ultima convocação dos *Estados-Geraes* em 1614, e o augmento que o Reino tem tido de então para cá, tornão ainda mais importante, S. M. quer que o illustreis sobre os meios mais seguros e mais efficazes de consummar a maior obra da sua Administração, e a mais interessante no seu concito, pois que tende á felicidade geral.

Com gozto S. M. vem capacitar-se nesta assemblea da opinião pública, e buscar huma parte da sua força, e da sua felicidade no concurso das vossas luzes, e dos vossos sentimentos. A ditosa experiencia, que a este respeito já tem tido, sustem a sua confiança, e vós a justificareis.

Para que possais d'huma vista d'olhos medir toda a extensão do caminho que tendes que decorrer, para que vos acheis em estado de formar huma idéa adequada sobre os diferentes pontos que deveis discutir, S. M. authorizou o Ministro da sua Fazenda para vos dar a conhecer a substancia das questões sobre que tendes que explicar-vos. Este methodo, tão simples como natural, facilitará o vosso trabalho, dirigirá a sua ordem, e subministrar-vos-ha os meios de responder com mais promptidão á justa impaciencia com que o Monarca está por saber as vossas opiniões.

Affim, Senhores, he que gozareis da gloria de ter preparado aquella Assembleia verdadeiramente constitucional, em que a Nação, pelo effeito d hum feliz concurso, vai recobrar hum novo vigor, e adquirir hum novo lustre.

Affervorai-vos pois em desempenhar huma função tão honrosa: já todos vão pondo em vós os olhos; e o *Francez* se lembra com gratidão das provas recentes que lhe haveis dado do vosso zelo, e do vosso ardor pelos verdadeiros interesses do Estado.

Ministros dos Altares, cujas virtudes e luzes a *França* respeita e honra, vós por conhecimentos que resultão do estardes habituados á applicação, e por aquelle espirito de conciliação que em tudo buscais, vos distinguireis nos principios daquella Religião Santa de que sois os Pontifices.

E vós, Nobreza guerreira, tão preciosa para o Soberano, e para a Patria, por hum illustre nascimento, e hereditarios serviços, vos mostrareis, pela sabedoria dos vossos pareceres, tão recommendavel, quando se trata de vigiar internamente sobre a causa geral, como quando a defenderdes externamente pelo vosso valor, em perigo do vosso socego, e até mesmo do vosso sangue.

Primeiros Magistrados do Reino, vós que presidis áquelles Corpos antigos, dignos orgãos, e veneraveis depositarios das Leis, quanto se não deve esperar das vossas profundas luzes, da vossa consummada experiencia, e da vossa constante applicação ás maximas sobre que descansa a felicidade que liga necessariamente o Principe com os seus vassallos, e que he inseparavel d'huma e outra parte.

Vós, finalmente, Chefes daquella classe numerosa, que pelo seu trabalho, industria, e actividade he o verdadeiro esteio dos Imperios, não deixareis illudida a sua expectação, e o fruto das vossas reflexões se encaminhará sempre a tudo quanto puder tender ao bem commum.

Sim, Senhores, em qualquer gradução que a Sociedade vos ponha, ficais ligados por intimas correlações a todas as partes constitutivas do Estado. A felicidade publica vos chama, e vos reune agora: a felicidade pública he só quem ha de presidir ás importantes discussões, a que ides entregar-vos. Propendendo para ahi unicamente, lançareis mão della com exacção, e fareis todo o estorço por desviar do plano dos *Estados Geraes* e precaver aquellas discussões frivolas que antigamente, e com especialidade em 1614 levarão em vão hum tempo tão precioso para a Patria.

Não perdereis de vista aquella idéa tão simples, e tão pathetica, de que todos vós

vós não formais senão huma só familia ; e que esta familia não pôde ter senão hum só interesse ; huma só honra. Que se o Chefe Augusto que lhe preside se dedica effencial e inteiramente á felicidade de todos : se elle he o Conciliador natural , o Protecção nato de todos os direitos entregues á sua tutela , sem dúvida tem os titulos mais sagrados ao vosso respeito , e ao vosso amor.

Assim , quando a sua confiança vos chama e vos admite , d'alguma forte , ao seu Conselho intimo , as vossas luzes e o vosso zelo , de que elle tem direito de esperar tudo , serão o tributo da piedade filial que fervidamente procura corresponder ás ternas effusões do coração d'hum pai.

---

Sahirão á luz : o Jornal Encyclopedico do mez d'Outubro de 1788 , que contém : Reflexões sobre a antiguidade relativa das montanhas , e das camadas terrestres que formão a coodea do nosso globo : noticia da prata fulminante : resolução do problema proposto por Mr. *Hauskabee* nas Transacções Filosoficas : crescimento momentaneo do corpo humano : observações sobre os effectos do Magisterio do Bismutho , dado internamente como antispasmodico : remedio contra a raiva : novo methodo de curar a fístula lagrimal : noticia das virtudes do ether vitriolico contra a gota do estomago : observações praticas sobre o uso do *Rododendron Chrysanthum* nos rheumatismos , e na gota : projecto d'humanidade : lance d'humanidade : noticia para os Senhores d'Engenho do *Brazil* : lance de beneficencia : das materias que de si mesmo se podem inflammar e causar incendios : sobre o merecimento dos Antigos comparado com o dos Modernos a respeito das Artes da imitação : noticia sobre hum manuscrito *Arabe* de *Tito Livio* : continuação da *Historia d'Elvira* : analyse d'alguns cerebros humanos : noticia d'hum obra Oriental : Livros , Estampas , Musica : Assembleas e Programmas Academicos : e Relações Politicas dos differentes Estados do Mundo. Na loja da Gazeta se pôde em todo o tempo subscrever para esta obra.

*Historia Geral de Portugal* , e suas Conquistas , dedicada á Rainha N. S. por *Damião Antonio de Lemos Faria e Castro* : em 8.º 11 vol. 5600 reis. Os tomos 9.º 10.º e 11.º se vendem separadamente por 1440 reis.

Miscellanea curiosa e proveitosa , ou compilação de muitas Peças uteis e interessantes sobre a Agricultura , Marinha , Manufacturas , Tinturaria , Filosofia , Poesia , e sobre todas as demais Artes , e Sciencias ; tirada de muitas Obras das Nações estrangeiras. Tambem contém muitas Poesias novas e douçissimas , que até agora se não tem publicado : em 8.º 7 vol. 3360 reis.

Escolha das melhores Novellas e Contos Moraes , traduzidos do *Francês* de Mrs. *Marmontel* , d'*Arnaud* , de *Mad. Gomes* , e outros : vão juntas as Anecdoras de Mr. d'*Arnaud* , conhecidas pelo titulo de *Recreação do Homem Social* : em 8.º 6. vol. 2880 reis. Vendem-se em casa de *Francisco Rolland* , Impressor Livreiro ao *Bairro alto* , na esquina da rua do *Norte*.

#### A V I S O.

Terminando para o fim deste mez a subscrição da Gazeta , começada no principio de Janeiro proximo passado , devem até então renovar-se as assignaturas , entregando-se a *Antonio Nunes dos Santos* , caixeiro da loja da Gazeta , para que a remessa destes Papeis prosiga com a costumada regularidade , podendo o Público ficar persuadido de que se fará toda a diligencia por lhos tornar cada vez mais interessantes.

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.  
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame , e Censura dos Livros.



Terça feira 9 de Dezembro de 1788.

CONSTANTINOPLA 9 de Setembro.

**F**Oi mal fundada a noticia que correo d' haverem entrado no *Mar Negro* os reforços, que a *Porta* mandou ao *Capitão Baxá*. Os navios de guerra e de transporte para esse effeito destinados sim levantarão ancóra, e derão á vèla, pelo tempo lho haver permitido; mas obrigarão nos a retroceder os ventos Nortes, que de então para cá tem reinado. Esta detença na verdade põe a nossa Corte em desfazçoego, por temer que o dito reforço não chegue a tempo ao Grão-Almirante, o qual não cessa de representar o quanto lhe he necessario, como tambem que está falto de mantimentos. Os referidos vasos com tudo, pelo que toca á sua força, de bem pouco podem servir, por ser o maior d'elles de 50 peças tão sómente, e tão velho que a equipagem se vê obrigada a dar á bomba de dia e de noite, seguindo-se-lhe outro de 18, que se acha no mesmo estado. Geralmente fallando, a *Porta* não está nada satisfeita, segundo parece, com o proceder do *Capitão Baxá*, cujas repetidas instancias por augmento de forças a deixão perplexa; pois sabendo o grande numero de embarcações com que elle deo á vèla, não pôde comprehender donde procede a sua fraqueza, muito principalmente se for certo não haver elle perdido mais que dous navios grandes, e alguns pequenos com outros barcos. Mostrão por outra parte os soccorros que o *Chefe Ottomano* incessantemente sollicita para a guarnição d' *Otzakow*, que o cerco deve ter causado algum damno áquella praça. Nas vizinhan-

ças de *Bujukdere* se achão agora destinados para reitorçar a dita guarnição 300 homens, que não conhecendo ordem, nem disciplina, causão grandes disturbios naquelle sitio, aonde não dá pouco que fazer a alguns Ministros estrangeiros, que alli tem suas casas de campo, livrar assim a estas, como aos seus criados dos insultos, e roubos d' huma tão indomita gente.

As tropas *Asiaticas*, que tem vindo do Exercito, vão já marchando para o seu paiz em numerosos pelotões. Estas tropas, cuja retirada parece ser prematura, e contraria ao seu costume usual, se queixão amargamente dos seus Commandantes, assim pelas haverem tratado mal, e faltado com os mantimentos, como pelas terem conservado a maior parte da campanha em inacção entre *Nissa* e *Vidin*. Para supprir á falta que desta deserção deve resultar no Exercito, a *Porta* acaba de expedir ordens a todos os Governadores das suas provincias *Europeas*, para que sem perda de tempo recrutem 1000 homens, e depois de armados, os mandem com a maior brevidade para as margens do *Danubio*. Mostra isto que a *Porta* intenta proseguir na guerra com ardor, e que até quer que haja huma campanha de inverno contra a *Casa d' Austria*, não tendo nada que recear dos *Russos*. Os sentimentos porém do nosso Ministerio a este respeito tem sido, e são ainda discordes: huns pensão que huma campanha de inverno de força ha de impedir que as tropas *Ottomanas* levem a de verão ávante com vigor; outros tem por necessario que haja huma tal campanha, persuadidos de que só af-

assim se poderá acoçar fortemente o Exército *Austriaco*, em cuja derrota os *Turcos* estão empenhados. Prevê-se porém que o projecto de fazer levas acceleradamente ha de encontrar grandes difficuldades, constando já que a gente mais apta para pegar em armas vai fugindo de toda a parte para os bosques.

Algumas pessoas das mais consideraveis do arrabalde de *Pera* pensão que acabada que seja a actual campanha, ostres Imperios tentaráo huma reconciliação. Não vemos porém fundamento algum para esta conjectura, visto como os inimigos da *Porta* não tem ainda experimentado perdas bastantes para os induzir a sollicitar a paz, quando mesmo seja certo o que o nosso Ministerio tem publicado relativamente aos progressos das Armas *Ottomanas* contra os *Austriacos*.

## ITALIA.

*Veneza 27 d' Outubro.*

A Ordem de *Malta* concluiu ha pouco com a nossa Republica hum Tratado, em virtude do qual as duas Partes Contratantes se obrigão a proteger reciprocamente os seus Estados, Commercio, &c. se forem atacadas, ou insultadas por qualquer Potencia que seja. Os *Maltezes* tem ja no mar 11 náos de guerra bem armadas, e podem expedir hum maior numero de galeras.

*Ancona 30 d' Outubro.*

Aqui se acaba de receber huma carta de *Zeng*, em que se relata o exito que teve a expedição dos *Austriacos* em *Montenegro*. Reduz-se ao seguinte: » O Sargento Mór *Vukassowich*, por quem erão commandadas as tropas Imperiaes que forão aquella expedição, vendo que se não achava seguro em *Montenegro*, e que tinha que tratar com gente pérfida, assentou em aproveitar-se da primeira aberta que tivesse para sahir daquella cidade sem grande perigo. Não tardou muito a desejada occasião; por quanto num dia de festa, em que os *Montenegrinos* sahirão todos da cidade, não deixando nella mais que 60 homens para a guardar, o dito Sargento Mór, como o

soube, se apoderou destes homens com a sua tropa, e depois de lhes prender as mãos, lhes ordenou que o guiassem pelo caminho que vem dar a *Cattaro*, com ameaças de os passar todos á espada se ousassem enganallo. Infundindo-lhes respeito a firmeza do Commandante *Austriaco*, este se poz com elles em marcha; porém ao segundo dia topou com hum grosso destacamento de *Montenegrinos*. Em tão critica occurrencia, o Sargento Mór tomou o partido de parar, e pôr o pequeno numero das suas tropas em ordem de batalha, deixando na frente os 60, que se achavão ligados. Esta resolução lhe foi proveitosa; por quanto os *Montenegrinos*, não ousando disparar, deixarão no proseguir no seu caminho. Havendo depois chegado ao mar, passou a *Cattaro*, aonde o Governador *Veneziano* o acolheo com a maior urbanidade.

Algumas cartas de *Constantinopla* fazem menção d' haverem alli chegado 360 prisioneiros, e hum grande numero de cabeças cortadas aos *Russos* em huma sortida que contra elles fez a guarnição de *Oczakow* a 28 d' Agosto. Dizem mais as mesmas cartas que este successo se celebrou naquella capital com festas publicas, da mesma sorte que o fora a noticia de ter o *Grão Visir* entrado no *Banato*.

*Milam 1.º de Novembro.*

As levas de soldados que se fazião neste paiz se suspenderão, por se haver eficazmente representado ao Governo que isto tinha privado o campo dos seus mais uteis habitantes de 18 até 30 annos de idade: tanto assim que algumas terras estavão por cultivar por falta de gente.

*HAIA 13 de Novembro.*

O Barão d'*Alvensleben*, Enviado Extraordinario de *S. M. Prussiana* junto dos *Estados Geraes*, partio daqui a 5 do corrente para *Londres*, aonde exercerá o mesmo caracter. Mr. *Rensner*, Conselheiro d'Embaixada, ficou por Encarregado dos Negocios da Corte de *Berlim* nesta Republica.

Aqui

Aqui chegou ha algum tempo hum Enviado da Regencia de *Tripoli*; mas não consta que viesse tratar cousa alguma expreſſamente com os *Estados Gerais*, nem que a estes tenha sido apresentado. Como porém o objecto da sua vinda, segundo elle tem dado a conhecer, he congratular o *Stadhouder* por estar restituído ao exercicio das suas dignidades, a 5 deste mez teve huma audiencia da Corte *Stadhouderiana*, na qual apresentou a S. A. S. huma sella e seus jaezes riquissimamente ornados. O Principe *Stadhouder* gratificou ao Ministro *Tripolino* com huma avultada somma de dinheiro.

LONDRES 18 de Novembro.

Temos o disſabor de annunciar que a molestia do nosso Augusto Soberano não vai com aquella melhora, de que, depois de varias crizes mais e menos favoraveis, davão esperanças os symptomas, que se lhe observarão sabbado passado. Com tudo, sem embargo de não cessar a actividade do mal senão por curtos intervallos, os Medicos, que assistem a S. M., assentão que ha toda a probabilidade de que a sua saude se venha a restabelecer. A Rainha, e as Princezas suas filhas se achão melhores de huma indisposição que lhes sobreviera, especialmente depois que souberão o ultimo parecer dos Medicos a respeito do restabelecimento de S. M. Se este ditoso e bem desejado successo tiver effeito, o Soberano haverá tido na sua vida huma convincente prova do quanto reina affectuosamente no coração do seu povo, e com satisfação poderá reflectir na universal e sincera mágoa que de força o havia de acompanhar á sepultura. Pela prolongação dos preciosos dias de S. M. se tem feito preces em quasi todas as Igrejas e Capellas, sendo para notar o fervor com que nesta parte se tem portado os Discordantes.

Se, a pezar dos nossos incessantes votos, S. M. continuar por mais alguns dias na sua actual situação, dizem se nomeará huma Regencia, a cuja testa ficará o Principe de *Gales*. O certo he ter-se ex-

pedido huma carta circular, com data de 11 do corrente, a todos os Vogaes do Parlamento, para que tornassem a congregar-se a 20. Se com inexplicavel pena dos seus vassallos S. M. não puder nesse dia exercer as funções da Regia Authoridade, provavelmente se procederá então á sobredita nomeação por unanime consentimento dos Estados do Reino, e do Conselho Privado.

Não podia a molestia, que S. M. por desgraça padece, cabir em conjunctura peor para a tranquillidade geral da *Europa*, do que a presente. As negociações da paz, depois de se acharem tão adiantadas, e em termos de se concluirem felizmente, talvez soffrão interrupção, não da parte do nosso Ministerio, mas sim da das Potencias estrangeiras com quem tratamos. Temendo ellas que haja hum novo Governo neste paiz, e não sabendo se elle seguirá o systema politico do actual Ministerio, não he inverosimel que hesitem a levar ávante as referidas negociações, até que o restabelecimento da saude de S. M. as convença de que podem proseguir nellas com segurança, ou até que o novo Governo lhes dê huma certeza de que não muda de systema. No meio porém destas apparencias não deixa de causar satisfação a nova indubitavel que aqui se acaba de receber d' haverem as tropas *Dinamarquezas* totalmente sahido da *Suecia*; e que a Esquadra combinada de *Russia* e *Dinamarca*, de que he Chefe o Vice-Almirante *Dessen*, se retirou igualmente das aguas de *Gothemburgo* (cujo porto fica agora aberto como dantes) e tornou para a bahia de *Copenhague*. Tudo isto se effectuou pela mediação da *Grão-Bretanha*, *Prussia*, e *Hollanda*: o que, a pezar de quantas conjecturas se fazem, he sem dúvida hum bom presagio para o feliz exito do Tratado que estas Potencias procurão concluir para restabelecer a paz na *Europa*.

Aqui corre a seguinte noticia que dão por certa. Hum navio *Dinamarquez*, que voltava das *Indias Orientaes* para a *Europa*, havendo por effeito de ventos con-

trarios sahido do rumo que levava , to-  
pou ha cousa de 4 mezes com a frota  
*Britanica* destinada para a Bahia de *Bo-*  
*tanica* , 15 leguas a Leste da ilha da *De-*  
*solação* , e vio que ella se achava na  
maior consternação , sem ter quasi ma-  
tro nenhum em pé. Por citar o mar por  
extremo empolado , nenhum soccorro  
pôde o navio *Dinamarquez* prestar á nos-  
sa frota , que demandava a esse tempo a  
Ilha de *Nova Hollanda*.

F R A N C A .

*Versalhes* 16 de Novembro.

Para substituir o falecido Duque de  
*Biron* , como Coronel das Guardas *France-*  
*zas* , nomeou S. M. o Duque de *Cha-*  
*telet*. A 10 do corrente , dia aprazado  
para esta declaração , passou todo o Re-  
gimento a *Versalhes* , e se tornou em  
quadro na praça d'armas. Chegando  
S. M. a cavallo , entrou para dentro do  
quadro , que se tornou a fechar , e ten-  
do á roda de si os Officiaes , mandou que  
o sobredito Regimento reconhecesse o  
Duque de *Chatelet* por seu Chefe. Pres-  
tou este o juramento de costume peran-  
te S. M. , que depois desta cerimonia  
vio desfilar o Regimento. Nesse dia en-  
trou o novo Chefe de guarda , segundo  
o costume , na frente de 6 Companhias  
de Guardas *Francezas*.

*Paris* 18 de Novembro.

A saude do Delfim vai melhor , se-  
gundo parece , depois que voltou a *Vers-*  
*alhes* : as forças que S. A. ultimamente  
tem recobrado , dão huma bem fundada  
esperança de o vermos brevemente resta-  
belecido.

Dizem agora que os Estados Geraes  
se não congregarão para o mez de Ja-  
neiro que vem , como o declara o De-  
creto passado para a sua convocação ; mas  
que esta se retardará até ao mez de Abril.  
Com tudo Mr. *Necker* ávidamente dese-  
ja a celebração desta assemblea nacio-  
nal , por ser a unica capaz de cooperar  
promptamente , e d'huma maneira effi-

caz para o restabelecimento das rendas  
do Estado.

Havendo Mrs. *Lavoisier* , Socio da  
Academia das Sciencias , *Bertholet* , e *Le-*  
*tors* , Directores Regios da Polvora , ido  
os dias passados ao Moinho d'*Essonne* ,  
aonde ella se fabrica , 8 leguas arredado  
desta capital , para ahi fazerem experi-  
encia d'hum novo sal , mais commum ,  
não tão caro como o salitre , e que tem  
a virtude de dar á polvora dobrada tor-  
ça e actividade , ao tempo que se hia pro-  
ceder á tentativa ( a que tinham concor-  
rido varios curiosos , e algumas Damas )  
Mr. *Lectors* cahio na imprudencia de pôr  
a ponteira da sua bengala no gral , em  
que se estava moendo o sal , que inflam-  
mando-se logo , causou huma grande ex-  
plosão , que custou a vida ao dito sujeito , e  
deixou huma senhora mortalmente ferida.

MADRID 28 de Novembro.

O Real cadaver do Senhor Infante  
*D. Gabriel* , depois d'haver sido entre-  
gue pelo Conde de *Zueweghen* , Gentil-  
homem da Camara de S. M. , que se  
achava de semana no serviço de S. A. ,  
ao Marquez de *Bondad Real* , que S. M.  
nomeara para dirigir o funeral , por in-  
disposição do Marquez de *S. Vicente* ,  
Mordomo Mór de S. A. , foi na tarde  
de 24 do corrente conduzido ao Real  
Mosteiro do *Escorial* , e depois do Of-  
ficio , depositado no *Panteão* com as for-  
malidades de costume.

LISBOA 9 de Dezembro.

S. M. julgou a proposito a 5 do cor-  
rente nomear para seu Confessor o Ex-  
cellentissimo *D. Jose Maria de Mello* ,  
Bispo do *Algarve* : Prelado de muitas  
virtudes , e de não menos literatura.

O nosso Eminentissimo Patriarca foi  
ultimamente servido prover algumas Igre-  
jas , e Beneficios deste Patriarcado. *Dei-*  
*xamos a lista para o segundo Suplemento.*

O cambio he hoje na nossa Praça. Pa-  
ra Amsterdam 50.  $\frac{1}{4}$  Hamburgo 47. Lon-  
dres 67.  $\frac{3}{4}$



S U P P L E M E N T O

A'

G A Z E T A D E L I S B O A

N U M E R O I.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 12 de Dezembro de 1788.

PETERSBURGO 19 d Outubro.

**H**Avendo-se ha algum tempo dirigido á Imperatriz hum requerimento em nome de mais de 600 vassallos seus, que forão degradados para a *Siberia*, havia muitos annos, S. M. Imp. houve por bem ordenar que fossem á sua custa conduzidos de novo a esta capital, e que se lhes sentasse praça no serviço militar, por assim lho haverem supplicado. Já aqui tem chegado varios destes sujeitos, de quem se intenta formar hum Corpo, separado de todos os mais Regimentos Imperiaes.

No dia 7 do corrente houve aqui huma muito violenta tempestade, por effeito da qual, trzbordando as aguas do *Neva*, inundarão huma parte desta cidade.

O nosso Governo acaba de publicar que a Esquadra *Sueca* ainda se acha bloqueada em *Sueaburgo*, aonde se ve summamente falta de mantimentos. A nossa cruza diante daquelle porto sem a perder de vista. Por terra as hostilidades parecem haver de todo cessado na *Finlandia*, havendo aqui voltado já varios dos Regimentos que tinham ido áquella provincia. Com tudo, o restabelecimento da paz na *Europa* deve ser pouco provavel, visto como as levas de soldados vão continuando neste Imperio com ardor.

SUECIA. *Stockolmo* 26 d Outubro.

A 15 do corrente assentarão os Cidadãos de *Stockolmo* em formar hum Corpo de 1200 homens bem armados, não contando os 300, que já fazem o serviço militar. O Corpo de 300 Voluntarios formado na *Dalecarlia* já vai marchando para as fronteiras da *Noruega*. As tropas *Suecas*, que se tem juntado em *Gothemburgo*, e nessas vizinhanças, chegão a 1500 homens. A provincia de *Hallanda* offereceo alistar 1000 mais, e mandallos, se fosse necessario, em soccorro daquelle praça. Ha além disso em *Hulingos* hum Corpo de 500 combatentes.

Dizem que o numero de tropas *Dinamarquezas*, que actualmente se acha na *Suecia*, passa de 1500 homens, os quaes occupão as cidades de *Stromstadt*, *Wennersberg*, *Kongelf*, e *Uddewalla*, na ultima das quaes está o seu Quartel General. Sem passaporte nada pôde entrar, nem sahir das ditas cidades. Havendo o General *Mansbach* pedido á de *Wennersberg* 200 rixdalers por modo de emprestimo, como lhos negarão, mandou que huma quantidade de mantimentos com que se achava abastecido hum armazem se vendesse publicamente até completar a dita somma, dando-se nessa occasião hum barril de trigo por hum rixdaler.

*Gothemburgo* 30 d Outubro.

Achando-se tudo aqui disposto para a mais vigorosa defensa, e havendo já nesta praça hum Corpo de 8000 homens, as apparencias de imminentes hostilidades se desvanecêrão de todo; e o Barão de *Burck*, Ministro de S. M. *Prussiana*, significando que hum Exercito estava a ponto de marchar para o *Holstein*, taes instancias fez, que o Principe Real se prestou ao que elle lhe propoz. Conseqüentemente

o segundo Armistício, que devia durar até 13 de Novembro, foi prolongado até 15 de Maio proximo futuro. Hum dos Artigos da Convenção que se concluiu para este effeito, he, que as tropas *Dinamarquezas* devem ter despejado inteiramente o territorio da *Suecia*, primeiro que finalize o segundo Armistício, isto he, antes de 13 de Novembro: e no dia consecutivo á sahida dos *Dinamarquezes* as tropas *Suecas* tornarão a entrar na posse das praças, e districtos, de que elles se tinham apoderado, e que serão obrigados a restituir no mesmo estado, em que os acharão. Antes que se termine a terceira cessação de hostilidades, ou neste meio tempo, quando qualquer das Partes Contratantes quizer fazer alguma innovação no estado das cousas, assentou-se em que havião de dar parte huma á outra quinze dias antes. Ha porém grandes esperanças, de que a mesma intervenção que tirou a *Suecia* da extremidade imprevisita, a que se achava reduzida, conseguirá pelos mesmos meios restabelecer a paz entre ella e a *Dinamarca*. — S. M. *Sueca* continúa a residir nesta cidade, aonde he provavel passe o inverno. Não falta quem assegure que para esse tempo convocará aqui a Dieta, satisfazendo assim a huma parte da Nação, menos no fazer os Representantes desta concorrer á capital do Reino.

O Capitão *Ruthensparre* foi quem tomou a 11 deste mez, 5 leguas ao Norte de *Marstrand*, 25 navios *Dinamarquezes* carregados de petrechos de guerra, e mantimentos para as tropas da sua Nação. Pouco depois augmentou o numero destas prezas com mais 8 vasos que levavão a bordo a artilheria *Sueca* tomada perto da ponte de *Quistrum* para a transportar d' *Uddewalla* á *Noruega*. Havendo o Principe de *Hassia* significado ao nosso Monarca que as ditas prezas forão feitas dous dias depois de concluido o primeiro Armistício, S. M. houve por bem ordenar que se restituíssem todas, menos os canhões, e 800 espingardas, por assentar lhe pertencem de propriedade. Para recompensar o valor com que o sobredito Capitão se houve na referida empreza, S. M. o promoveo ao posto de Sargento mór de Marinha.

COPENHAGUE 31 d' Outubro.

A resposta de ~~fructu~~ que o Rei de *Dinamarca* prometeo dar ao Ministro de *Prussia*, se reduz ao seguinte: « Que S. M. *Dinamarqueza*, constante nos seus principios de moderação, cedia aos esforços das Potencias que de mãos dadas tem procurado obstar aos progressos das tropas auxiliares de *Russia*, que entrarão na *Suecia* a 24 de Setembro, adoptando por conseguinte o Armistício concluido até 13 de Novembro debaixo dos auspicios dos Ministros das ditas Potencias: e que se estas o exigião, tambem approvava as medidas que tomasse o Principe de *Hassia* para estabelecer o seu quartel de inverno, sahindo dos dominios *Suecos*. Que não estando em guerra com aquelle Monarca, renovava a promessa de fazer, quanto lhe fosse possivel, por accelerar o restabelecimento da paz no Norte: para prova do que, propunha a S. M. *Sueca* que facilitasse os meios de prorogar a actual tregua até o 1.º de Maio de 1789 para remover os obstaculos que pudesse encontrar a pacificação. Finalmente que se fiava de todo nas offertas das Potencias alliadas, e nas medidas necessarias que tomassem em diante para livrar o Norte de projectos semelhantes aos que tem perturbado a sua tranquillidade.

VARSOVIA 29 d' Outubro.

Poucas épocas ha nos Annaes da *Polonia* tão memoraveis como a de 20 deste mez, quando com a mais completa unanimidade se assentou em que o Exercito da Republica, cujo numero não excedé de 200 homens effectivos, se augmentasse não até 600, como precedentemente se projectára, mas sim até 1000. Mal se podia esperar huma tal unanimidade, depois de se haver manifestado na sessão da Dieta de 16 do corrente hum projecto para tornar o Exercito independente da Repartição de guerra, e até para que esta ficasse de todo extincta. Como a dita Re-

partição constitue parte do Conselho Permanente, e lhe está subordinada; e como o mesmo Conselho he o Depositario, e Executor da Authoridade Real nos negocios do Estado, seguir-se-hia do referido projecto ficar o Exercito depois de augmentado, como esta dito, izento da direcção do Governo, e do seu Real Chefe. Por tanto as pessoas afeiçoadas ao Governo se oppuzerão a isso; e na verdade quando se entrou a votar publicamente, este Partido teve a seu favor huma maioria de 50 a 60 votos; mas depois que pela segunda vez se recolherão os votos por meio de escrutinio secreto, a dita pluralidade não foi mais que de 7.

Dizem que se tem determinado augmentar com 5000 homens o cordão de tropas Polacas formado nas nossas fronteiras. Corre voz que os Tartaros fizeram ha pouco huma invasão na Nova Russia; mas que torão dalli expulsos por hum detachamento do Marechal Romanzow.

ALEMANHA. *Vienna 5 de Novembro.*

O Exercito do Imperador, segundo as ultimas cartas do Bannato, se tinha acampado a 17 d'Outubro em *Thomoseh*, e se propunha chegar a *Oppova* a 20. O objecto deste movimento he pôr *Semlin*, e toda a *Syrmia* a cuberto, e solter o General *Gemmingen*, e o campo de *Beschania*. Esta medida sem dúvida se fazia necessaria por haverem os Turcos projectado atrahir o nosso principal Exercito da banda da *Transylvania*, para melhor poderem, sendo senhores do *Danubio* até *Belgrado*, impedir a communicação com os Estados *Austriacos* da banda de *Semlin*: o que provavelmente he a razão, por que os *Ottomanos*, depois de despejarem os districtos mais septentrionaes do Bannato, se tem encaminhado com toda a força para as partes de *Belgrado*. Não tem alterado pouco as nossas disposições a probabilidade deste projecto.

Em confirmação do que fica dito, relata huma carta de *Syrmia* de 20 d'Outubro o seguinte: « Os nossos espias confirmão o rumor que corre ha algum tempo a respeito dos designios dos Turcos contra *Semlin*. Sem dúvida estão na firme resolução de empregar todas as forças que elles tem assim em *Belgrado*, como nessas vizinhanças contra a dita praça, e atacalla com o maior vigor: o que se supõe não deixará de succeder amanhã ou no dia seguinte. Pelas acertadas disposições que tem feito o General *Gemmingen*, o posto de *Syrmia* pôde bem defender-se contra 6000 Turcos. »

*Francfort 6 de Novembro.*

As cartas de *Vienna* mencionão ter havido a 20 ou 21 do mez passado hum combate entre huma divisão do Exercito do Imperador, ao tempo que marchava de *Sakolo* para *Oppova*, e hum numeroso corpo de Turcos, os quaes, depois de terem passado á espada hum batalhão de 350 caçadores *Austriacos*, torão por fim compellidos a dar costas. Levárão porém consigo todos os pontões, e cavallos de tiro que pertencião á dita divisão. O quartel general do Exercito do Imperador se achava estabelecido a 23 d'Outubro em *Jakuba*, 3 leguas arredado de *Pancsova*. O Marechal *Laudon* está agora empenhado na redução de *Gradisca*.

O numero dos Turcos he cada vez menor no Bannato, aonde elles tem devastado não menos do que 147 lugares. O corpo d'Exercito que commanda o *Seraskier* está postado perto de *Schupaneck* para proteger os barcos de viveres, e munições que passão pelo *Danubio*. Dizem que cabirão em poder do inimigo alguns despachos que o Imperador mandava ao Grão Duque de *Toscana*.

Escrevem de *Darmstadt* que a 29 do mez passado houve allí hum forte tremor de terra na direcção do Sul ao Norte.

*Continuação das noticias de Londres de 18 de Novembro.*

Foi tal o povo que acudio hontem de manhã, e de tarde a todas as Igrejas desta capital para assistir ás preces pela melhora do nosso amabilissimo Monarca, que

que ninguem deixou de notar haver-nos o Omnipotente ferido na parte mais delicada, obrigando a todos em geral a dirigir ao Ceo os mais fervidos votos. Os Catholicos Romanos tem em todas as suas Capellas, com grande zelo, rogado ao Altissimo nomeadamente por hum Rei, que tão favoravel lhes tem sido.

A algumas Companhias de commercio, e Homens de negocio da primeira classe se tem feito avito por cartas circulares, de que se trata de nomear huma Regencia para o despacho dos negocios publicos durante a molestia de S. M. Do tornar o Parlamento a congregar-se depois d'amanhã, resultará sem dúvida o mais interessante debate que tenha havido em qualquer das Camaras, visto como a nomeação d'huma Regencia he hum successio não menos assignalado do que qualquer dos que offerece a historia.

O Governo expedio ha pouco ordem a todos os portos deste Reino, para que nelles não fossem admittidos navios alguns vindos de *Malaga*, *Alicante*, ou de qualquer parte do *Levante*, nem se lhes permittisse pôr em terra parte alguma da sua carregação sem primeiro fazerem huma regular quarentena, que he de 40 dias.

Temos agora a satisfação de poder annunciar que a epizootia que salteou o gado em algumas povoações da provincia de *Lancastria*, procedeo de se terem troncado algumas arvores novas, o que sempre tem sido danoso, e não de molestia alguma contagiosa.

Nas vizinhanças de *Ludlow* em *Shropshire*, huma mulher por appellido *Bache*, teve a semana passada hum parto, em que deo á luz tres crianças: no fim do anno passado ella teve dous filhos gêmeos, de maneira que em 11 mezes pario 5 crianças, as quaes todas vivem.

PARIS 18 de Novembro.

As sessões dos Notaveis vão continuando; mas não trasluz nada do que nelas se tem passado. Dizem que durarão mais tempo do que se pensava, por serem desaprovados os sentimentos de Mr. *Necker* em algumas circumstancias.

Referem as ~~casas~~ *de Bretanha* que a Nobreza daquella provincia remettera a S. M. hum Memorial assignado por 53 Fidalgos, em que requerem que os Estados Geraes se convoquem, segundo a forma observada em 1614, por se persuadirem que os Notaveis não tem direito a mudalla: por fim declarão que todo o Ministro que aconselhar o contrario, deve ser tido por hum traidor á Patria. Sendo o Parlamento de *Paris*, e alguns outros Tribunaes do Reino do mesmo sentimento, talvez esta circumstancia dará motivo a longas discussões; mas não se julga que o parecer contrario, seguido por Mr. *Necker*, deixe de prevalecer.

LISBOA 12 de Dezembro.

Com huma faude proporcionada aos nossos desejos a nossa Augusta Soberana, e as demais Pelloas Reaes voltarão sabbado passado de tarde de *Quéluz* a esta capital, e se recolherão ao Palacio d'*Ajuda*.

S. M. houve por bem nomear para Confessor de S. A. R. o Principe N. S. ao Reverendissimo P. M. Fr. *Mathias da Conceição*, da Provincia de *Santa Maria da Arrabida*, o qual o tinha sido do Serenissimo Senhor D. *José*, de gloriosa memoria.

A mesma Senhora houve igualmente por bem prover varias Igrejas, e Beneficios da Serenissima Casa de *Bragança*. Pôr-se-ha a lista na folha immediata.

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.  
Comlicença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

# SEGUNDO SUPPLEMENTO

A<sup>o</sup>

# GAZETA DE LISBOA

NUMERO I.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 13 de Dezembro de 1788.

*Extracto dos Boletins Ministeriaes que a Corte de Vienna publicou, com datas de 29 d' Outubro, e 1.º de Novembro, a respeito dos progressos que ultimamente havião feito as suas Armaz.*

**M** Andão dizer de *Semlin* que a 14 de Outubro huma embarcação *Turca* de avultado porte tentou fazer hum desembarque na ilhota chamada dos *Siganos*; mas que foi obrigada a desistir do seu intento pelo fogo que sobre ella fez hum destacamento *Austriaco*, que se achava postado na margem do *Sava*. A 18 se augmentou com algumas tendas o campo inimigo formado entre o moinho, e a capella, de sorte que a 20 constava já de 130. Vai proseguindo o transporte de viveres e munições para *Belgrado*, aonde tudo se acha no melhor estado de defenza, segundo consta.

Peito d' *Adschud* houve a 24 do passado hum encontro entre o General *Speny* e os *Turcos*, os quaes, tendo sido reforçados em *Focsan*, marcharão por *Krarofa*, aonde puzerão fogo á maior parte das casas, e a todo o feno que alli encontrá-rão. A 13 pernoitarão em *Domnesche*, 2 leguas distante do campo do sobredito General, que ficando huma milha adiante d' *Adschud*, entre os rios *Sereth* e *Tatros*, tinha postado as suas tropas de maneira que cubrião toda a planicie que fica entre os ditos rios. Divididos os *Turcos* em tres corpos, atacarão a hum tempo por tres partes; e occultando-se por entre o mato, conseguiram chegar até á ala esquerda do nosso campo: forão porém rechaçados por todos os lados; e sendo constangidos a dar costas, fugirão para *Focsan*.

Do Quartel General d' *Oppova* escrevem, com data de 28 d' Outubro, o seguinte: Havendo-se o nosso principal Exercito postado diante de *Lugos* não só para conservar a communicação com a *Transylvania*, senão tambem para que o inimigo não pudesse passar mais adiante, menos que quizesse arriscar-se a huma batalha decisiva, a 10 do corrente se soube no Quartel General que esta disposição fora fructuosa, visto como o inimigo, tendo levantado o seu campo de *Karansebes*, se retirára pelo caminho de *Slatina* e *Armenesch*. Em consequencia desta noticia, o Imperador determinou que o General *Wartensleben* permanecesse no campo em que até agora estivera o principal Exercito, dando-lhe ordem que se adiantasse, segundo as circumstancias o exigissem, em quanto S. M. marchava com o Exercito para *Pancsova*, a fim de tornar a apoderar-se das paragens abandonadas pelas nossas tropas, em quanto o principal Exercito estivera em *Illova*. Tendo o Imperador, depois de feitas as necessarias disposições, levantado o campo de *Lugos* a 12, chegou a 20 com o Exercito a *Sukula*, e a 22 a *Jakula*. Constando-lhe ahi que se achavão ainda em *Pancsova* cousa de 12 a 15 mil *Turcos* capitaneados por dous Baxás, S. M. se resolveo a atacallos; mas vendo os nossos postos avançados que o inimigo na madrugada seguinte tinha desamparado a dita paragem, depois de lhe lançar fogo; e que tendo passado o rio *Temesch*, marchava pa-

para *Belgrado*, expedio-se logo tropa em seu seguimento. Havendo esta alcançado a retaguarda, atacou-a, e lhe matou muita gente, deixando mortalmente ferido *Mehmisch Baxá*; a cuja conta estivera o governo de *Pansfova*. As nossas tropas fizeram alguns prisioneiros nessa occasião, e tomaram varios carros, como tambem o cavallo daquelle *Baxá*, que se achava ricamente enjaezado. A perda que tivemos no referido encontro consistio em 30 homens entre mortos e feridos. Nesse mesmo dia se recebeu a noticia de ter o General *Harrach* expulso os *Turcos* dos quartéis de *Vipitanka*, fazendo a varios prisioneiros, tirando a vida a hum muito maior numero, e constrengendo a guarnição, de 420 homens, a entregar o reduto com a liberdade de retirar-se. Havendo o Imperador conseguido desta sorte livrar o *Bannato* dos inimigos, deixou o General *Clairfait* em *Pansfova*, e como o numero dos *Turcos* se augmentou consideravelmente em *Belgrado* pela retirada das ditas tropas, S. M. Imp. se poz em marcha a 25 para se reunir com o corpo do General *Gemmingen* perto de *Semlin*, e obstar a quaesquer projectos que os *Turcos* formem por aquelle lado.

*Discurso recitado por Mr. Necker, Ministro da Fazenda de S. M. Christianissima, a 6 de Novembro de 1788 na abertura da Assembleia dos Notaveis.*

Senhores. Nada tenho que acrescentar ao que acaba de dizer o Senhor Guarda-Sellos acerca da importancia das deliberações a que ides entregar-vos. O serdes vós chamados para lançar a primeira base da Assembleia nacional, em quem a *França* espera achar a sua força, e a sua prosperidade, e o Rei o seu socego, e a sua ventura, he huma das mais augustas funções, que o Soberano possa conferir.

O Rei, esperando ser illuminado pelos vossos exames, pelas vossas discussões, e pelo vosso desejo, não pôde agora deixar de animar o vosso zelo, e o vosso amor ao bem publico. Vós he que deveis ajudallo a seguir a melhor vereda. Não lhe he desconhecido o quanto se devem respeitar os usos antigos d' huma Monarquia, por cuja filiação todos os direitos constitutivos adquirem hum novo gráo de força, e segurança a conservação da ordem pública, oppondó faudaveis obstaculos ao amor inconsiderado das innovações. Porém S. M. está igualmente penetrado daquelles primeiros principios de justiça, que não tem nem data, nem época, nem ultimo termo, e que lhe impõe o dever de procurar que o desejo dos seus vassallos lhe seja significado por huma justa representação. Vereis quantas cousas se achão mudadas desde o tempo dos ultimos *Estados Geraes* para cá. O augmento consideravel da massa pecuniaria tem introduzido, por assim o dizer, huma nova especie de riqueza, e a immensidade da divida publica nos mostra huma classe numerosa de Cidadãos estreitamente unidos á prosperidade do Estado, mas por vinculos desconhecidos nos tempos antigos da Monarquia. O commercio, as manufacturas, e todas as artes reduzidas a hum estado, de que nem se quer havia idéa antigamente, vão agora vivificando o Reino por todos os meios que dependem d' huma activa industria, e nós nos vemos rodeados de preciosos Cidadãos, cujas obras enriquecem o Estado, e a quem este por huma justa recompensa deve estima e confiança. Finalmente pelos progressos que tem feito as luzes, e pela gradual maneira com que innumeraveis preocupações se tem desvanecido, vimos a conhecer o honroso conceito que devemos formar de todos aquelles, que nos campos se dedicão pacificamente aos fecundos trabalhos da agricultura, e que bem excitão a nossa gratidão pela constante uniformidade das suas boas acções. Entre estes diversos Cidadãos, que por tantos titulos se fazem recommendaveis, o Rei distingue sempre o que deve em especial ás duas primeiras classes do seu Reino.

Hu-

Huma possue , com direitos sagrados pelo tempo , o singular e precioso merecimento de influir na ordem moral pela sua instrucção e exemplo, e de vigiar assiduamente sobre a detenta daquellas barreiras, que ainda agora são mais seguras do que todas as precauções da nossa prudencia. Finalmente quando S. M. lança os olhos sobre aquella generosa Nobreza, que se acha unida á *França*, e aos seus Reis por tantos serviços gloriosos, experimenta hum sentimento de gratidão, de que o seu coração faz tanto maior apreço, quanto lhe he hereditario, e como transmittido de seculo em seculo pelos annaes da historia, e per todos os factos da Monarquia.

Cedendo á impressão de tantos motivos diferentes, e attendendo a todos os direitos a que deseja satisfazer ao mesmo tempo, S. M. conheceo, que em huma tão grande circumstancia, podia tirar hum importante soccorro das luzes d'huma Assembleia tão digna da sua confiança, d'huma Assembleia, cuja opinião pôde vir a ser ao mesmo tempo o seu conselho, e o seu primeiro fiador, e pelo menos livrallo de que tenha que sentir, se depois d'haver tomado todas as precauções que a sua sabedoria lhe tem suggerido, não puder corresponder a todos os desejos, não puder conciliar senão imperfeitamente os direitos d'huns com as justas pertencções dos outros, e os sentimentos do seu coração com os dictames da razão e da prudencia. Nesse caso S. M. esperará, não sem pena, que do andar do tempo, e da perfeição que os Estados Geraes puderem de si mesmo dar á sua constituição, lhe resulte aquelle contentamento geral, e aquella unanime satisfação, de que tão fervorosamente deseja gozar. Sem dúvida, Senhores, vós haveis de ajudar as nobres, e maviolas intenções do vosso Soberano; haveis de ajudar com o vosso trabalho o melhor, e o mais justo dos Principes; e fereis, se me he licito dizello assim, os precursos daquella confiança que elle tem direito de esperar da Nação congregada, e aplanareis o caminho ao que elle mais que tudo deseja, o amor e a felicidade dos seus vassallos.

*Continuar-se-ha na folha seguinte.*

---

LISBOA 13 de Dezembro.

*Igrejas ultimamente providas pelo Eminentissimo Senhor Cardinal Patriarca.*

Prior da Igreja de N. Senhora d'Annuniação da Lourinhã, o P. Manoel Rodrigues Alvares.

Reitor da Paroquial dos Anjos desta cidade, o P. João da Silva Santa Barbara.

Prior da Paroquial de Santa Cruz do Castello, D. Francisco da Saudação de N. Senhora Roquete.

Reitor da Basílica de Santa Maria, o P. Placido Rodrigues Velho.

*Benefícios providos pelo mesmo Eminentissimo Prelado.*

Para a Igreja de S. Martinho de Cintra, o R. Thomaz Antonio Carneiro.

Para a de Santa Justa de Lisboa, o R. Manoel Pedrosa.

Para a de N. Senhora da Salvação d'Arruda, o Illustrissimo e Reverendissimo D. Rodrigo de Moura.

Para a de S. Thomé de Lisboa, o R. João de Campos Botelho.

Para a de N. Senhora de Marvilla de Santarem, Valerio Ferreira de Brito.

Para a de S. Pedro de Pena-Ferrim de Cintra, o R. Elias João da Matta.

Para a de Santa Cruz do Castello, o R. Joaquim Guilherme da Costa.

Para a de Santo Estevão de Santarem, José Antonio Ladislão da Silveira Costa Pereira.

BISPADO DE LEIRIA.

Priorado de *S. João Baptista de Porto de Móz*, o P. Pedro José de Mariz Sarmiento.

ARCEBISPADO DE BRAGA.

*Abbadias.*

De *S. Bartholomeu de Bessa*, o P. Domingos Gonçalves Dias.

De *S. Thome de Parada do Outeiro*, o P. Antonio José Monteiro da Silva.

De *Santa Maria de Covas de Barroso*, o P. João Alexandre Lobo de Sousa.

De *Sant-Iago de Serdedo*, o P. Domingos Manoel Affonso Pereira.

De *S. Mamede de Cambeses*, Antonio Manoel Salgado da Silva.

De *Sant-Iago da Carreira*, o P. Bernardo José Machado.

De *Santa Maria de Mujaens*, o P. Bernardo de Brito e Sousa.

*S. Salvador de Villar de Nantes*, Benefício sem Cura, o P. Julião Cataldi,

Secretario do Santo Officio da Inquisição de *Lisboa*.

NA COLLEGIADA DE BARCELLOS.

Conego Cura, o P. Miguel da Silva da Fonseca.

*Trecentarias.*

O Bacharel o P. Bento de Freitas da Costa.

O Bacharel José Antonio Bandeira.

Joaquim Barbosa Carneiro.

BISPADO DE BRAGANCA.

*Abbadias.*

*N. Senhora da Assumpção de Val bem feito*, o P. José Jorge de Madureira e Sousa.

*N. Senhora da Assumpção de Sarapicos*, o P. Luiz Gonzaga de Moraes Sarmiento.

*S. Vicente de Freixedelo*, o P. José Joaquim Marcos.

Reitoria de *S. Pedro de Babe*, o P. Domingos Esteves Pires Lobrego.

*Por Decreto de 15 do dito mez.*

Reitoria de *Santa Maria Maior da Villa de Chaves*, o P. João dos Reis.

---

Sahirão á luz : Breve Tratado da Orthografia de *Pinheiro*. Sexta impressão mais correctã, e accrescentada : util para os que, não tendo frequentado os Estudos, exercem empregos nos Escriitorios publicos, e ainda mais proveitoso aos meninos, que frequentão as Escolas. Vende-se em papel por 280 reis, e encadernado por 360, em casa do Author, na rua da *Princeza*, quasi defronte do Convento de *Corpus Christi*; á *Boa-Hora*, em huma loja de papel; e á *Ribeira velha*, defronte do *Vcr o Pezo*, em huma loja de capella numero 14.

Oração Funebre, que nas Exequias do Sereníssimo Senhor *D. José*, celebradas no Real Mosteiro de *Mafra*, recitou o R. P. M. D. *Luiz de N. Senhora do Carmo*. Vende-se por 60 reis nas lojas da Gazeta, e da Viuva *Bertrand*.

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.  
*Comlicença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.*



Num. 51.

GAZETA

Com Privilegio



DE LISBOA

de Sua Magestade.

Terça feira 16 de Dezembro de 1788.

CONSTANTINOPLA 28 de Setembro.

**P**Or aqui ainda vão passando diariamente tropas destinadas para reforçar a guarnição d' *Oczakow*, e tiralla do aperto em que está. Receia-se porém que estes soccorros cheguem muito tarde, sem embargo de confiamos que o famoso *Batol Baxá* sahirá bem da expedição que tem projectado para defenfa daquelle Praça. Este *Baxá* foi quem formou o plano para conquistar a *Crimea*, havendo para este fim conduzido da *Asia* hum Corpo de 3500 homens, com os quaes, depois de ter passado o rio *Cuban*, se achava não ha muito tempo perto do isthmo de *Taman*.

Grande contentamento tem causado a todo este povo a noticia da guerra movida entre a *Suecia* e a *Russia*, muito principalmente por attribuirem os bons *Musulmanos* a protecção do seu Profeta hum successo tão favoravel para as armas *Turcas* nas actuaes circumstancias. Sostendo a persuasão popular, o *Grão-Senhor* celebrou publicamente huma acção de graças a este respeito. Poucos dias depois S. A. se dirigio com grande pompa á *Mesquita* para significar ao Omnipotente a sua gratidão pelas vantagens que as suas armas tem alcançado no *Bannato*. Relatando este triunfo, o *Grão-Visir* declara haverem os *Turcos* feito prodigios de valor, passando por sitios asperos, e escabrosos, que até então se havião por intransitaveis. Os *Austriacos* apenas os virão, desamparando munições, artilheria, e bagagens, não cuidarão senão em salvar a vida. Estes venturosos acontecimentos

aqui se tem celebrado com festins publicos.

ITALIA.

Veneza 30 d' Outubro.

A 20 deste mez á noite houve aqui hum leve tremor de terra, que dizem foi muito vehemente em outras partes, com especialidade em *Tolmezzo*, aonde vierão abaixo muitas casas, e soffrco grande ruina a maior parte das que ficãrão em pé, havendo-se já achado debaixo dos entulhos 32 pessoas mortas, e outras muitas feridas. A célebre fabrica de lenceria de *Sant-Iago Linusio* padeceo grande damno, mas nem por isso tem deixado de trabalhar.

Escrevem de *Durazzo* que havendo alli chegado das bocas de *Cattaro* hum navio mercante *Veneziano*, commandado pelo Capitão *Dabinowich*, foi este por attenção visitar aquelle *Baxá*, o qual depois de varias perguntas deo ordem para que o não deixassem sahir de sua casa; e encaminhando-se logo com alguma gente armada á praia, aonde a lancha estava á espera do dito Capitão, mandou fazer fogo, e matou a 5 marinheiros de 6, que nella se achavão. Executada que foi esta crueldade, tornou o *Baxá* para o seu palacio, e intimou ao Capitão lhe entregasse 100 sequins, aliás o faria immediatamente enforcar, allegando para este inesperado proceder os danos, que causara a dous *Turcos* de *Durazzo* hum corsario *Russiano*, que navegando pelo *Archipelago* em hum vaso *Veneziano*, os fez escravos. O Capitão vendo-se já com a corda no pescoço, não teve mais remedio que exhibir a quantia requerida.

EC-

Escrevem de *Fiume* que o terceiro batalhão de *Latterman* partio dalli a 6 do corrente para *Esseg* na *Hungria*.

Por varios Capitães de navios mercantes vindos do *Levante* consta que no *Archipelago* andão muitos corsarios *Russianos*, os quaes não sô accommettem as pequenas embarcações *Otomanas* que encontrão, mas algumas vezes fazem desembarques em Ilhas indetezas, aonde roubão quanto achão.

*Ancona 3 de Novembro.*

Aqui consta que os *Turcos*, em quanto estiverão no *Bannato*, devastarão 147 povoações. Huma parte dos habitantes daquelle desgraçado paiz fugio para a *Hungria*: os demais forão assassiados, e reduzidos á escravidão. Os *Turcos* não desampararão hum só lugar dos que haviam tomado, sem levarem consigo as fechaduras das casas, os moveis, e tudo o mais que bem lhes pareceo, não escapando até mesmo os finos das Igrejas: depois puzerão fogo a todas as habitações, de sorte que propriamente fallando deixarão o paiz, em que estiverão, reduzido a hum deserto.

*Nisa 2 de Novembro.*

Entre varios estrangeiros de distincção que ultimamente aqui tem vindo para gozar do nosso clima, por ser dos mais benignos, temperados, e saudios, se inclue o Arcebispo de *Sens*, principal Ministro que foi do Rei de *França*.

*Milam 3 de Novembro.*

No dia 15 do passado partirão daqui 500 recrutas para *Mantua*, donde se encaminharão ao Exercito do Imperador.

*Liorne 30 d' Outubro.*

Em hum navio que aqui acaba de chegar de *Alexandria*, com 61 dias de viagem, vierão varios passageiros, os quaes tinham partido daquelle porto no intuito de irem ás *Indias Orientaes* pelo *Egypto*, e o *Mar Vermelho*. Acharão porém este caminho intransitavel, ou pelo menos muito perigoso por causa da guerra suscitada entre os *Beys*, os quaes disputão huns aos outros o governo do *Cairo*, e a administração das Alfandegas. Demais disso, as correrias que os *Ara-*

*bes* fazem agora pelo caminho que vem do *Cairo* ao *Mar Vermelho* o tornão pouco seguro, não ousando já as *Caravanas* por alli passar.

*HAIA 20 de Novembro.*

No dia 14 deste mez o Enviado da Regencia de *Tripoli* foi com toda a sua comitiva fazer huma visita de cerimonia ao Presidente dos *Estados-Geraes* para despedir-se, segundo se julga, visto estar-se dispondo para sahir desta residencia.

*Continuação das noticias de Londres de 18 de Novembro.*

Ainda que o ultimo parecer dos Medicos a respeito do restabelecimento de *S. M.* tenha de alguma sorte suavizado a nossa mágoa, não podemos deixar de dizer que esta se augmenta fortemente pelas tristes circumstancias d' huma enfermidade que se pôde chamar huma morte antecipada em vida. O humor gotoso e escrofuloso a que primeiro a attribuirão, deve ter produzido huma singular complicação de effeitos. A cabeça de *S. M.*, por estar exteriormente muito inchada, se acha em huma desordem que o não deixa socegar nem de dia, nem de noite. Os delirios que padece são tão violentos, como amiudados, de maneira que a sua Augusta Familia, não tendo animo para assistir a huma tão mortificante scena, se vio bem a seu pezar obrigada a retirar-se de perto de *S. M.*, por assim lhe haverem os Medicos aconselhado. Com tudo o Herdeiro da Coroa, não desamparando nunca ao seu amado Pai, tem dado o mais assignalado exemplo de sensibilidade, desvelo, e zelo filial. *S. M.* não recobra os sentidos senão por curtos intervallos: o somno em vez de aquietar o seu agitado espirito, parece que só serve para dar hum novo vigor á força do mal, de maneira que quando acorda, a agitação he mais vehemente do que nunca.

O Barão d' *Alvensleben*, novo Ministro de *S. M. Prussiana*, chegou aqui a 8 do corrente da *Haia*, aonde residio com o mesmo caracter; e no dia seguinte teve huma conferencia com os Membros do Gabinete. Nos dias 15 e 16 do corren-

rente estes tiverão largas conferencias com o Principe de *Gales*, e o Duque de *York* em *Windfor*. Sem dúvida forão relativas á projectada nomeação d'hum Regencia. Varios são os pareceres sobre se esta se comporá do Herdeiro da Coroa, dos irmãos de S. M. os Duques de *Glocester* e *Cumberland*, com o Lord Chancellor, Arcebispo de *Cantuaría*, e o Presidente do Conselho; ou se conferindo-se o poder ao dito Principe tão somente, este será por si só declarado Regente. A este respeito porém nada se pôde dar por certo, sem que primeiro se passem alguns dias. O que podemos asseverar he que por ora não ha indicios de se mudar de systema politico. Nestes termos as pessoas abastadas de bens nada tem de que se affustar; pois em quanto o actual Ministerio dirigir os negocios públicos, a prosperidade nacional não soffrerá o menor detrimento.

Os direitos d'Alfandega, ciza, &c. rendêrão a semana passada, conforme a entrega feita no Erario, 187<sup>0</sup>908 lib. 14. xel. 9. sol. Na semana precedente tinhão rendido 249<sup>0</sup>521 lib. 10 sol.: o que excede de 77<sup>0</sup>993, o producto da semana correspondente do anno passado.

O Doutor *Ogle*, Deão de *Winchester*, lançou os dias passados a base d'hum obelisco, que se deve erigir em *Pex-Hill*, perto de *Kirkey*, na provincia de *Northumberland*, para perpetuar a memoria do desembarque que *Guilherme III.* fez em *Inglaterra*, e da revolução que daqui se seguiu. Dessa época para cá, a povoação desta capital tem consideravelmente crecido, segundo os cálculos que aqui correm; por quanto não havendo em *Londres* na memoravel era de 1688 mais que 696<sup>0</sup> almas, este numero chega agora a 1.100<sup>0</sup>.

Ao invento do canhão de couro, que ha pouco se experimentou, deve ajuntar-se o d'hum barco de ferro e cobre, construido por Mr. *Kinson*, e botado ultimamente á agua em *Willey-wharf*. Sem embargo de não ter entrado madeira na sua fabricação, navega, e se move com facilidade; e levando os viveres de que

precisão os seus conductores; apenas mergulha 8 pollegadas.

Escrevem de *Chatham*, com data de 15 do corrente, que a não de linha, denominada a *Coroa*, se acha já totalmente prestes a dar á vela, não lhe faltando mais que receber a bordo a artilheria, e as munições: o que brevemente fará. A dita não deve ir ás *Indias Orientaes*, levando consigo as fragatas *Fenis* e *Perseverança*. Igualmente deve acompanhalla a chalupa denominada *Fly*. Em *Chatham* se espera a cada hora o 8.<sup>o</sup> regimento.

A Gazeta de *Dublin* de 31 do mez passado refere que o Parlamento d'*Irlanda* se tornará a congregar a 20 de Janeiro proximo futuro.

Sexta feira passada se recebêrão aqui cartas de *Bengala*, que trouxe hum navio vindo ultimamente dessas partes. Pelas ditas cartas, que são em data de 31 de Março do presente anno, consta que tudo se achava alli em perfeita harmonia, e que o Lord *Cornwallis* desfrutava a melhor faude.

Huma carta de *Nova-York*, escrita a 13 d'Agosto, refere hum ataque feito contra hum partida de tropas *Americanas* que se achava postada no territorio sito ao Noroeste do *Ohio*. Reduz-se ao seguinte: Conta hum sujeito, que chegou de *Muskingum*, que 20 *Chippewais*, havendo andado por algum tempo no campo aonde se achavão depositados os presentes que devem ser distribuidos por occasião do Tratado geral que se vai negociando com os *Indios*, e que tinhão por guarda hum Cabo de esquadra e 10 homens, atacárão a estes de noite, e tendêrão a 2 sentinellas, deixárão a outra mortalmente ferida, e retalhárão todo o corpo a hum mulato. Havendo o resto da partida feito fogo sobre os salvagens, derão costas sem conseguirem o seu fim, que era roubar os sobreditos presentes. Os *Indios Delawares*, sendo informados deste insulto, não o levárão a bem; e mandando prender 6 dos principaes aggressores, entregárão nos ás nossas tropas, por cuja ordem forão condu-

zidos debaixo de huma boa escolta ao forte *Harmar*.

Mr. *Salisbury*, por quem he commandada a fragata *Termagant*, que tanto terror tem infundido nos contrabandistas, aprezou ha pouco hum navio de *Fersey* carregado de agua-ardente. No dia seguinte topou com hum navio da *Companhia Oriental*, denominado o *Wal-singham*, cuja equipagem se havia sublevado: elle porém reprimio a desordem, fazendo parte da sua gente passar para bordo do dito navio, que escolton depois até *Deal*, aonde furgio no dia 13 do corrente. Conta pelo dito navio haver soçobrado no golfo de Bengala o denominado *Lord Camden*.

PARIS 25 de Novembro.

A Assembleia dos Notaveis vai continuando regularmente as suas sessões; mas sobre o que nellas se tem pallado nada corre no publico que se possa ter por certo. Alguns com tudo presumem saber que a pluralidade dos votos he favoravel ao Terceiro Estado: conta que todos os bons Cidadãos desejão, mas que, segundo o parecer geral, sera difficil de conseguir.

Assegura-se que os viagistrados da Camara do *Chatelet* cuidão agora em reformar, e simplificar o Codigo das Leis civis e criminaes, e que para este fim tem havido já algumas sessões em casa do *Licutenant Civil*, e *Procurador da Coroa*.

As cartas que ultimamente tivemos de *Londres* annuncião que *El Rei d'Inglaterra* está sem esperança alguma de vida, e que o *Principe de Gales* deve definitivamente reger os negocios publicos, que na actual conjunctura são assas urgentes.

Escrevem de *Vienna* que o Imperador, depois da sua ultima indisposição, ficara com huma tosse secca bastante-mente importuna, que provavelmente o fará vir passar o inverno aquella capital. As mesmas cartas referem que os *Turcos* tem quasi de todo evacuado o *Hannato*, e que depois da tomada de *Choc-*

*zim* a fortuna tinha sido inteiramente favoravel aos *Austriacos*.

LISBOA 16 de Dezembro.

S. M. e AA. no dia 13 do corrente peia manhã forão a Igreja de *Santa Luzia*, aonde assistirão a festividade desta Santa que alli se celebrou, acabada a qual voltarão ao Real Palacio d'*Ajuda*.

O cutter de S. M. a *União*, commandada pelo Capitão Tenente *Antonio da Rosa*, entrou quinta feira passada neste porto, aonde igualmente furgirão no dia seguinte a fragata de guerra *Ingleza* a *Winchelsea*, vinda de *Calis*, e a 14 a não de S. M. denominada *Belém*, que, commandada pelo Capitão de Mar e Guerra *Francisco de Paula Leite*, tinha ido conduzir os novos Governadores a *America*, e que trouxe o Governador que foi das *Minas D. Luiz da Cunha*.

\* \* A rogo do Cavalheiro *Caamaño*, Encarregado dos Negocios de S. M. *Catholica* nesta Corte, vai aqui lançado o seguinte paragrafo: Havendo-se cipalhado no publico ha algum tempo a esta parte humas noticias vagas e contusas sobre certas desordens, e interiores inquietações suppostas na Corte de *Madrid*: o estar esta proxima a de *Lisboa*, a frequente communicação que entre ambas ha de noticias authenticas, e a inverosimilhança dos proprios factos davão todas as esperanças de que a mentira se havia de desvanecer por si mesma. Com tudo ainda subsiste, ou pelo menos renasce com circumstancias assas extravagantes e absurdas. A fim porém que a impostura, ou o erro involuntario não triunfe por mais tempo, e para socegar as pessoas sensatas, e amadoras da verdade, manifesta e declara o proprio Encarregado que semelhantes vozes, e noticias são inteiramente falsas, e destituidas de todo o veridico fundamento.

(Assignado) o Cavalheiro *Caamaño*.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para *Amsterdam* 50  $\frac{1}{4}$ . *Londres* 67  $\frac{3}{4}$ . *Genova* 670.

## GAZETA DE LISBOA

NUMERO II.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sexta feira 19 de Dezembro de 1788.

PETERSBURGO 1.º de Novembro.

O Almirante *Greigh*, tendo entrado em *Revel* enfermo, acabou alli a 15 do mez passado os seus gloriosos dias, deixando a Imperatriz privada d'hum valeroso e fiel Official, e a sociedade d'hum homem d'allignado merecimento. O Contra-Almirante *Spiridov* que succedeo no seu lugar á testa da Armada, tornou a entrar no porto de *Cronstadt*, visto haver o inverno posto termo ao proseguimento das operações maritimas.

Em quanto a nossa Armada pairou diante de *Sueaburgo*, fez hum grande numero de prezas. A 14 d'Outubro destruiu ella huma pequena Esquadra de embarcações ligeiras pertencentes á *Suecia*, muitas das quaes trazião gado, e outros mantimentos para a Armada, e Exercito daquelle Reino. Quatorze das ditas embarcações, havendo encalhado na praia, forão queimadas: as demais tinhão sido mettidas a pique.

A nossa Corte ordenou que hum Corpo de tropas marchasse para *Riga*, por motivo, segundo se suppõe, do que vai havendo entre os *Dinamarquezes* e *Prussianos*. Se os segundos entrarem nas actuaes perturbações, a *Grão-Bretanha* certamente não ficará de fóra: o que tem toda a probabilidade de tender a huma geral guerra.

COPENHAGUE 15 de Novembro.

Mr. *Elliot*, Ministro da *Grão-Bretanha*, já aqui voltou de *Gothemburgo*: antes que dalli partisse, o Rei de *Suecia* lhe deo de mimo o seu retrato enriquecido de diamantes.

A 27 do mez passado chegou aqui hum correio expedido de *Suecia* pelo Principe Real de *Dinamarca*, e nesse mesmo dia partio daqui outro com a resposta para S. A. R. Consta que o Armisticio concluido a 16 d'Outubro se mudou em huma suspensão formal d'hostilidades entre as nossas tropas auxiliares, e as forças *Suecas*, debaixo das seguintes condições: 1.ª que ha de durar desde 16 d'Outubro de 1788 até 15 de Maio de 1789: 2.ª que os *Suecos* se hão de metter de posse dos lugares, de que forão privados no dia depois que os *Dinamarquezes* os despejarem: 3.ª que a 13 de Novembro todos os soldados *Dinamarquezes* se hão de achar fóra da *Suecia*: 4.ª que os doentes hão de ser mandados para fóra do dito Reino inteiramente a seu salvo: 5.ª que 15 dias antes de finalizar a tregoa de parte a parte, assim como tambem no caso que entretanto se queira dar execução a algum intento, se fará mutuamente aviso: 6.ª todos os lugares se hão de entregar no estado em que primeiro se achavão. Em consequencia desta cessação de hostilidades, e da paz, que provavelmente se lhe seguirá, pelo menos da banda da *Noruega*, todos os preparativos bélicos, e as disposições para a marcha das tropas se mandarão suspender. O Principe Real ainda aqui não voltou: não falta quem diga que elle passará o inverno na *Noruega*.

A Esquadra combinada, composta de 10 náos de Linha, 3 fragatas, e 2 navios de

de munições, de que he *Commandante o Almirante Dessen*, tomou a entrar nesta bahia.

#### VARSOVIA 5 de Novembro.

Foi illusoria a idéa, de que a unanimidade da resolução que tomou a Dieta para augmentar o Exercito da *Polonia* tinha corroborado o systema de ser o bem geral em diante o objecto dos esforços unidos d'hum e outro Partido. O projecto que se propoz, logo que a dita resolução foi approvada, de crear para a direcção dos negocios militares huma Junta independente do Soberano, e do Conselho Permanente, e que até residisse fóra desta capital, deo de repente a conhecer os principios e os intuitos daquelles que o tinham formado, ou que erão seus fautores. Esta grande questão, depois de ter motivado as mais vivas e prolixas discussões, foi por fim decidida ante-hontem a favor do Rei, e do Conselho por huma pluralidade de 149 votos contra 114; mas no escrutinio secreto contra S. M. e o Governo por 140 votos contra 122. Assim a nossa Republica terá para o futuro hum Exercito (se algum dia a augmentação se chegar a effectuar) de 10000 homens, que ficará independente do Poder Supremo do Estado: o que vem a ser hum monstro em Politica.

Para invalidar huma tão estranha Lei, o Embaixador de *Russia* entregou hoje huma Nota \*, pela qual declara que a dita innovação he contraria ao estabelecimento do Conselho Permanente, e a Constituição de 1775. Em sustentação desta Nota S. M. *Polaca* fez huma energica Falla, tendente a mostrar que esta Nação devia unir-se á *Russia* tão sómente, por ser a unica e verdadeira amiga da *Polonia*: os patriotas porém (assim se chamão aqui os que fórmão o Partido *Prussiano*) procurarão provar o contrario, allegando o despotismo que a Corte de *Petersburgo*, e as suas tropas exercem nesta Republica.

Seja qual for a face que as cousas tomem, o que podemos asseverar he, que por se acharem as tropas *Prussianas* em marcha para as nossas fronteiras, o Regimento dos *Hussares* que está em *Soldan* teve ordem de se pôr prompto a marchar a 26 do mez passado: que dous Regimentos d'Infanteria na *Prussia Occidental*, e hum de *Hussares* do d'Infanteria no districto de *Netz* receberão igual ordem, havendo-se o segundo effectivamente posto em marcha para a fronteira: e que a todos os camponezes, que tem á sua conta o apromptar os cavallos para o transporte d'artilheria, se ordenou que cuidassem nisso com a maior brevidade.

Allegua-se que os *Tartaros* que invadirão a *Nova Russia* forão novamente expulsos por hum destacamento do Exercito do Conde de *Romanzow*. Consta por algumas cartas da *Crimea* que *Batol Baxá* passou o *Cuban* a 20 do mez de Setembro com hum corpo de 35000 homens, no intento de entrar por aquella Península dentro.

#### ALEMANHA. Vienna 12 de Novembro.

Os dous principaes Exercitos, isto he, o do Imperador, e o do *Grão-Visir* estão agora hum defronte do outro em *Semlin* e *Belgrado*. Dizem que se não houver batalha campal, antes pelo contrario se ambos os Exercitos entrarem em quartéis de inverno, S. M. Imp. dará hum gyro pelo cordão, em ordem a ver os lugares tomados aos *Turcos*, depois do que voltará a esta capital para decidir alguns negocios de grande ponderação.

Aqui se acaba de receber a noticia de que as tropas do Principe de *Coburgo* se tinham apoderado da *Moldavia*. He esta conquista para nós summamente vantajosa, visto como não tinhamos outro motivo para desejarmos entrar na *Valaquia* senão o defender a *Transylvania*. A *Valaquia* sim he mais populosa do que a *Moldavia*; porém esta provincia he igual aquella em fertilidade de terreno; e em materia de minas, e sal leva-lhe grande vantagem.

Os *Tureos*, depois de gastarem 6 mezes em infructuosas tentativas, tem desistido dos projectos que formavão contra a *Transylvania*, como o fizeram no *Ban-naio*, havendo igualmente abandonado os postos que occupavão naquella provincia. Assim as nossas empresas militares devem agora encaminhar-se tão somente á *Croacia*, e ás vizinhanças de *Belgrado*. *Gradiſca* ainda está por conquistar por causa das copiosas chuvas que tem cahido. Mas como o tempo vai serenando, esperamos que alguma cousa interessante se effeitue antes que o inverno entre deveras.

O Bispo de *Husch*, segundo mandão dizer de *Choczim*, tendo sido prezo por haver dado informações, e conselhos ao Hospedar *Manole Rossiet*, foi ha pouco solto. Allegou em sua defeza, que julgára dever mostrar-se fiel ao *Grão Senbor*, a quem então estava submettido; mas que o não será menos ao seu novo Soberano, agora que toda a sua Diocese se acha em poder das tropas *Austriacas*, e *Russas*.

O Principe *Rodolfo José de Colloredo*, Ministro de conferencia, e Vice-Chancellor do Imperio e da Corte, faleceo aqui no 1.º do corrente em idade de 83 annos.  
*Berlin 13 de Novembro.*

Aqui se dá por certo haver a Imperatriz de *Russia* recusado a mediação da nossa Corte, e da *Grão Bretanha* para terminar as desavenças entre a *Russia* e a *Suecia*, e requer em hum tom elevado que esta ultima Potencia lhe dê huma muito ampla satisfação, sem estipular qual ha de ser o resarcimento que ella se propõe receber. As differenças dos *Polacos* ainda não estão ajustadas. Os *Russos* tem á força entrado no territorio daquella Republica, e pedido quartéis de inverno. Tem este passo grangeado á Corte de *Petersburgo* muitos inimigos na Dieta. O nosso Monarca tem dado ordem, para que hum Exercito de 40 a 50 mil homens se disponha a entrar immediatamente na *Polonia* primeiro que comece o inverno. Duas companhias de artilheiros, que se achão aqui de guarnição, tem já todo o seu trem prestes para se pôrem em marcha quinta feira que vem. Desta inesperada mudança nos negocios publicos bem se pôde concluir, que se a paz se não restabelecer este inverno entre as Potencias Belligerantes, os horrores da guerra lavraráõ mais do que ao principio se suppunha. Os nossos Officiaes nada desejão mais do que huma campanha.

*AMSTERDAM 25 de Novembro*

Os Banqueiros desta cidade se congregarão os dias passados para deliberarem sobre hum emprestimo de dinheiro que aqui procura contrahir certo Monarca do Norte, cujo nome faz agora grande pezo na *Hollanda*. A quantia requerida passa de 30 milhões de florins, que se pertende se adiantem em moeda corrente, ou Letras d'igual valor em 4 pagamentos separados, com o intervallo de dous mezes. O Agente, que sollicita o referido emprestimo, tem toda a certeza de que ha de effeituár a sua negociação.

*LONDRES 4 de Dezembro.*

Por felicidade podemos agora annunciar, com todo o fundamento, que tem havido huma muito favoravel mudança na saude do nosso Monarca, de forte que *S. M.*, e toda a Real Familia se transferirão a 29 do mez passado de *Windſor* para *Kew*.

No dia 20 de Novembro ambas as Camaras do Parlamento effectivamente se tornarão a ajuntar, mas não se achando o Soberano presente na dos Pares por causa da enfermidade que padece, e não se havendo passado ordem, seja para a celebração, ou para huma nova prorogação do Parlamento, allim os *Lords*, como os *Commons*, unanimemente assentarão em se separarem até o dia 4 de Dezembro.

Hontem houve em *Whitehall* hum Conselho, a que assistirão não só todos os Conselheiros Privados, Ministros do Gabinete, e algumas pessoas que servem os primeiros cargos da Corte, mas tambem alguns Membros do Conselho Privado que

que se tem distinguido pela maneira com que no Parlamento se tem opposto ás principaes medidas da actual administração. Havendo os Medicos que tem assistido á S. M. sido chamados para informarem o Conselho sobre a disposição do Soberano, a cujo respeito differão, segundo consta, que em toda a sua molestia não tinha experimentado huma melhora tão conhecida como agora, e que havia fundamento para esperar que a sua saude se restabelecesse: o Conselho, depois que elles se retirarão, resolveo: que se presentasse a resulta da sua deliberação ao Parlamento, e que se nomeasse huma Deputação composta de Vogaes d'ambas as Camaras para examinar se neste Reino tem havido occurrencias semelhantes á actual; e que segunda feira que vem a mesma Deputação desse huma conta a este respeito ao Parlamento, para depois se tomarem as medidas que por acertadas se houverem.

O negocio que Mr. Eden, nosso Ministro em Madrid, procura concluir com aquella Corte, não he puramente hum Tratado de commercio, mas sim huma Convenção para precaver que em diante se movão disputas entre os dous paizes a respeito de commercio e navegação em qualquer parte do mundo.

PARIS 25 de Novembro.

Os Gabinetes de *Versalhes* e *Inglaterra* fazem todos os esforços por pacificar as Potencias Belligerantes do Norte, e pensamos que este inverno a paz ficará entre ellas restabelecida. Não julgamos porém que o mesmo succederá a respeito das que fazem a guerra nos paizes orientaes da *Europa*; por quanto todas as cartas de *Constantinopla* annuncião que os *Turcos* ainda teimão em não fazer a paz sem que a *Russia* restitua a *Crimea* ao Kan dos *Tartaros*: o que soffre suas difficuldades, muito principalmente estando a praça d'*Oczakow* quasi em poder dos *Russos*.

MADRID 9 de Dezembro.

A 19 do mez passado se despedio privadamente d'El Rei Mr. Roberto Liston, Ministro Plenipotenciario de S. M. Britanica, o qual se retira para *Inglaterra* por haver terminado aqui o seu Ministerio.

LISBOA 19 de Dezembro.

S. M. e A. ~~Real~~ do 4 deste mez á tarde estiverão presentes ás Vesperas da festividade de N. Senhora da Conceição na Real Capella da *Bemposta*, aonde assistirão no dia seguinte á festividade; e acabada que foi, voltarão das 2 para as 3 horas da tarde ao Real Palacio d'*Ajuda*.

A 17 do corrente concorrerão todos os Fidalgos, e Corpo Diplomatico ao Paço para comprimentarem a S. M. por ser o dia dos seus annos.

Aqui consta que por todo o *Riba-Tejo* tem ultimamente havido grandes inundações. Por baixo da *Maffaroca*, pouco distante de *Sacavem*, se perdeu no dia 12 deste mez á boca da noite hum batel que vinha d'*Abrantes* para *Lisboa* com huma importante carga de bacões, vinho, azeite, &c. trazendo além disso 35 a 40 mil cruzados em dinheiro do tabaco de *Castello* ~~de~~. Salvou-se porém com grande trabalho toda a gente que vinha no dito batel, cuja carga vai apparecendo. No mesmo dia se virou hum bote defronte da *Cruz da Pedra*, e morreo affogado hum homem que nelle se achava: e se perdêrão dous barcos mais, hum que vinha igualmente d'*Abrantes* com lenha, e o outro da *Barquinha* com madeira.

Segunda feira á noite no sitio do forte do *Ginche*, pouco distante de *Cascaes*, tambem deo á costa a corveta *Portugueza* o *Fidusso*, Capitão *José Raymundo Perfil*, que vinha do *Pará*, perecendo neste naufragio 5 pessoas. Dizem que o casco não soffre maior perigo por ter encalhado na area.



# SEGUNDO SUPPLEMENTO

A'

# GAZETA DE LISBOA

NUMERO II.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 20 de Dezembro de 1788.

*Declaração feita pelo Conde de Stackelberg, Embaixador da Corte de Petersburgo em Varsovia, ao Rei e á Republica de Polonia, por occasião do novo governo militar que alli se acaba de estabelecer.*

**T**Em até agora o Embaixador Extraordinario de S. M. a Imperatriz de *Todas as Russias* guardado o mais profundo silencio, e não tem feito a menor representação contra nenhuma das resoluções dos illustres Estados congregados, sem embargo d'haverem elles já quebrantado a constituição ajustada entre as tres Cortes em 1776, sem com tudo formarem ataque algum directo contra o Acto de Garantia de 1775. Havendo as ordens da Imperatriz sempre contido evidentes provas das suas amigaveis intenções para com a Nação *Polaca*, o abaixo assignado desejava nunca jámais ver-se reduzido á desagradavel necessidade de projectar contra qualquer tentativa, tendente a alterar a forma de Governo solemnemente confirmada pelo Tratado do sobredito Acto de Garantia de 1775. Contendo-se porém huma tentativa desta natureza em muitos dos projectos, que se encaminhão a estabelecer huma Dieta permanente, e a transformar igualmente toda a forma do Governo: o abaixo assignado se vê na necessidade de declarar em nome de S. M. Imp., que ainda que não possa ~~separar~~ separar do Rei, e da illustre Republica a amizade que tem declarado professar-lhes, ser-lhe ha com tudo forçoso haver por huma intracção do Tratado a menor mudança na constituição de 1775.

*Varsovia 5 de Novembro de 1788.*

(Assignado) *STACKELBERG.*

*Extracto dos Boletins Ministeriaes que a Corte de Vienna publicou, com datas de 5 e 8 de Novembro de 1788, a respeito dos novos progressos que tem feito as suas Armas.*

O General Major Conde de *Harrach*, havendo tomado a resolução de expulsar os *Turcos de Vipalanka*, como ultimamente se disse, depois de escolher 500 Voluntarios com os Officiaes que julgou proprios para a empreza, e fazer algumas outras disposições, forão os inimigos sorprendidos a 21 d' Outubro ao amanhecer com hum tal successo que os *Spahis* se lançarão logo no redueto, e cousa de mil *Genizaros* se mettêrão em 24 barcos. A nossa artilheria porém que se achava sobre as bordas do *Danubio*, metteo dous destes barcos a pique, e impedio que os demais se dirigissem a *Pancsova*. Expulsos desta sorte os *Genizaros*, o Conde de *Harrach* intimou aos *Spahis*, encerrados no redueto, que se rendessem. Recusarão ao principio; mas vendo que o General hia proceder ao assalto, offerecêrão entregar o lugar, com tanto que os deixassem sahir com as suas armas. Para mais depressa tomar posse de *Vipalanka*, o Conde de *Harrach* concedeo aos 400 *Spahis* de cavallo o que pedião, e os mandou escoltar até *Pancsova* por hum desta-

ca-

camento das nossas tropas. Deixarão os inimigos 100 homens ; e 35 cavallos no campo da batalha: não se sabe o numero dos que morrerão affogados, nem o dos feridos que os *Turcos* levarão consigo. Fizemos 12 prisioneiros, entre os quaes se incluiu *Ibrahim Nemes Bassa Cfoaler*, e tomámos tres bandeiras, e 38 cavallos. Perdemos nesta acção 49 homens, e 3 cavallos, e ficarão feridos 239 daquelles, e 13 destes.

Segundo informão os Generaes *Alton* e *Clairfait*, com data de 24 d' Outubro, os *Turcos* tem evacuado *Kubin*, *Moldava*, e *Alibeg*: o que nos deixa senhores de toda a margem esquerda do *Danubio*.

O campo dos inimigos sobre a montanha de *Wratsch* se engrossou ultimamente com huma partida de *Turcos* que sahio de *Pancsova*, e com muitas tropas de cavallo, que chegarão pelo caminho de *Nissa*. Para *Belgrado* ainda vão indo comboios, que se julga terem de mantimentos.

Pelas noticias do Exercito de *Eslavonia* perto d' *Alt Gradisca*, escritas com data de 29 d' Outubro, consta que o Marechal *Laudon*, não podendo por causa do máo tempo proseguir nas suas empresas contra *Gradisca Turca*, houve por acertado transferir o seu campo para perto d' *Alt Gradisca*. A guarnição daquella fortaleza *Ottomana* pegou fogo ás casas do arrabalde para descobrir melhor o campo. O mesmo fizemos ás que se achavão sitas ao longo do *Sava* da nossa banda, mediante as quaes o inimigo mais facilmente podia inquietar-nos. Hum Corpo de *Turcos* appareceu ha pouco nos arredores da sua praça de *Gradisca*; mas dentro de pouco tempo se dispersou. O Baxá de *Banialuka*, e o seu *Kiaia* se acha ainda perto de *Bredor* com 3000 homens: em ordem a acolhallos se tem adiantado pelas montanhas o Corpo dos nossos Voluntarios.

Do Quartel General de *Semlin* escrevem, com data de 31 d' Outubro, que se sabia alli por informação do Conde de *Harrach*, cujo Exercito se acha acampado perto de *Vipalanka*, que no dia 27 passarão por diante do castello de *Rama* 32 embarcações inimigas, vindas de *Semendria*. Recendo o General que meditassem algum ataque, ~~o~~ que sobre ellas se fizesse fogo: duas torão logo mettidas a pique, e as demais se retirarão pela outra banda do rio. No dia seguinte tomãrão o mesmo caminho 18 barcos mais volumosos muito carregados: havendo-se igualmente feito fogo sobre elles, os *Turcos* os desampararão, e fugirão para os montes. Em hum dos ditos barcos se encontrou hum *Alemão*, feito prisioneiro com sua mulher, e tres filhos, pelo qual se soube que os *Turcos* não querem conservar-se no Exercito, por haverem completado o tempo do seu serviço; e que todos os dias se retiravão para suas casas soldados *Ottomanos* affim de pé, como de cavallo. No dia 30 se apoderarão as nossas tropas de outra embarcação com 2 peças d' artilheria, que tinha enalhado na arêa perto da ilha *Gissilowa*.

*Continuação do Discurso recitado pelo Guarda-Sellos na abertura da Assembleia dos Notaveis.*

Certamente, Senhores, não careceis de guia alguma: antes vós he que deveis ajudar os Ministros do Rei a offerecer-lhe conselhos illuminados. Porém S. M. havendo-se dignado incumbir-me de recolher os documentos, que podem ser-vos uteis, eu passo, conformando-me ás ordens do Soberano, a dar-vos conta do methodo que segui nesta averiguação.

Provavelmente, Senhores, procurareis primeiro adquirir huma exacta informação das particularidades relativas á ultima celebração dos Estados que houve em 1614; e desejareis saber não só as disposições, cuja memoria nos foi transmittida, mas ainda as suas relações com os usos precedentes: quereis sem dúvida que os principios de equidade geral sirvão ao menos de interpretes ás cousas escu-

ras, e que estes principios vos ajudem a conciliar não só a diversidade dos exemplos, mas também as opposições que descobrires entre o espirito das formalidades antigas, e as diferentes applicações que dellas se houverem feito. Finalmente pezareis na vossa prudente consideração, qual deve ser a influencia d'hum intervallo de quasi dous seculos, tomado n'uma conjunctura, em que as opiniões politicas e moraes tem experimentado as maiores revoluções, e talvez achareis que para conservar rigorosamente, e sem excepção alguma, nem modificação qualquer que seja, todas as formalidades de 1614, será preciso renovar e consagrar varios vestigios de costumes que já não subsistem. He pois verosimil, que attendendo d'humã maneira justa a tudo quanto vos parecer constitucional, hajais de querer ao mesmo tempo que huma meditação bem ponderada, e que hum exame imparcial vos sirvão também de guia.

Por tanto, Senhores, para vos ajudar em todas as veredas que houverdes por acertado seguir, he que se reduzirão a classes com toda a ordem os documentos proprios para vos illuminar, e he necessario que saibais o methodo que se seguiu a este respeito.

Presumio-se que talvez querieis dividir os vossos exames em quatro sessões: sendo a primeira relativa á composição dos Estados Geraes; a segunda á fórma das convocações; a terceira á ordem das eleições; e a quarta ao modo de regular a celebração das diversas Assembleas, que devem deliberar sobre as instrucções dos Deputados que figurarem nos Estados geraes.

Tratando da primeira secção, isto he da composição dos Estados Geraes que estão para se celebrar, talvez julgareis conveniente determinar logo o numero geral dos Deputados, de que esta Assembleia nacional deve ser composta; e para vos guiar na vossa deliberação, se formou hum novo mappa do numero dos Deputados que concorrerão aos precedentes Estados Geraes. Além disso ser-vos-hão dadas algumas noções exactas sobre a extensão e povoação de todo o Reino, e em especial sobre a extensão e povoação das provincias, que, unidas á Monarquia depois do anno de 1614, não tiverão Deputados representassem nos Estados Geraes que se celebrarão naquella época.

Depois reflectireis sobre o numero dos Representantes de cada Ordem em particular, e ser-vos-hão patenteadas as proporções estabelecidas em 1614, e nas precedentes celebrações de Estados. He provavel que, cuidando vós neste objecto, sereis conduzidos a vir no conhecimento do modo com que os Estados Geraes deliberarão antigamente, e talvez também do modo com que, no vosso conceito, haveria sido para desejar que elles o fizessem; porque a determinação do numero respectivo das tres Ordens he mais ou menos interessante, segundo as regras observadas nos Estados Geraes. Esta determinação he de maior consequencia todas as vezes que as tres Ordens se unem para deliberar em commum: e menos importante quando obrão separadamente, e formão constantemente huma voz distincta.

Huma vez que estiver determinado o vosso sentimento sobre as questões que se referem á composição dos Estados Geraes, sem dúvida entrareis a examinar qual he a fórma mais conveniente de proceder á sua convocação.

Tercis que considerar se as cartas de convocação devem ser dirigidas aos mesmos mandatarios para todas as Ordens indistinctamente, e se a authoridade de presidir ás eleições deve ser igualmente estabelecida d'humã maneira uniforme, ou se he preferivel que estas funções sejam attribuidas: para as eleições do Clero ao Arcebispo Metropolitano, ou ao Bispo Diocesano: para as eleições da Nobreza aos Senescaes, e aos Balios de Espada, ou aos Governadores e Tenentes

Generaes de S. M. que se acharem nas Provincias: e para as eleições do Tercero Estado, aos Balios de Toga, e aos Corregedores, e Vereadores das cidades: finalmente examinareis além disso, Senhores, as diferentes modificações de que isto he susceptivel.

*Continuar-se-ha na folha seguinte.*

LISBOA 20 de Dezembro.

Por Decretos de 15 do corrente mez fez a Rainha N. Senhora mercê ao Excellentissimo Visconde de *Villanova da Cerveira* do Officio de Mordomo Mór da sua Real Casa: foi servida aceitar a supplica, que lhe fez de o aliviar do cargo de Secretario d'Estado dos Negocios do Reino para a poder servir em todos os mais de que a mesma Senhora houvesse por bem encarregallo; e o nomeou Presidente do Real Erario, com a outra Presidencia da Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação destes Reinos e seus Dominios: nomeando o tambem Ministro assitente ao Real Despacho para sempre lhe assitir em todos os negocios d'elle, e para expedir aquelles que a mesma Senhora lhe encarregar.

Nomeou para Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino ao Excellentissimo *Jose de Seabra da Silva*, de cuja nomeação se lhe fez aviso no dia 16 do corrente.

E nomeou para Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra ao Excellentissimo *Luiz Pinto de Sousa Balsação*, de cuja nomeação se lhe fez tambem aviso no referido dia 16.

*Officiaes para o Regimento de Cavallaria d'Elvas por Decreto de 26 d'Outubro de 1788.*

Capitão, *Rodrigo Dias de Carvalho*: Tenente, *João Sardinha Anjo*: Alferes *Joaquim Antonio Cordeiro*.

Alferes para o Regimento de Cavallaria de Castello Branco, por Decreto do mesmo dia, *Antonio Salinas de Benavides*.

Escrevem de *Viana* que, havendo-se a 6 de Novembro de 1788 celebrado naquella villa as escrituras de casamento, no dia seguinte se recebeu por procuração *Jose Bernardo da Costa Mimoso d'Araujo e Vasconcellos*, Fidalgo da Casa Real, da Illustre e antiga Casa dos *Costas Mimosos*, da villa de *Linhares*: com a preclarissima Senhora *D. Marianna Felizarda d'Alpoim e Menezes*, filha legitima de *Francisco Xavier d'Alpoim da Silva e Abreu*, tambem Fidalgo da Casa Real, fazendo-se a dita função com grande luzimento, e assistencia d'hum grande parte da Nobreza da provincia do *Minho*, e parentes da noiva.

Sahirão á luz: Carta sobre as Modas: critica-se nesta correspondencia a mania das modas extravagantes, e peraltices ridiculas do tempo presente, e mostra-se quão perigosas são aos que as seguem, &c. em 8.º, cozido 260 reis. Vende-se em casa de *Francisco Roland*, na esquina da rua do Norte.

Ode á morte da Senhora Infanta *D. Marianna Victoria*, por B. M. C. S. Vende-se na loja da Gazeta, e em casa de *Francisco Manoel*, no fim da rua do Passeio.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.  
*Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.*



Terça feira 23 de Dezembro de 1788.

ARGEL 21 d' Outubro.

**A** Qui chegou a 28 do mez passado em huma fragata *Franceza* que largára de *Toulon*, debaixo do mando do Capitão *Blaction*, *Mr. Venture*, primeiro Interprete do Rei de *França*, por quem foi mandado a esta cidade para terminar as differenças suscitadas por motivo do corsario *Argelino*, que sobre a costa de *Provença* fora mettido a pique pela não de guerra *Napolitana* a *Parthenope*. Por se achar o Dey indisposto a esse tempo, não deo audiencia senão a 4 do corrente aos sobreditos Capitão e Interprete, os quaes não poderão conseguir que a paz se fizesse, sem primeiro convirem em pagar 260 sequins por 26 pessoas entre escravos, e *Mahometanos*, que perecerão no referido corsario com algumas outras cousas de menor entidade: e para refarcir a perda daquella embarcação, a Corte de *França* deve mandar construir outra do mesmo tamanho, que depois de armada, e aprestanda da mesma sorte enviará a este porto.

RAGUSA 28 d' Outubro.

Havendo-se de ordem do *Grão-Senhor* intimado ao nosso Governo, que mandasse a sua quota parte de forças terrestres e maritimas para o serviço *Ottomano*, recusou-se elle a isso formalmente, declarando que huma Republica livre como esta não reconhece por Soberano senão a sua propria voz pública no Senado. Na actual guerra entre a *Russia* e a *Turquia*, a nossa Republica tem assentado seguir huma exacta neutralidade.

CONSTANTINOPLA 1.º d' Outubro.

Desde 15 do mez passado não tem a

*Porta* recebido do *Mar Negro* e do *Danubio* mais que novas desagradaveis. O conteúdo das que tem vindo da primeira das ditas paragens he ainda hum mysterio não só para o povo, mas ainda para os Ministros estrangeiros, os quaes não podem fazer mais que conjecturas a este respeito. Não seria acertado concluir daqui que *Oczakow* cahio em poder dos inimigos, visto como aquella praça continúa a resistir fortemente aos sitiadores. O mais provavel he que a *Porta* está sentida de que o Capitão *Baxá* não tenha até aqui soccorrido a dita praça, e de que elle esteja com poucas esperanças de o poder fazer, em quanto lhe não permittirem que dê batalha á Armada *Russiana*. He certo que o *Grão-Senhor*, tendo sido informado do perigo que correo a Armada *Ottomana* de ser queimada pelas balas ardentes do inimigo nos precedentes combates, tem expressamente ordenado ao seu *Grão-Almirante* que faça por evitar as baterias de terra, e a Esquadra ligeira dos *Russos*, menos que as forças navaes da *Turquia* corrao hum evidente risco de serem totalmente destruidas em huma campanha: o que seria a maior desgraça que poderia acontecer a este Imperio na actual conjunctura. Dizem que por tanto não ousou o Capitão *Baxá* romper pelo Estreito d' *Oczakow*, aonde dominão as baterias *Russianas*.

Quanto ás noticias, que a *Porta* tem recebido da parte do Exército do *Grão-Visir*, são tão desagradaveis como inesperadas. Depois das gratas novas que aquelle Ministro mandou ácerca dos progressos que o seu Exército tinha feito no

*Bainato de Temesvár*, escreve elle agora que hum consideravel corpo das suas melhores tropas fora destroçado pelos *Austriacos* naquella provincia, perdendo nesta occasião a vida alguns milhares de *Ottomanos*. Este successo que teve effeito ha cousa de 20 dias, tem feito grande impressão no nosso Ministerio, maiormente por prefagiar, ao que parece, outro muito mais importante, qual he o fahir o Exercito do *Grão-Visir* totalmente do *Bainato de Temesvár*. Aqui notão os inimigos daquelle Ministro que elle mandou dar parte do sobredito destroço para prevenir o animo do povo, a fim que lhe fosse menos estranha a nova de ver o Generalissimo *Ottomano* abandonado o territorio *Austriaco*, sem que pudesse apoderar-se de lugar algum proprio para se conservar ahi durante o inverno. Os seus amigos pelo contrario procurão desculpalllo, asseverando ser-lhe impossivel levar ávante os seus primeiros progressos, em razão da retirada das tropas *Asiaticas*: o que na verdade parece digno de credito, por terem só n'uma semana passado o *Bosforo* para cima de 80 homems, que voltavão <sup>para as</sup> proprias habitações. Seja qual for o sentimento do público a respeito do proceder do *Grão-Visir*, o certo pelo menos he que o seu amigo, e substituto o *Caimacan*, a quem elle ao partir confiára os seus interesses, foi a 25 do mez passado inopinadamente deposto, e substituido por *Mustapha Baxá*, cuja nomeação foi sem duvida por effeitos de intriga meditada d'ante-mão, e dirigida com todo o silencio, havendo elle aqui chegado secretamente na noite precedente. Este sujeito, que já exerceo varios dos primeiros lugares d'Administração, he tido por inimigo declarado do primeiro Ministro. Veremos com o tempo se isto produz alguma revolução mais geral no Governo. -- Mr. d' *Heidenstam*, Enviado de *Succia*, havendo communicado á *Porta* a gloriosa maneira com que as *Armas* do Rei seu Amo sahirão do combate naval travado no *Baltico* a 17 de Julho, foi congratulado a este respeito pelo primeiro

Intérprete do *Grão-Senhor*, e recebeu em prova da especial distincção com que o tratão, huma caixa de ouro ricamente guarnecida de brilhantes.

ITALIA. *Veneza* 13 de Novembro.

O Senado deo ultimamente ordem para que huma Esquadra de 11 náos de guerra; e 60 homems de tropa de terra se puzessem prestes a entrar em acção ao primeiro aceno para effeito de defender o Estado de *Ragusa*, o qual, por ter ha algum tempo concertado com a nossa Republica o como havia de facudir o jugo *Ottomano*, recusou prestar os costumados soccorros á *Porta*, por parte de quem tem sido excitados os *Montenegrinos Bayhanis* para atacar o sobredito Estado. Como porém estes povos são huma especie de piratas, he provavel que seirão logo soffreados.

A Esquadra do Cavalheiro *Emo*, depois de ter cruzado os mares desde o mez de Julho proximo passado, voltou por fim ao *Adriatico*, e surgio nesta bahia a 31 d' Outubro. O dito Chefe, em quanto esteve ausente, visitou varios portos da *Turquia*, aonde foi acolhido da maneira mais amigavel. A não concorrerem algumas razões em contrario, bem se podia daqui concluir o proseguimento da boa harmonia entre esta Republica, e a *Porta Ottomana*.

*Roma* 8 de Novembro.

O Papa expedio ultimamente huma carta circular aos Legados do Estado Ecclesiastico, para que com toda a brevidade lhe mandem huma exacta lista de todos os Conventos e Mosteiros d' hum e outro sexo sitos nos seus Dominios, declarando o numero de individuos que cada hum delles contém.

Ante-hontem á noite houve aqui huma terrivel tempestade, e cahirão varios raios, hum dos quaes deo sobre a torre do relogio do palacio *Quirinal*, e deixou arruinados varios dos seus ornatos: depois passou á sala da guarda de S. S., aonde causou grande susto, mas nenhum damno. O Santo Padre, que descansava a esse tempo, acordou muito sobresaltado, e por precaução foi hontem sangrado.

Con-

*Continuação das notícias de Londres*  
*de 4 de Dezembro.*

Como desde o anno de 1688 não tem havido exemplo de se congregar o Parlamento sem a authoridade Real, talvez não será defacerrado que refiramos o plano delineado pelo Ministerio para se seguir na assemblea nacional, no caso que não presida o Rei: O Lord Chancellor, em seu nome, e no de todos os Pares, mandará hum convite aos *Communs*, para que acudão á Camara alta, a fim de saberem do estado da Nação, e deliberarem sobre o que convem em huma tão importante crise. Logo depois fará a respeito da enfermidade do Soberano huma falla, acabada a qual se retirarão os *Communs*, e ambas as Camaras convirão então em se separarem por 15 dias, depois de ter a dos *Communs* votado n uma convocação para esse tempo. Achando-se então os Vogaes congregados em plena assemblea, deve apresentar-se a ambas as Camaras o parecer que os Medicos assistentes tiverem dado no dia precedente ao Conselho Privado. Se a saude de S. M., ao que tendem todos os nossos votos, der mostras de restabelecimento, a congregação se separará por outro espaço de tempo: quando não, procederá logo á nomeação d hum Regente, ou Regencia.

Por se conhecer já perfeitamente a natureza da molestia do nosso Monarca, e não se esperar que nella haja mudança repentina, assentou-se que bastava que hum dos quatro Medicos que até agora tem observado os progressos do mal, e que são os Doutores *Warren*, *Baker*, *Pepys*, e *Reynolds* assistisse a S. M.: o que se julga farão alternadamente.

Hontem á noite houve aqui huma assemblea daquelles Vogaes da Camara dos *Communs*, que d ordinario tem soffido as medidas do actual Ministerio. Pelas 9 horas o Chancellor *Pitt*, seguido do Orador, e de varios Membros havidos por seus amigos, se presentou na assemblea, e lhe deo a saber, que elle intentava no dia seguinte (hoje) propôr que se prorogasse a convocação da Ca-

mara por 15 dias, declarando ser impossivel, pelo estado em que se achava a saude de S. M., que a sessão do Parlamento começasse por huma Falla do Throno na forma costumada: que havendo os quatro Medicos assistentes sido interrogados perante hum Conselho Privado sobre a disposição do Soberano, estava prestes para se apresentar á Camara huma minuta do que tinham deposto: que elle intentava apresentalla, e propôr que a mesma se houvesse de remetter a huma Deputação, incumbida de averiguar se neste Reino tem havido épocas semelhantes á actual, e de dar huma conta a este respeito á Camara. Depois do que proporia » que esta se houvesse de separar até segunda feira. » Suppondo que todos os Membros do Parlamento convenhão neste modo de proceder, julga-se que a sessão será curta, e que nenhuma das Camaras entrará em debate.

Assentaráo ultimamente os Directores da Companhia das *Indias*, que dos navios que esta estação intentão expedir, só seis possão aportar na Ilha da *Madeira*.

**R A N C A.**

*Versalhes de Novembro.*

Por 15 dias tomou hoje a nossa Corte luto pela morte da Infanta *D. Marianna Victoria*, esposa do Infante de *Hespanha D. Gabriel*.

Havendo o Conde de *Brienne* resignado o cargo de Secretario d Estado dos Negocios da Guerra, S. M. nomeou para o substituir ao Conde de *Puysegur*, Tenente General dos seus Exercitos, e Membro do Conselho de Guerra.

*Paris 2 de Dezembro.*

A ser certa a voz que corre a respeito do que se tem passado nas sessões dos Notaveis (donde ainda não tem transpirado cousa certa) o Clero e a Nobreza tem feito pender a balança para a sua parte; e os Estados differirão pouco dos que forão convocados em 1614. Brevemente saberemos se he certa esta noticia, por quanto as sessões devem terminar neste mez, e as Cortes se hão de convocar ao mais tardar para o de Fevereiro.

Mr. Messier, Astronomo da Marinha; e Socio da Academia Real das Sciencias, descobriu a 26 do mez passado pela huma hora da manhã hum cometa na constellação da *Ursa maior* perto da estrella *Psi*. Via-se muito bem com Telescopio; mas sem elle ainda não era visivel: o carço deste cometa he brilhante, mas envolto em huma luz nebulosa, com huma cauda de 2 a 3 grãos de comprido, de luz muito fraca. A huma hora e 39 minutos da manhã tinha de ascensão recta 166 gr. e 46 min., e de declinação boreal 47 gr. e 29 min. A's 2 horas e 58 minutos tinha a sua ascensão recta diminuido hum minuto e 30 segundos, crescendo a sua declinação 14 minutos e 30 segundos. Mostrão estas observações que o dito cometa não se põe: que o seu movimento em ascensão recta he mui lento: e que augmenta muito em declinação, elevando-se para a parte do polo Boreal.

MADRID 16 de Dezembro.

Havendo sobrevindo ao Rei nosso Senhor no Real sitio de *S. Lourenço* hum forte defluxo que o obrigou a estar hum dia de cama, na noite de ~~6 de~~ corrente começou a experimentar alguma alteração no pulso, e bastante tosse. Houverão alguns intervallos de melhora, mas forão apparentes; por quanto na noite de sexta para o sabbado 13 augmentou de tal sorte a febre, e a cerração do peito, e se declararão por tão perigosos os demais symptomas da enfermidade, que os Medicos forão de parecer que S. M. se devia logo sacramentar. A's 11 da manhã se lhe administrou o Sagrado Viatico, e ás 5 da tarde se lhe deo a Santa Unção, que pediu expressamente para a receber em seu perfeito juizo. Formalizou depois o testamento fechado que tinha disposto; e recebida a benção Papal do Nuncio de S. S. passou á melhor vida aos 40 minutos depois da meia noite do sabbado para o Domingo com huma tranquillidade igual á inteireza, resignação, e religiosa piedade que mostrou em

toda a sua enfermidade, e em que se havia exercitado por toda a sua vida. O digno apreço de tantas virtudes unido ao amor filial dos Principes nossos Senhores, actuaes Soberanos já destes Reinos, e das demais Pessoas da Real Familia, trocou na maior dor o sobressalto, e cuidado em que os tinha a molestia de S. M.; e só pôde servir-lhes de alguma consolação a segurança de que nenhum vassallo deixa de lamentar com elles huma tão grande perda.

O nosso Soberano mandou que por tão sensivel motivo se tomasse luto geral rigoroso por 6 mezes contados delde o mesmo Domingo.

LISBOA 23 de Dezembro.

A Rainha nossa Senhora, havendo recebido quinta feira passada a desagradavel noticia da morte do Augustissimo Rei *Catholico*, foi servida encerrar-se por tres dias, que principiárão no dia 19, e ordenou se tomasse luto por dous mezes, hum rigoroso, e o outro aliviado.

Com data de 15 deste mez o nosso Eminentissimo Patriarca mandou ler, e depois affixar em todas as Igrejas desta cidade hum Edital, pelo qual, em termos proprios do seu Pastoral zelo, houve por bem publicar aos seus subditos huma Indulgencia Plenaria concedida não só ás pessoas que no dia 25 do corrente assistirem á primeira Missa Pontifical, que Sua Eminencia ha de celebrar na Santa Igreja Patriarcal, mas a todos que no mesmo dia visitarem a dita Igreja, e nella rogarem pela concordia entre os Principes Christãos, extirpação das heresias, e exaltação da Santa Madre Igreja.

\*\* Na quinta linha do terceiro paragrafo do artigo de *Lisboa* do nosso ultimo Supplemento, aonde diz de *Castello de Vide*, deve ler-se: *da Comarca de Castello Branco*: e na segunda linha do paragrafo seguinte, aonde diz o *Fedusio*, deve ler-se a *Fiducia*.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 50  $\frac{1}{4}$ . Londres 63  $\frac{3}{4}$ . Paris 426 a 28. Hamburgo 47.



# SUPPLEMENTO

A'

# GAZETA DE LISBOA

NUMERO LII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 26 de Dezembro de 1788.

PETERSBURGO 5 de Novembro.

**A** Qui voltou ha pouco da *Finlandia* o General *Muschin Puschkin*. Sabe-se que o Marechal *Romanzow*, havendo passado a 26 de Setembro o *Pruth* perto da *Czezerá*, se postou a 30 em *Falxin*. Nessas partes se acha o *Sersaskier* na frente de 4000 homens: no caso que se retire, ou que o nosso General consiga desbaratallo, passará parte das nossas tropas para *Galacz* e *Ismail*, e as demais para *Bacharest*.

Aqui circula huma relação que a nossa Corte acaba de publicar a respeito dos progressos, que ultimamente fizerão as armas *Russianas* contra os *Suecos*. Fica para o segundo Supplemento.

COPENHAGUE 17 de Novembro.

Forão ultimamente licenciadas as tropas nacionaes que se achavão juntas, e a semana passada se venderão 528 cavallos, que se tinham comprado para o serviço da artilheria.

O perigo que na actual estação corre a navegação do *Baltico*, foi o que fez com que a 9 do corrente voltasse a esta bahia a esquadra *Russiana*, commandada pelo Vice-Almirante *Dessen*, com a qual se tinham incorporado duas naos de linha, e huma fragata *Dinamarqueza*. Foi victima de huma febre epidemica, e huma parte da marinhagem da dita esquadra, a qual voltou com varios doentes, depois de ter andado na altura de *Carlsrona*, para se oppôr á sahida dos navios que alli se armarão novamente, como tambem a que a Armada *Sueca*, que se acha surta no porto de *Sueaburgo*, tornasse para a *Finlandia*.

VARSOVIA 15 de Novembro.

Acha-se já de tal sorte estabelecida a nova Junta para a direcção dos negocios militares, que deve constar de 18 Vogaes, isto he, 12 de *Polonia*, e 6 de *Lithuania*, e celebrará as suas sessões por 4 annos na *Polonia*, e 2 na *Lithuania*.

De *Cherson* acabamos de receber a noticia de que os restos da Armada do Capitão *Baxá* forão totalmente destruidos por huma furiosa tempestade.

ALEMANHA. Vienna 19 de Novembro.

O Arquiduque *Francisco* voltou aqui a 11 do corrente com perfeita saude.

O Imperador se propunha, segundo mandão dizer de *Semlin*, celebrar alli no dia 12 deste mez hum Capitulo da Ordem Militar de *Maria Teresa*, e no dia seguinte pôr-se em caminho para dar hum gyro, sem que se soubesse o seu designio a este respeito. Com tudo esperamos ter a satisfação de ver aqui o nosso Monarca para 30 do corrente. Consta mais pelas mesmas noticias, que desde que S. M. Imp. chegou a *Semlin*, aquelles habitantes estão livres de rectio de invasão. Os *Turcos* se vão reforçando em *Belgrado*, sendo cada vez maior o numero das suas tendas junto daquella cidade.

Não soffre dúvida haverem os *Ottomanos* inteiramente despejado os territorios da *Hungria*. Os *Austriacos* se vão agora adiantando até *Mehadia*. O Marechal *Sple-*

ny chegou a 29 de Outubro com o seu destacamento a *Roman*. O Marechal *Romanzow* se acha ainda na margem esquerda do *Pruth*, sustendo-o ahi o exercito do General *Soltikow*: parece que as forças combinadas destes dous Generaes tem agora por objecto a praça de *Lender*. Já se alientou em que o exercito Imperial houvesse de entrar em quartéis d inverno, formado em quatro divisões. A primeira, commandada pelo Marechal *Brown*, se aquartelará entre *Semlin* e *Peterwaradin*: a segunda, debaixo do mando do General *Kinski*, se extenderá até *Buda*: a terceira ficará para as partes de *Preshburgo*, e a quarta em *Lintz* na *Austria*. Estas divisões devem começar a marchar a 20 do corrente. Sem dúvida formarão huma bem dilatada cadeia. Se se ajuiza da disposição das tropas, pôde-se dizer que huma cessação de hostilidades não está longe.

Aqui consta que os *Turcos* fizerão ir pelos ares a caverna de *Veterani*, e se retirarão depois por *Schupaneck* para *Orsova* na margem do *Danubio*. Provavelmente farão que este seja o seu posto da fronteira: esperamos porém que o General *Wartensleben* procurará lançallos dalli fóra.

He digno dos maiores elogios o constante valor com que o General *Fabris* tem defendido por estes 8 mezes a *Transylvania* da invasão dos *Turcos*. Os desfiladzeiros que vão dalli dar á *Valaquia*, e que só se podião defender por hums poucos de centos de homens, torão humas vezes apòs outras atacados por 7 a 8 mil *Ottomanos*: estes ataques porém, não obstante serem dirigidos com grande intrepidez, e formados com huma arte que mal se podia esperar dos *Turcos*, torão sempre malogrados pelas acertadas disposições do sobredito General.

Berlin 20 de Novembro.

Cada vez se vai toldando mais a nossa atmosfera politica. As apparencias de guerra nunca torão tão grandes neste Reino como agora: em todas as partes da *Silesia*, *Brandeburgo*, *Prussia Ducal e Real*, *Pomerania*, &c. as tropas se achão em movimento, e os preparativos bellicos proteguem com ardor. Os armazens todos tão abastecidos ha algum tempo a esta parte, e a recente colheita fica reservada para alguma imprevista necessidade. O Director dos hospitaes de campanha tem ordem de preparar hum hospital para hum exercito de 50 mil homens. O Magistrado desta cidade por ordem suprema ajustou os terreiros, tanoeiros, selleiros, e padeiros necessarios para hum exercito; e esta gente vence já ordenado. Brevemente partirá para *Konigsberg* o Director dos Assentistas. Todas as semanas passão por aqui correios de *Dinamarca* e *Russia*: os de *Londres* e *Vienna* não são agora tão frequentes como dantes.

Francfort 21 de Novembro.

Lê-se em huma carta de *Thorn* na *Prussia*, com data de 14 deste mez, o seguinte: « Não he nada agradável a face que vão tomando as cousas na *Polonia*. Recceia-se muito que a divisão entre o partido da *Russia*, e o que se julga apadrinhado pela Corte de *Berlin*, cause hum declarado rompimento entre estas duas Potencias, se a primeira se não resolver a dissimular, e ter por ora algum soffrimento. Foi por extremo grande a fermentação que causou na Dieta a Declaração que lhe fez a 5 do corrente o Embaixador de *Russia*. S. M. *Polaca* souteve o passo dado pelo dito Ministro por huma Falla, em que manifestou o quanto vivia ligado á Corte de *Petersburgo*, cuja amizade tinha por indispensavel para a Republica. As Familias *Czartoryski* e *Potocki*, havendo-se, a pezar das correlações que tem com o Rei, posto á testa da Opposição, o Grão-General *Oginski*, e os demais Adversarios da *Russia*, atacarão a dita Falla directamente; e da parte da Camera dos Nuncios se mandou pouco depois huma Deputação para propôr ao Soberano o quão necessario era que elle mudasse de sistema. S. M. entretanto tinha suspendido as sessões da Assembleia nacional até 10 de Novembro. Nesse dia as duas Cameras se torná-

ção a congregar, e a deliberação foi mais tosegada do que precedentemente tinha sido. Estando a Dieta para terminar, a instancias do Partido que se chama Prussiano se affentou em que continuasse até 15 de Dezembro. Nesta crise a paz, ou a guerra depende da resistencia do Gabinete de *Russia*. As tropas Prussianas, que se achão na fronteira, tem tido repetidas ordens de *Berlin* para se pôrem prestes a marchar, devendo todos os Militares, que estão com licença, tornar a unir-se aos seus respectivos Corpos. Tem havido porém entre elles grande deserção. O General *Ufedom* se acha já em *Gniwkowo* para se pôr em marcha com o seu Corpo de exercito apenas para isso tiver aviso. »

*Hamburgo 22 de Novembro.*

Entre varios rumores que agora correm, se incluye o dizer-se que o Duque de *Alba*, havendo chegado d'*Hespanha* a *Vienna*, está encarregado de offercer ao Imperador, no caso que este queira concluir huma paz separada com a *Porta Otomana*, 50 milhões de florins, em relarcimento das despezas que tem feito; com tanto porém que as cousas se hajão de reduzir ao estado em que as puzera a paz de *Passarowitz*. Como quer que seja, o que sabemos com mais certeza, he, que o Marechal *Liscy* se acha a ponto de partir para *Petersburgo*, a fim de dispôr as cousas para a campanha proxima. O Imperador, segundo consta, intenta passar o inverno em *Buda*: o General *Laudon* he quem fica encarregado do mando do principal exercito Imperial.

Dizem que a guarnição de *Oczakow* desamparou as obras exteriores, retirando-se para a cidadella, e que o Capião *Baxá* conseguiu introduzir naquelle porto tres embarcações carregadas de mantimentos. Havendo-se expedido da praça 12 barcos com os effectos do Governador, hum delles, em que se achavão as mulheres e filho deste, cahio em poder dos *Russos*, os quaes se apoderarão das obras exteriores, e cuidão agora no como hão de expulsar os *Turcos* da cidadella.

OSTENDE 24 de Novembro.

Apezar de se dizer que se procura negociar hum ~~traz~~ geral, o Imperador não cessa de fazer as maiores diligencias por augmentar o ~~exercito~~, havendo-se para este fim alistado aqui muita gente. Desde que começou a guerra, S. M. Imp. tem alistado 89,447 homens, e perdido 57,381. Parece quasi incrível este ultimo numero á vista dos poucos mortos de que fazem menção os Boletins que publica a Corte de *Vienna*: huma grande parte porém do dito numero tem falecido de enfermidades. Pelos fins de Setembro se achavão doentes nos Hospitaes fitos perto de *Smolin* nada menos do que 20,432 homens.

*Continuação das noticias de Londres de 4 de Dezembro.*

A 18 do mez passado chegou aqui de *Vienna* o Cavalheiro *Keith* Embaixador que foi de S. M. *Britanica* naquella Corte, e logo teve huma larga conferencia com o Chanceller *Pitt* a respeito da sua tornada.

No dia 20 voltou aqui de *Paris* inesperadamente o Marquez de la *Luzerne*, Embaixador de S. M. *Christianissima* nesta Corte.

Mr. *Hales*, que partio de *França* para *Polonia*, a fim de exercer naquella Republica o caracter de Ministro de *Inglaterra*, chegou a *Varsovia* a 4 de Novembro, e Mr. *Whitworth*, a quem elle vai substituir, se disponha então a partir para *Petersburgo*.

A não de guerra nova de 74 peças, denominada a *Excelente*, que tinha sido contruida em *Harwich*, foi sexta feira passada posta a nado do estaleiro de *Chatham*, depois de ter alli sido forrada de cobre.

Segundo hum mappa que foi hontem apresentado ao Almirantado, a nossa Marinha Militar consiste actualmente em 130 naos de linha, 12 navios de 50 peças, 97 fragatas, 37 chalupas, e 7 cuters.

Quanto aos negocios de fóra , consta haver a Imperatriz de *Russia* concebido huma tal suspeita dos passos que contra os seus interesses tem ultimamente dado o Rei de *Prussia* , que representou o proceder daquelle Monarca de huma maneira bem séria ao Gabinete *Britanico* , requerendo ao mesmo tempo saber se a nossa Alliança com a Corte de *Berlin* se encaminha a obrar para com S. M. Imp. da mesma sorte como o tem feito na mediação entre a *Dinamarca* e a *Suecia*.

Reflectindo na face que ultimamente tem tomado os negocios publicos da *Europa* , não podemos deixar de dizer que ha muito poucas esperanças de que a paz se possa negociar no continente durante o inverno. O mais provavel he , que haverá para a primavera huma vigorosa campanha , em que não he nada inverosimel que a *Russia* , e o Imperador , augmentando-se o numero dos seus inimigos , venhão a convencer-se do desacceto que commetterão em romper , e continuar a presente guerra com os *Turcos*.

No dia 19 de Novembro succedeo em *Thrupton* , perto de *Hereford* , hum caso bem funesto. A mulher de hum lavrador daquelle freguezia deo a 3 filhos que tinha huma pequena porção de arsenico branco , tomando-o por cremor de tartaro : as 3 infelices victimas deste engano morrerão todas dentro em 6 horas , e forão sepultadas na mesma cova no dia 21. O mais velho dos 3 tinha 13 annos de idade.

#### PARIS 2 de Dezembro.

As representações que ultimamente fez a Cidade de *Nantes* , e provavelmente farão ainda outras , dão bem a conhecer que o Terceiro Estado deseja ser nas Cortes do Reino igual ás outras duas Ordens. Confirmão este parecer diferentes Escritos , que aqui correm impressos.

Assegura-se que se presentarão ha pouco á Assembleia dos Notaveis huma carta do Cardeal de *Roban* , e hum memorial do Clero de *Strasburgo* , tendentes a que o dito Prelado fosse restabelecido na sua Diocese: e que S. M. effectivamente se prestou a esta supplica.

Por algum tempo ~~em~~ *Petersburgo* consta haver aquella Corte inteiramente rejeitado a mediação dos Gabinetes de *Versalhes* e *Londres* a respeito da aggressão da *Suecia*. A ser certa esta noticia , a guerra do Norte poderá continuar ainda na primavera que vem.

O outono tem aqui ido este anno bastantemente secco: as aguas do *Sena* estão no seu mais baixo gráo : ha 6 dias a esta parte não tem cessado de gelar , e os frios são aqui como no maior rigor do inverno. He isto mui prejudicial para a pobreza , por ganhar pouco , ou não poder trabalhar , e por ter o pão cada vez mais caro: hum pão de 4 arrateis , que no estio se vendia por 9 soldos , custa hoje 13 , e dizem que este inverno chegará a 20 soldos: o que , se for certo , não deixará de excitar alguma perigosa sedição.

#### LISBOA 26 de Dezembro.

S. M. foi ultimamente servida nomear ao Illustrissimo *Manoel d' Almeida de Vasconcellos* , Cavalleiro da Ordem de *Malta* , e Coronel do Regimento de Cavallaria da Praça d' *Almeida* , para Governador e Capitão General do Reino de *Angola* , aonde vai render a seu irmão o Barão de *Massamedes*.

Escrevem da *Villa de Portel* , que no fim do mez passado falecêra alli D. *Margarida Josefa Rosa Guião* , irmã do Desembargador *Romão José Rosa Guião* , em idade de 104 annos , deixando huma irmã de 97.

# SEGUNDO SUPPLEMENTO

A'

# GAZETA DE LISBOA

NUMERO LII.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 27 de Dezembro de 1788.

*Relação publicada pela Corte de Petersburgo, com data de 4 de Novembro de 1788, a respeito dos progressos das suas Armas contra os Suecos.*

**E**M quanto estiverão perto de *Ganguta* os nossos postos avançados debaixo do mando do Capitão *Trevenen*, as embarcações ligeiras dos inimigos fazião todas as possiveis diligencias por dobrar o Cabo de *Ganguta* no desgnio de entrar em *Stockolmo*; e para o conseguir, estavam em continuo movimento. A 14 d' Outubro vio o Commandante daquelle posto ao Oeste do dito Cabo alguns barcos vindos de *Abo* com mantimentos, e ordenou que varias lanchas grandes fôstidas pela fragata *S. Marcos* os acoçassem. Querendo os inimigos aproveitar-se da grande calmaria que reinava, fizerão sabir as suas embarcações de *Tvermin* no intuito de montarem o Cabo de *Ganguta* á força de remos, e de se prestarem em soccorro das que largavão de *Abo*. Quatro lanchas artilheiras, e outras tantas embarcações tinham já passado o dito Cabo, quando o Capitão *Trevenen* destacou outra fragata, para que com a denominada *S. Marcos* obstasse a que os inimigos puzessem o seu projecto em execução. Posto que a dita fragata não chegasse á paragem a que se destinava por causa da pouca profundidade da agua, conseguiu todavia adiantar-se bastante para cortar as embarcações inimigas que sabião de *Tvermont*, e obrigallas a retroceder. A 16 travarão as lanchas artilheiras, e as demais embarcações inimigas hum combate com a fragata *S. Marcos*, que durou hora e meia: tendo porém em seu favor a escuridão da noite, os inimigos fugirão, desamparando algumas das suas embarcações, que encharão em bancos de areia. Quatorze dellas forão queimadas, entrando neste numero algumas galeotas carregadas de gado, e mantimentos. Fizemos 8 prisioneiros, sem que da nossa parte houvesse nem morto, nem ferido.

*Discurso recitado pelo Rei de Polonia na abertura da Dieta.*

Se as dispensações da Providencia; por quem são governados os povos, lhes mostra pelas determinações dos seus impenetraveis Decretos diferentes limites, em que começam a tornar-se poderosos, e a florecer, já para perecerem e aniquilarse, já para subirem a hum grão elevado, parece que a mão poderosa do Altissimo nos tem chegado a hum tal termo; por quanto a nossa Patria acha agora, depois d' huma serie de annos infelices, huma bem favoravel occasião para se tornar a levantar, e restabelecer o poder, e a gloria dos antigos *Polacos*. Agora, digo, está chegado esse tempo: e praça a Deos que não seja elle o ultimo de que devamos aproveitar nos da melhor forma que nos for possivel: as circumstancias em que nos achamos são notorias, e o rumor público me faz conhecer o quanto todos os Cidadãos desta Republica desejão ver melhorada a sua situação; e Eu mesmo vejo, e conheço agora quaes são os excellentes e zelosos Cidadãos, por quem a felicidade pública tanto he appetecida; que a Nação congregou neste lugar para as deliberações continuas á presente Dieta. Todas estas circumstancias, havendo-se

se unido em hum encadeamento proprio para offerecer huma ditosa perspectiva a ti, Amada Patria! enchem desde já o meu coração da mais doce esperança, de que o objecto dos meus esforços, e dos de todos os teus Filhos aqui congregados se ha de felizmente conseguir, maiormente não sendo o nosso desejo commum o augmento das vantagens particulares, mas tão sómente o supprir ás precisões essenciaes e incontestaveis da Nação, augmentar a sua força, tomar as precauções adequadas a tornar permanente esta força augmentada; e a dirigilla, e fazer que consecutivamente sirva para a segurança dos habitantes, da liberdade, e das possessões do Estado, como igualmente para a reputação e gloria deste Reino. Se este voto que formamos se une com o vosso desejo commum, como eu o espero: se a minha voz he a expressão d' huma voz patriótica: e se todos os meus pensamentos não se encaminhão agora, e sempre a outro fim senão á prosperidade da Patria em geral, e de cada Cidadão em particular: Eu vos animo e exhorto a todos para que alligneis a Confederação, cujo sentido e objecto já vos dei a conhecer, e que tanto se unem com os vossos sentimentos. Mostrai pois, dignos Concidadãos, por huma harmonia e unanimidade indissoluveis, e por huma confiança mútua o quanto vos interessais pelo bem da Patria, pelo vosso proprio bem, e ao mesmo tempo pelo meu e vosso bem, que sendo inseparaveis de sua natureza, tambem nunca jamais serão separados por vós.

Da actual conjunctura he que depende o meu futuro destino, e o vosso: este he o tempò em que por amor da Patria, a quem devemos tudo, convem que façamos hum sacrificio mutuo dos nossos corações, e dos nossos bens: e daqui nos resultará a satisfação de que a nossa actual Dieta ha de fazer para a posteridade huma nova época da sua ventura, da sua gloria, e da sua conservação.

*Extracto da Gazeta de Buda de 12 de Novembro.*

» Escrevem d' *Alt Gralifca*, com data de 4 do corrente, que o General Barão de *Quoslanovich*, tendo passado o *Sava* a 31 d' Outubro allinha de *Jablanaz* com huma divisão do Regimento *Czizis*, encontrou no caminho hum comboio de 20 bestas de ~~carro~~ <sup>as</sup> ~~de~~ <sup>de</sup> viveres, de que se fez senhor, sem achar resistencia alguma, e voltou no dia seguinte com toda a felicidade. Junto do quartel do Marechal Conde de *Mitrouky* torão logo vendidas as ditas 20 bestas a quem mais deo; mas pouco depois por expressa ordem do Marechal *Laudon* se tornou a entregar o dinheiro aos compradores, e as bestas torão dadas de presente aos pobres vassallos *Turcos*, a quem tinham sido tomadas. Fazemos he bem verdade guerra aos *Ottomanos*, disse o generoso *Laudon*; mas não a vassallos pobres, já assás opprimidos.

» O Marechal *Laudon* tem de novo examinado as nossas fortificações, dando em tudo provas d' huma bem intrepido e perito guerreiro.

» Na praça de *Novi* achámos hum manuscrito *Turco*, que contém huma historia da guerra escrita por hum Baxá no anno de 1730. O Marechal *Laudon* mandou traduzir esta historia em *Alemão* pelo Barão *Dubsky*, Interprete *Oriental*; e dizem que intenta dar a traducção ao prelo.

*Extracto d' huma carta de Hermanstadt de 3 de Novembro de 1788, na qual se dá conta do cruel tratamento que tem experimentado da parte dos*

*Turcos alguns Officiaes Austriacos seus prizioneiros.*

O Capitão *Zelegi*, e o Tenente *Geiz* escrevem o seguinte, que mostra de que forte os *Turcos* tratão os seus prizioneiros. « Em dez dias (diz o segundo) me transportarão desde o Convento de *Sinai*, que fica perto do desfiladeiro *Tomosch* até *Constaninopla*. Vinhamos em grande precipicio, e o cavallo em que eu caminhava effectivamente cahio por duas vezes: eu porém não podia cahir, porque me tinham lançado sobre huma besta de albarda; com as mãos prezas detras das cotas,

tas, e os pés ligados por baixo da barriga da besta. Da mesma sorte vinhão os meus infelices companheiros. Por toda a parte nos tratarão pelo modo mais cruel, fazendo-nos a cada momento conhecer que estavamos em poder de barbaros. Chegamos a *Constantinopla* a 12 d' Abril. Aqui me puzerão logo á roda do pescoço 12 cabeças que tinham sido cortadas a *Christãos*, e desta sorte me fizeram correr as ruas da cidade, exposto ás vaias e insultos do povo; e para completar a minha ignominia, algumas mulheres me cuspirão na cara.

*Constantinopla 25 de Junho. = Geiz.*

Narrando a sua desgraça o Capitão *Jeleki*, diz: » A unica felicidade que me acompanha, he o poder dizer que estou ainda vivo. O cruel tratamento que acho nestes barbaros não se pôde bem imaginar; e não entro nas suas particularidades pelas julgar inexplicáveis. O Conde de *Choiseul Gouffier*, Embaixador de *França*, se interessa eficazmente por nós: a elle he que eu, e o Tenente *Geiz* devemos o não estarmos carregados de ferros. Todos os nossos patricios gemem nos seus trabalhos ligados a pezadas cadeias. Para completar os nossos males, faltava o flagello da peste, com que nos vemos opprimidos; pois na prizão em que nos achámos, leva todos os dias quatro ou cinco. Da minha companhia tem morrido do contagio dous, da companhia de *Wallner* quatro, de *Sekel* dous, e hum de *Bauber*.

*Constantinopla 26 de Junho de 1788 = Jeleki.*

*Continuação do Discurso recitado pelo Guarda-Sellos na abertura da Assembleia dos Notaveis.*

Tambem vos parecerá digna de attenção a formalidade das citações perante huma determinada pessoa escolhida pelo Rei para presidir ás eleições; pois que, a deverem fazer-se pelo que toca ao Clero não pessoalmente, mas sim no lugar principal, aonde se goza do beneficio, ou relativamente á Nobreza dentro do feudo e jurisdicção do Fidalgo, sera necessario examinar se os mesmos sujeitos podem ser eleitores ou eleitos em mais d'hum lugar, e de que sorte se pôde esta faculdade conferir, e de que sorte se pôde ella exercer.

Depois de terdes empregado, Senhores, a vossa attenção sobre a composição dos Estados Geraes, e sobre as formalidades de convocação, tereis naturalmente conduzidos a tratar de tudo quanto diz respeito ás eleições: e esta parte das vossas deliberações vos parecerá talvez a mais prolixa, e a mais susceptivel de diferentes modificações.

As eleições de todos os Deputados para os Estados Geraes podem fazer-se pelas tres Ordens unidas, ou tambem pelas mesmas divididas, escolhendo cada Ordem por si só os seus Representantes.

Nunca occorreo a idéa de que o Clero deixasse de eleger hum Ecclesiastico por Deputado, e a Nobreza huma pessoa da sua Ordem. Não tem o uso estabelecido a mesma regra nas eleições do Terceiro Estado. Assentareis pois, Senhores, em que deveis examinar attentamente huma tão importante questão: e por huma singularidade, que servirá de gloria ao nosso seculo, e á Nação *Franceza*, em huma Assembleia, cujos Vogaes quasi todos gozão os privilegios da Nobreza, he que esta questão se pôde tratar com a maior imparcialidade.

As formalidades de eleição por escrutínio ou de qualquer outra sorte, a determinação da pluralidade ou da superioridade de votos necessarios para huma legitima eleição, são exames que igualmente hão de conciliar a vossa attenção.

Em especial tereis que reflectir sobre a regra de proporção que mais cumprirá observar para a determinação do numero dos Deputados de cada parte do Reino. Tereis que considerar se as subdivisões conhecidas pelo titulo de Governos, Generalidades, Provincias, Dioceses, Eleições, Bailados, Freguezias, devem só por huma paridade de denominação ter o mesmo numero de Deputados: examina-

nareis por exemplo se he justo que o Baliado de Gex, composto de 128 habitantes, o d'Auxois de 400, tenham, como em 1614, o mesmo voto, e a mesma influencia que o Senescado de Poitou, ou o grão Baliado de Berry, sem embargo de conterem hoje estes districtos hum 6000 almas, e o outro 3000. Discutireis pois, Senhores, até que ponto he necessario attender á extensão de cada districto, ao numero dos seus moradores, e á quota das suas contribuições.

Para mais illustrar estas diversas questões, he que se reduzio a classes por huma ordem exacta a extensão superficial, e a povoação de cada Generalidade, Eleição, e Baliado, e finalmente a povoação de cada Cidade principal, e de cada Freguezia.

Cuida-se em formar hum novo mappa affás consideravel, que sirva para indicar as contribuições de cada Generalidade; mas não se poderá acabar senão para o tempo da celebração dos Estados Geraes: assim não podemos agora referir-nos senão as noções ja elpalhadas a este respeito.

Além disso debaixo d'hum titulo particular se recolherão os documentos proprios para vos illuminar sobre o modo, porque se fizerão as eleições ao tempo das diversas celebrações d'Estados.

As instrucções dos Deputados que entrão nos Estados Geraes, formão a quarta secção na divisão que fica indicada, e tereis que determinar a ordem, e a regra das Assembleas de deliberação, que devem preceder a estas instrucções. Igualmente setão extrahidas dos processos verbaes, e postas por classes separadas, da mesma sorte que todas as demais informações que se vos hão de dar, as explicações que podem ser concernentes a esta parte dos vossos exames.

Todos os titulos originaes ficarão em poder dos dous Secretarios da Assembleia dos Notaveis; e se carecerdes de alguns outros documentos, dareis a elles a incumbencia de os buscar, para o que serão ajudados pela authority do Rei.

Continuar-se-ha na *folha seguinte*.

---

#### LISBOA 27 de Dezembro.

Por Decreto de 25 d'Outubro de 1788 foi S. M. servida despachar em Tenente de Cavallaria aggregado á Primeira Plana da Corte, a Miguel João MacMahon.

Por Decreto de 7 de Novembro foi Manoel d'Almeida de Vasconcellos, Inquisidor da Meza do Santo Officio da Inquisição de Coimbra, provido em hum Beneficio de Coruche, Arcebisado d'Evora.

S. Eminencia nomeou ultimamente para Vigario de S. Romão de Carnaxide ao R. Agostinho Martins.

---

Sahirão á luz: *Sacra Biblia Compendium*, a 100 reis: o mesmo em Portuguez, 100: moedas da Sagrada Escritura, 60: *Novena do Natal*, 40: por D. Joaquim de Azevedo, Abb. Reserv. de Sedavim. Vendem-se nas lojas da Imprensa Regia, e da Gazeta.

Egloga Pastoril feita á morte de S. A. R. o Senhor D. José, por Francisco Manoel d'Oliveira. Vende-se por 40 reis na loja da Gazeta.

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.  
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.





Terça feira 30 de Dezembro de 1788.

CONSTANTINOPLA 4 d' Outubro.

**H**E para notar a estima de que aqui gozão agora os Ministros d' *Inglaterra* e *Suecia*. O Reis *Effendi* visitou os dias passados o segundo da parte do *Grão-Senhor*, e além de varios presentes que lhe fez, offereceo grandes recompensas á Corte de *Stockolmo* pelos importantes serviços que ella tem feito á *Porta*: serviços que dizem abertamente os *Turcos* nunca se hão de riscar da sua lembrança. Não ignora o *Divan*, que o Monarca *Sueco* quiz, na critica situação em que se achava o *Imperio Ottomano*, dar-lhe huma evidente mostra de lealdade, impedindo que a *Esquadra Russiana* viesse ao *Mediterraneo* molestar as possessões da *Porta*, sem embargo de experimentar a *Suecia* por este motivo todos os males da guerra.

Aqui se acaba de receber a grata noticia de que a praça d' *Oczakow* não só continúa a resistir, mas que a guarnição tem feito varias sortidas com notavel dano dos sitiadores. O *Capitão Baxá* manda dizer que aquella praça nada tem que temer. Apenas o Governo recebeu a expressada nova, deo ordem para que sem perda de tempo se expedissem alguns navios com mantimentos e munições ao *Grão-Almirante*.

As avultadas despezas da actual guerra de força devião ter já assás extenuado o *Erario* do Sultão, por mui abastecido que estivesse; mas pelo contrario o dinheiro he alli abundante. Contribuem para isso as grandes sommas que se recebem da parte das Sultanas, dos principaes Ministros d' Estado, e das Mesqui-

tas, como igualmente o augmento do tributo que pagão todos aquelles, que são providos em qualquer emprego público.

ITALIA.

*Napoles* 15 de Novembro.

A Rainha achando-se inteiramente restabelecida dos effectos do seu parto, se transferio para *Caserta*, aonde ElRei estava já havia tres semanas, sendo o intento de SS. MM. passar alli todo este mez.

De algumas bocas, que ultimamente se abrirão na parte superior do *Vesuvio*, sahem agora varias torrentes de lava da banda da *Torre dell' Annonciata*, que fazem huma bella vista. A cada momento lança aquelle volcão huma quantidade de pedras inflamas, que se formão huma continua girandola. Esta erupção offerece ha mais d' hum mez hum soberbo espectáculo, sem ameaçar o paiz com perigo algum.

Não havendo a colheita do trigo sido este anno abundante no reino de *Napoles*, mandarão-se fazer algumas compras do dito genero á *Sicilia* para prover a *Calabria*, e algumas outras provincias, aonde poderia haver maior falta de pão.

*Ancona* 25 de Novembro.

Consta por varias cartas do *Danubio* haver o *Grão-Visir* juntado perto de *Nisfa* a maior parte das tropas que se achavão no *Bannato* de *Temeswar*. Parece que elle intenta observar dalli os movimentos dos *Russos* da banda da *Valaquia*.

O Conde de *Cagliostro*, havendo tido huma prohibição da Corte de *Vienna* para curar como Medico nos dominios *Austriacos*, tem de então para cá andado

correndo o Estado Ecclesiastico ; mas como já vão dando nos seus embustes , começa a experimentar a forte que acompanha a maior parte dos charlatões.

*Liorne 30 de Novembro.*

Nesta bahia surgirão nos fins do mez passado dous navios *Toscanos* de avultado tamanho por nome *la Madona de Monte Vero*, e o *Arquiduque*, vindos de *Bengala*. São os primeiros que consta hajão feito tremular a bandeira *Toscana* nas *Indias Orientaes*.

Confirma-se estar inteiramente interrompida a comunicação com o *Egypto* pelo Estreito de *Suez*, segundo hum carta que acabamos de receber daquela provincia , cujo extracto se reduz ao seguinte : « Quando esperavamos que a tranquillidade se restabelecesse nesta parte do Imperio *Ottomano*, comecarão de novo a inquietar-nos as guerras civis causadas pelo Bey *Amurat*, o qual aspira a exercer por si só o governo, e quer que lhe pertençam os direitos das Alfandegas do *Egypto*: o que fortemente lhe disputaão os Beys que ficárão estabelecidos pelo Capitão *Baxá*. Estas contestações tornam-se transitáveis os caminhos, não podendo as caravanas passar, por se não verem expostas á furia dos *Arabes*, de cujos roubos e crueldades he *Amurat* hum declarado fautor. »

*H A I A 4 de Dezembro.*

O Lord *Malmsbury*, Embaixador de *Inglaterra* nesta Republica, havendo ha algum tempo partido para *Liege*, donde devia passar, segundo se julga, a *Berlin* para tratar hum negocio de ponderação, ainda não voltou a esta residencia.

Havendo-se communicado de officio a enfermidade do Monarca *Britanico* á Familia *Stadhouderiana*, esta tem dado bem a conhecer o quanto semelhante nova lhe he sensível.

Hum dos pretendidos patriotas d' *Utrecht* dirigio ha pouco hum petição aos Estados daquela provincia, para que lhe fossem perdoados os crimes que commetteo durante as ultimas perturbações, offerecendo dar 25 milhões de florins em

resarcimento do damno que causou á provincia. A dita petição foi remettida ao Tribunal de Justiça d' *Utrecht*, o qual delibera agora a este respeito.

*Continuação das noticias de Londres de 4 de Dezembro.*

Serve de tanto contentamento á Nação, como á Familia Real o ver que nos paizes estrangeiros não excita menos pena que neste Reino a enfermidade do nosso amavel Soberano. Não chega aqui carta alguma do continente que deixe de referir a extrema mágoa de que todos estão penetrados por este motivo, de maneira que em todas as partes da *Europa*, aonde tem chegado a triste noticia do golpe que experimentamos, se dirigem ao Ceo sinceros votos pelo restabelecimento da saude de S. M. Não offerece a Historia exemplo de Soberano, a quem os seus vassallos em geral tanto amassem, e por cuja vida os povos estrangeiros tanto se interessassem. He esta a melhor prova que se possa produzir das muitas virtudes que adornão o Monarca que occupa o throno da *Grão Bretanha*.

Como na presente conjunctura se tem esperado hum grande e interessante mudança na administração das rendas publicas deste reino, e em outras circumstancias pertencentes á Soberania, não deixará de ser bem acceita hum noticia da renda de que gozava a Casa Real em 1788, antes que tivesse effeito a ultima augmentação da Lista Civil. Reduzia-se ao seguinte: Da Lista Civil 1.000.000 libras: do rendimento liquido do Eleitorado de *Hanover* 100.000: d' *Irlanda* 90.000: de *Gales* 10.000: do Ducado de *Cornwall* 70.000: dos 4½ por cento nas *Indias Occidentaes* 50.000: das minas de carvão em *Luisburgo* 12.000: dos juros provenientes das sommas de que era crédor El Rei *Jorge II.* 150.000: do Ducado de *Lancastria* 20.000: por tudo 1.502.000 libras (13.518.000 cruzados.)

Na Secretaria do Marquez de *Carmarthen* se celebrou sexta feira passada pelas 10 horas da noite hum Conselho d' Es-

tado, a que assistirão o Lord Chancellor, Mr. Pitt, o Duque de Richmond, os Marquezes de Stafford e Carmarthen, o Conde de Chatham, o Lord Sidney, e Mr. Grenville. A's 11 horas e meia se mandou para casa do Correio mór hum sacco de cartas para todos os nossos Ministros que residem nas diferentes Cortes da Europa. O Conselho porém não acabou senão pelas 2 horas da manhã.

Daqui se expedio hum correio a Italia para dar parte a Mr. Fox de que o Parlamento Britanico se havia de tornar a congregar a 20 de Novembro. O dito correio o encontrou em Bolonha a 14 desse mez ao tempo que estava para se encaminhar a Roma: duas horas depois que recebeu o aviso partio para Inglaterra com tanta celeridade que não gastou mais que 11 dias de Turin para esta capital, aonde chegou a 24. No dia 26 a noite foi por ordem do Principe de Gales procurar o Lord Chancellor, com quem teve huma larga conferencia, em virtude da qual todos os Membros do Governo á excepção do Lord Camden, concorrêrão no dia 27 a Windsor, e tiveram huma audiencia de S. A. R.

Hum Official de conhecidos talentos apresentou ha pouco á Junta do Almirantado hum plano tendente a formar hum estabelecimento para os invalidos do corpo da Marinha. Os meritorios serviços deste corpo, seja por mar ou por terra, sem dúvida requerem que se haja de destinar hum soccorro áquelles dos seus Membros, que por se acharem cheios de annos ou molestias, não puderem continuar a servir. Os invalidos do Exercito, e da Engenharia tem estabelecimentos, aonde assim os Officiaes como as tropas são muito bem recompensados pelos serviços que tiverem feito. Só para o corpo da Marinha he que nunca se chegou a fundar huma semelhante instituição, sem embargo d'haver o Presidente do Almirantado que foi, repetidas vezes declarado o quanto era necessaria. Tal porém tem até aqui sido a sorte do corpo da Marinha deste Reino,

que excepto na administração do Conde de Sandwich, nenhum patio se tem dado para promover os interesses d'hum corpo, que forma, como todos sabem, hum ramo mais constitucional da força deste paiz do que o Exercito.

Por hum navio Imperial das Indias Orientaes, denominado a Gloria d'Antarctica, que chegou a Dover a 25 do mez passado, se recebêrão mais de 500 cartas daquella parte do mundo. O dito navio trazia huma muito importante cargação.

A não de guerra denominada a Coroa de 64 peças, commandada pelo Comodoro Cornwallis largou de Chatham a 27 do mez passado para Blackstake, aonde deve tomar polvora e artilheria para depois se dirigit ás Indias Orientaes com duas fragatas, e huma chalupa. A não de guerra o Real Forge de 110 peças, que foi ultimamente construida em Chatham, teve ordem de passar a Plymouth.

Aqui consta haver se ultimamente concluido hum Tratado entre o Rei de Prussia, e os Principes de Brunswick e Anckleim, pelo qual estes se obrigão a assistir a Rússia com todas as suas forças por hum certo numero de annos. O dito Monarca procura corroborar quanto lhe for possivel as suas conexões com os Principes d'Alemanha. Huma carta que acabamos de receber de Berlin, depois de deferir a má face que vão tomando os negocios da Europa, conclue, dizendo, que a Prussia já não fará as vezes de pacifico negociador na guerra do continente; mas que toda a força daquelle Reino brevemente obrará contra a Russia, e o Imperador. O tempo mostrará a verdade.

A 24 do mez passado faleceu em Mortlake, na idade de 102 annos, Mr. Best, o qual tinha sido creado d'El Rei Forge I. Pouco depois acabou os seus dias em Wirksworth Mr. Johnson em idade de 100 annos e 19 semanas, deixando huma irmã de 96 annos em Brasington.

PARIS 9 de Dezembro.

Ainda que não corra no público o resultado das ultimas deliberações das seis Mezas dos Notaveis, que alguns dizem devião terminar a semana passada, sabe-se de certo com tudo que mais de 30 das principaes cidades do Reino remetêrão a *Versalhes* diversos requerimentos relativamente á igualdade dos Deputados, que devem representar nos Estados Geraes o Povo ou Terceiro Estado: e sem embargo de que os rumores, que até agora tem corrido, annunciem que a maior parte das Mezas dos Notaveis tenda a favorecer a convocação dos Deputados por huma formalidade quasi semelhante á do anno de 1614, espera-se com tudo que as numerosas e repetidas representações, que as Camaras tem feito, unidas a muitos Escriitos luminosos que se tem publicado, moverão os Notaveis a mudar de parecer, e a desprezar menos a parte da nação, que he o principal esteio do Reino; ou, segundo a expressão do célebre *Linguet*, que he a verdadeira nação.

A desagradavel pintura, que ultimamente fizemos do estado em que se acha esta capital, não tem melhorado; por quanto o pão está agora a 14 soldos por cada 4 arrateis, e todas as semanas vai subindo de preço. A esta desgraçada carestia se une presentemente a falta de occupações em hum grande numero de fabricas, telheiros, e officinas pela razão

dô rigoroso tempo que tem feito desde o dia de *Santa Catharina*. O frio que aqui se experimenta agora he, segundo o thermometro de *Reaumur*, de 11 grãos abaixo do ponto de congelação: o *Sena* está gelado de modo que se pôde atravessar a pé: as ruas se achão atulhadas de neve, cuja altura em algumas partes he de quatro pés.

LISBOA 30 de Dezembro.

Escrevem de *Mirandella* que na Igreja de *S. Bade* daquella villa se acha hum corpo inteiro todo movel, como se fosse vivo, o qual, segundo a tradição, está enterrado ha mais de 120 annos, e dizem ser huma irmã de certo *Abbate*, que alli houve das melhores Familias do Reino, o qual, desconfiando do procedimento da dita sua irmã, a matou e enterrou elle mesmo; e não havendo quem o accusasse, ficou sem ser punido. Em testemunho desta cruel morte vê-se nas costas do referido corpo huma facada, por onde parece estar correndo sangue; mas ainda que se lhe chegue não se tira. A camiza que tinha vestida ficou lavada em sangue; mas está sem corrupção, da mesma sorte que os vestidos, e todo o corpo, em o qual tem varias pessoas observado alguns outros sinais bem extraordinarios.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Hamburgo 47. Londres 66  $\frac{3}{4}$ . Paris 426. Genova 670. a 75.

Já se annunciou a pomada *salsuginosa*, ou das almas, com que se curão os productos externos da intemperie, de que emanão queixas da pelle, *salsuge*, ou *figado*, *impigens*, excoriações, *vermelhedão* na cara, *herpes miliares*, *bustellas*, *comixão*, *paltanas reviradas*, mal de *S. Lazaro*, *hemorroidas*, e o mais que se disse na *Gazeta* do 1.º de Julho de 86, e na de Julho de 87. Agora se dá de novo a saber que com a dita pomada se tem curado nesta Corte mais de 100 pessoas sem perigo algum, e que o seu Author *Henrique da Costa* assiste ao lado da Igreja de *S. João da Praça*, na rua do *Barão*, aonde a continúa a manipular para utilidade do público, com licença do Regio Protomedicato.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1788.  
Com licença da Real Meza da Commisão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

# S U P P L E M E N T O

A'

# G A Z E T A D E L I S B O A

N U M E R O L I I I .

Com Privilegio de Sua Magestade

Sexta feira 2 de Janeiro de 1789.

P E T E R S B U R G O 7 de Novembro.

**A** Nossa Augusta Soberana, para prova do muito que estimava o fallecido Almirante *Greigh*, mandou dar á sua viuva huma gratificação de 500 rublos. Aquelle valeroso Official tinha já recebido outras mostras da munificencia de S. M. Imp.

S T O C K O L M O 23 de Novembro.

Esta manhã se recebeu aqui a noticia d'haverem chegado da *Finlandia* a *Carlscrona* 7 náos de guerra debaixo do mando do Almirante *Wrangel*. O nosso Monarca ainda se acha em *Gothemburgo*; e julga-se que passará alli o inverno, visto continuarem as cousas a estar em huma figura critica.

D' *Uddevalla* mandão dizer que no dia 6 do corrente sahio dalli a ultima columna de tropas *Dinamarquezas*, composta de 400 homens. O Principe Real de *Dinamarca*, e os dous Principes de *Hassia*, que alli estiverão até então aquartelados, partirão ao mesmo tempo. No dia precedente a cidade d' *Uddevalla* se obrigou a pagar por forma de resgate 500 escudos dentro de 4 mezes, dando em refens para segurança deste pagamento dous dos seus principaes Negociantes, por appellido *Gerle* e *Bagge*, os quaes marcharão com as sobreditas tropas.

C O P E N H A G U E 24 de Novembro.

Havendo-se disposto d'huma consideravel parte das carregações dos navios *Dinamarquezes*, que os *Suecos* tomáráo, depois de se ter conviado no armistício, a Corte de *Stockolmo* se obrigou a pagar huma somma de 500 thalers; e para segurança deste pagamento deo em refens dous Negociantes ao Principe *Carlos de Hassia*.

Mr. *Elliot*, Ministro de S. M. *Britanica* nesta Corte, tornou a partir para a *Suecia*. Os negocios politicos ainda estão vacillantes. Com tudo houverão dous bem fundados motivos para as tropas auxiliares se retirarem para a *Noruega*, durante a cessação de hostilidades: 1.º o não terem mantimentos no paiz, de que se havião apoderado, sem embargo de ser hum dos melhores dos dominios *Suecos*, especialmente pela sua pescaria: 2.º por cumprirem com o desejo das Cortes de *Londres* e *Berlin*, por cuja interposição esperamos se haja de negociar a paz.

V A R S O V I A 19 de Novembro.

Ante-hontem se discutio na Dicta hum objecto da maior ponderação, qual he a resposta que se devia dar á Memoria, que o Conde de *Stackelberg*, Embaixador de *Russia*, apresentára a 5 do corrente. Ao mesmo tempo se tratou de dar para com o dito Ministro hum novo passo, a fim que as tropas *Russianas* despejassem inteiramente o territorio *Polaco*. O Marechal da Confederação da Coroa queria que se deliberasse primeiro sobre a regulação do novo governo militar; porém hum grande numero de Nuncios insistio fortemente em que se assentasse nas duas Notas que se devião entregar ao Embaixador da *Czarina*. Alguns Vogaes se exprimirão com grande vehemencia nessa occasião, especialmente Mr. *Czacki*, Nuncio de *Czernichovia*, o qual, depois de mostrar o proceder da *Russia* para com a Repu-



blica, censurou a Nota que ultimamente apresentára o seu Embaixador, cujos termos disse parecião ser pouco adequados aos Representantes d'uma Nação independente. Outros porém, sem embargo de seguirem os mesmos principios, notarão que se não devia succumbir á paixão, mas antes pelo contrario formar a resposta que convinhá se desse ao dito Embaixador nos termos mais moderados. Seguiu-se com effeito este conselho, que foi dado em especial pelo Bispo de *Plocko*: e ambas as duas Notas \*, cujos projectos, depois de lidos pelo Secretario da Dieta, torão approvados, nada contém em que se falte ao decoro, sem embargo de se lhes notar huma bem sensivel mudança no tom em que a *Polonia* costumava falar á *Russia*.

Escrevem da *Ukrania* que o Principe *Jablonowsky*, havendo abraçado a religião dos Gregos Schismaticos, se poz na frente d'hum grosso numero de *Cosacos Haydamacos*, dando motivo para temer que se renovem as scenas de horror que houverão ha 15 annos, quando hum tal *Goula*, capitaneando hum numeroso corpo dos mesmos *Cosacos*, commetteo inauditas crueldades contra os *Catholicos* e *Judeos*.

ALEMANHA. *Vienna* 26 de Novembro.

O Imperador nomeou o Arquiduque *Francisco* Cavalleiro da primeira classe da Ordem militar de *Marta Tereza*. No Capitulo da mesma Ordem que S. M. celebrou em *Semlin* a 15 d'ette mez, nomeou para Cavalleiros da segunda classe a 9 Officiaes, que se tornarão dignos d'ette premio pelos serviços que fizerão na campanha que ha pouco terminou.

Os principaes Officiaes do Exercito todos os dias vem chegando a esta capital, aonde já se achão os Generaes *Pelgrini*, e *Rouvrai*: ante-hontem chegou aqui o Feld Marechal Conde de *Lascy*, e partio logo para o seu campo de *Dornbach*. Esperamos que o Imperador se restitua a *Vienna*, não a 30, como ultimamente se disse, mas sim a 28 do corrente. Não se pôde dizer de certo se virá o Marechal *Laudon*, por serem alguns ~~de opinião~~ que elle ficará commandando as tropas ~~na fronteira~~. Quando aquelle perito Official chegou a *Semlin*, e foi por ordem do Imperador examinar as fortificações, de nenhuma sorte approvou o dique de *Beschania*, allim por ser inutil, como por havermos alli perdido hum grande numero das nossas melhores tropas em perpétuas escaramuças. Demais d'isso notou que seria custoso o defendermos aquelle dique das repentinas, e inesperadas sortidas dos *Turcos* de *Belgrado* durante o inverno. Attendendo a estas prudentes observações, o Imperador deu ordem para que o referido dique, em cuja construcção tanto dinheiro se dispendeo, se deitasse abaixo: o que se executou a 10 do corrente.

Ainda que as disposições militares que se tem feito dem hum forte indicio do proseguimento da guerra, allegura-se não obstante haver o nosso Monarca ha pouco concluido huma tregoa com a *Porta Ottomana*; mas ignoramos se he ou não com limite de tempo. O que nos faz pensar que a nossa Corte confia bastantemente em huma pacificação, he o haverem-se as tropas retirado do theatro da guerra, e o irem muitos Regimentos marchando para a *Gallicia* e *Bohemia*.

No Artigo de *Sirmia* da Gazeta de *Hungria* de 20 d'ette mez se lê o seguinte: »Será bem difficil de reparar o estrago causado pelos salteadores *Palacos* nas onze aldeas de Colonos *Alemães*. Estas povoações começarão a existir em 1785, achando-se as casas apenas concluidas. Se desertores d'algum Exercito ou vassallos inimigos tivessem commettido huma tal devastação, não seria para admirar, mas he cousa palmosa que os authores da maldade tostem vassallos nossos, entre os quaes se incluião alguns não pouco abastados de bens. A maior parte d'elles já recebeu a sua recompensa da mão do verduzo. Dous *Popes*, ou Pastores Ecclesiasticos, que morrerão enforcados, tinham offerecido 80 florins pela vida.»

*Leipsick 27 de Novembro.*

Aqui corre voz que os *Ruffos* perdêrão muita gente em huma sortida que os *Turcos* ultimamente fizerão de *Oczakow*. Dizem que a ala esquerda, commandada pelo General *Suwarow*, a não lhe ter acudido o Principe *Repnin*, haveria sido totalmente destruida: accrescentão ao mesmo tempo que hum General, e 30 Officiaes perdêrão a vida nella occasião, e que o mencionado Chete, e 40 Officiaes ficarão feridos.

*Francfort 28 de Novembro.*

Mencionão algumas cartas da *Polonia* haver o Principe de *Radzivil* offerecido dar aquella Republica hum corpo de 1600 homens com as suas equipagens, e sustentallos por tres mezes; e além disso 30 peças d'artilheria, e huma quota annual para supprir ás despezas do Exercito. Consta haver tambem o Grão Duque de *Lithuania* offerecido hum dom gratuito de 600 florins, além das suas contribuições ordinarias. Segundo hum mappa que aqui circula, o Exercito *Polaco* se compoza de 101 415 homens, e tará de despeza annual 35.074 072 florins. Na *Polonia* o partido *Russiano* he o mais fraco, e o patriótico procura estabelecer huma Dieta permanente, como o Parlamento *Britanico*, e hum Conselho de Guerra, que dependa da mesma Dieta, e não do Rei, de sorte que a fôrma de governo antigamente estabelecida naquella Republica ficará de todo mudada.

Em huma das nossas Folhas publicas se lê haverem as minas de *Suecia* annualmente produzido de 1779 para cá, cousa de 66 marcos d'ouro, 18 080 de prata, 79 832 *schipfunds* de cobre, e 403 734 de ferro.

*LONDRES 18 de Dezembro.*

O nosso Monarca, segundo as noticias que aqui se recebem de *Kew*, tem passado com mais, e menos socego na sua enfermidade. Ante-hontem de tarde esteve muito perturbado, passou mal a noite, e hontem pela manhã se achava com a cabeça em grande desordem.

Havendo-se o Parlamento congregado no dia 18 do corrente, os 4 Médicos que tem assistido a S. M. forão debaixo de juramento interrogados pela Camara alta a respeito da saude do Soberano. Tendo-se perguntado a cada hum delles se S. M. estava capaz de se entregar ao despacho dos negocios publicos, a sua respectiva resposta foi, que não. Todos quatro porém convierão que a molestia se deve curar, e que ha todo o fundamento para suppor que este appetecido fim se conseguirá com brevidade.

Por causa da doença de S. M. este paiz se acha na verdade em huma critica situação. He ponto de grande dúvida se o Principe de *Gales* deve exercer as funções de Regente, em quanto seu augusto Pai estiver enfermo. O Partido da Opposição propende para que S. A. R. succeda immediatamente como legitimo herdeiro da Coroa durante a actual vacatura, visto ter completado a sua maioridade.

Havendo os *Communs* a 8 do corrente nomeado huma Deputação composta de 21 Vogaes para examinar se neste Reino tem havido occurrencias semelhantes á actual, houverão depois vivos debates sobre as medidas que agora convem tomar. Na sessão de 16 Mr. *Pitt*, depois de ter feito huma muito energica falla, tendente a mostrar que o Principe de *Gales* não tinha em seu favor exemplo algum da Historia deste Reino, nem titulo deduzido da Constituição *Britanica* para exercer a authoridade Real, durante a indisposição do Soberano, propoz: Que a Deputação he de parecer que S. M. não pode pela molestia que padece vir ao Parlamento, nem assistir ao despacho dos negocios publicos; e que consequentemente o exercicio pessoal da regia authoridade fica interrompido. Esta proposta foi approvada sem discrepancia de votos. Logo depois Mr. *Pitt* propoz a sua segunda resolução, com esta a saber: Que a Deputação assenta, que os *Lords ecclesiasticos*

e seculares, da mesma sorte que os *Commons* da *Grão Bretanha*; agora congregados, e que legitima, plena, e livremente representão todos os povos deste Reino, se achão ligados por direito e dever a cuidar nos meios de supprir á falta do exercicio pessoal da regia authoridade, visto estar o Soberano indisposto; e isso da maneira que o pedir a exigencia do caso. Resolveo-se outro fim: Que para este effeito, e para conservar inteira a constitucional authoridade do Rei, he necessario que a Camara alta, e a baixa hajão de determinar o como se possa dar no Parlamento o regio beneplacito aquelles Bils que forem approvados pelas duas Camaras a respeito do exercicio dos poderes e authoridade da Coroa, em nome e da parte do Rei, em quanto continuar a actual molestia de S. M. Houverão a esse respeito fortes debates; mas por fim as sobreditas resoluções forão approvadas, determinando-se que a conta da Deputação fosse apresentada á Camara quinta feira que vem.

Assegura-se que se está negociando hum Tratado de Commercio entre a *Grão Bretanha* e a *Prussia*. O numero de navios que a semana passada chegou dos dominios de S. M. *Prussiana* a este rio faz muito provavel que d'humta tal connexão resultem grandes vantagens.

Aqui se acaba de receber a noticia de que a Esquadra *Sueca*, commandada pelo Duque de *Sudermania*, depois de ter estado por tanto tempo bloqueada em *Helsingfors*, voltou sã e salva a *Carlscrona* a 27 do mez passado. Tambem consta por humta carta de *Constantinopla*, de 3 daquelle mez, que se pôde haver por concluido hum armistício de 5 mezes entre a *Porta Ottomana*, e o Imperador: e que he verosimil se lhe siga humta paz separada entre estas duas Potencias.

PARIS 9 de Dezembro.

Aqui corre presentemente hum rumor de que a nossa Corte se propõe que todas as suas forças se retirem das *Indias Orientaes* para a Ilha de *França*, não querendo conservar alli mais que feitorias de commercio, por ver a grande despeza que se lhe causão os estabelecimentos militares que tem naquella região, os quaes são incapazes de arrostar a par com os *Inglezes*, por estes lhes serem superiores em força. O tempo mostrará se o dito rumor he bem fundado.

MADRID 23 de Dezembro.

S. M. para dar aos seus vassallos humta prova do amor que lhes professa nas presentes circumstancias da sua exaltação ao throno, houve por bem ordenar, que vista a carestia actual do trigo, se suppra por tempo de 6 mezes, sem exemplo, a importancia da perda que causar o abatimento d'hum *quarto* no pão de segunda e terceira sorte, de que costuma prover-se a gente pobre. Perdoou, com algumas excepções, os arrazados d'alcavalas, e outras contribuições devidas até ao fim de 1787: e suspendeo por hum anno o pagamento do que se dever por motivo de alcavala no trigo, e cevada.

LISBOA 2 de Janeiro.

S. M. pelo Decreto que houve por bem expedir, com data de 15 de Dezembro de 1788, relativamente ao Excellentissimo Visconde de *Villanova da Cerveira* (como fica dito no segundo Supplemento numero LI.) foi servida declarallo, além de Presidente do seu Real Erario, com a Presidencia da Real Junta do Commercio, Agricultura, Fábricas, e Navegação destes Reinos, e seus Dominios, por seu Ministro e Secretario d'Estado da Repartição da Fazenda, lugar que tem resolutivo crear, nomeando-o outrossim para seu Ministro assistente ao Real Despacho, como fica dito no lugar citado.



# SEGUNDO SUPPLEMENTO

A'

# GAZETA DE LISBOA

NUMERO LIII.

Com Privilegio de Sua Magestade

Sabbado 3 de Janeiro de 1789.



*Nota apresentada da parte da Dieta de Polonia ao Embaixador de Russia em Varsovia, pedindo que as tropas da Imperatriz saibsem dos dominios da Republica.*

**P**Or ordem dos Serenissimos Estados congregados tem os abaixo assignados a honra de entregar a presente Nota ao Senhor Conde de *Stackelberg*, Embaixador de S. M. a Imperatriz de *Todas as Russias*, e de rogar á sua Augusta Soberana queira dar huma nova prova do quanto se tem sempre interessado pelo bem deste paiz, ordenando as suas tropas que o despejem. Confiamos os sobreditos Serenissimos Estados, que S. M. Imp. se dignará com a sua costumada bondade de attender ás razões que elles lhe apontão, considerando que hum tão numerozo Exercito, por bem disciplinado que se ache, não pôde deixar de ser oneroso ao paiz, podendo a sua estada além disso fornecer á Corte *Otomana* hum plausivel motivo para fazer que as suas tropas entrem tambem no territorio *Polaco*, e até estabelecção nelle o theatro da guerra: do que infallivelmente resultaria a ruina do paiz. O magnanimo coração, e os sentimentos d'humanidade de S. M. Imp., bem notorios a toda a *Europa*, não podem deixar de não terem duvidado que se aproveitasse desta occasião para provar á Nação *Polaca* que áquelles; que recorrem á sua justiça, devem sempre esperar ser bem succedidos; e pôde S. M. Imp. ficar ao mesmo tempo persuadida de que desta sorte adquire hum direito ao agradecimento de toda a Nação, de cujos sentimentos de veneração já tem huma boa idéa.

*Resposta dada pela mesma Dieta á Declaração que lhe fez o Embaixador de Russia a 5 de Novembro de 1788. (Peça que fica transcrita no segundo Supplemento numero LI.)*

Por ordem expressa do Rei e dos Estados confederados na actual Dieta tem os abaixo assignados a honra de entregar ao Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario de S. M. a Imperatriz de *Todas as Russias* a resposta á sua Nota de 5 do corrente lida na Dieta de 6, cujo conteúdo parece se reduz a tres diferentes pontos: 1.º a infracção da Constituição de 1776: 2.º a supposição de varios projectos tendentes a transtornar inteiramente o governo da Republica: 3.º huma declaração expressa de embaraçar a menor mudança na Constituição. Cada hum destes pontos tem merecido a attenção da Dieta, e exige discussão. Pelo que toca ao primeiro: se huma infracção feita pelos Estados da Republica á Constituição do anno de 1776 (que de nenhuma sorte diz respeito ao acto de garantia de 1775) se funda na resolução de restabelecer a Junta militar, devem os Estados dar a saber que a Dieta, independente na sua soberania como qualquer outro poder legislativo, quando promulga leis novas, e restabelece ou abroga as antigas, não pôde jámais achar-se no caso de infracção. A expressão de *infracção ás leis*

nacionaes não pôde applicar-se á Dieta, a qual pela sua natureza he superior ás mesmas leis, e só se deve usar della para com aquelles, que lhe estão subordinados, e que ousão faltar á sua obediencia. Relativamente ao segundo ponto: a inquietação que se manifesta, figurando huma total mudança no governo da Republica, suppõe projectos tendentes a este fim, e discutidos na Dieta. Nada pôde melhor desvanecer esta inquietação do que a segurança, de que hum projecto não pôde olhar-se effectivamente como tal, a não se haver lido e examinado nas sessões da Junta dos Estados. Nestes não se apresentou projecto algum desta natureza, e debaixo desta fórma. Se a expressada inquietação nasce da opinião geral da Nação sobre huma Dieta permanente, a essencia do governo de *Polonia*, que he livre, independente, e consiste na união das tres ordens, tira a esta opinião toda a suspeita d'huma tal mudança no governo, visto que só seria objecto de innovação o espaço de tempo fixado para a celebração das Dietas. Quanto ao terceiro ponto: se for forçoso que para o bem do Governo hajão algumas mudanças na Constituição do anno de 1776, os Estados, formando sempre o mais alto conceito da magnanimidade e amigaveis intenções da Imperatriz, ficarão desde logo persuadidos de que aquella Soberana ha de olhar com maior satisfação a existencia da Republica, depois de reduzida a hum grão mais perfeito: affim o meio mais apto para conseguir este fim, serão as negociações de S. M. Imp. e das Cortes vizinhas. As inesperadas expressões da Nota do seu Embaixador tem sido mui sensiveis á Nação, a qual deseja bem remover a idéa de que S. M. Imp. pense em algum dia abrir mão da amizade que lhe professa: o que se chegar a succeder, causará huma afflicção geral na Republica.

(Assignado) *Malachowski = Sapicha.*

*Extracto dos Boletins Ministeriaes que a Corte de Vienna publicou, com datas de 22 e 26 de Novembro de 1788, a respeito dos novos progressos que tem feito as suas Armas.*

General de ~~Gradiſtia~~ escreveu, com data de 12 do corrente, que o General Major Conde de *Harrach*, tendo-se aproveitado a 6 deste mez d'huma occasião favoravel para mandar a *Gradiſtia* dous barcos com hum Official, e 240 homens cada hum, estes voltarão com 200 bois, 10 carneiros, 43 cavallos, e huma grande quantidade de sal. A parte deste despojo, que pertencia a vassallos *Austriacos*, lhes foi logo entregue, e o resto vendido a quem mais deo, distribuindo-se o producto por entre as tropas. Tambem foi conduzido como refens o Kan de *Gradiſtia*, o qual se obrigou a declarar e mandar ao nosso campo os effectos roubados pelos *Turcos* no *Bannato* que ainda se achassem naquelle lugar. Todos os nossos espies unanimemente dizem que os *Ottomanos* não concordão entre si, que padecem huma grande falta de viveres, e que vão roubando as suas proprias aldeas.

Do mesmo Quartel General informão, com data de 14, que o Imperador, depois de ter dado ordem, para que as tropas entrassem em quarteis de inverno, mandou que se arrasassem todos os reductos que se achão ao longo do *Sava* de frente de *Belgrado*, por se não poderem conservar durante o inverno, como igualmente que se demolisse a ponte construida sobre o *Donavitza*. O General *Lilien*, depois de ter executado estas ordens, partio do campo de *Beschania* a 10 com as suas tropas para se incorporar com o Exercito. No dia seguinte 12 embriçações *Turcas* subirão o *Sava*, e algumas dellas puzerão em terra hum numero de tropas que atacarão os nossos Caçadores, e hum destacamento de Voluntarios. Acudindo em seu soccorro o General Principe de *Waldeck*, o inimigo fez com que passasse o *Sava* hum grande numero de *Spabis* do campo de *Belgrado*, os quaes

ata-

atacarão as nossas tropas , e conseguirão desordenallas ; mas pouco depois foram ellas sobre os Turcos com tal violencia que os contrangêrão a dar costas , deixando a maior parte dos seus mortos no campo da batalha. Perdemos nesta acção 16 homens , e 19 cavallos ; e ficarão feridos 54 dos primeiros , e 70 dos segundos. Os mortos e feridos da parte do inimigo chegarão ao numero de 300.

*Extracto d'humã carta de Lugos de 13 de Novembro a respeito da sabida dos Turcos do Bannato de Temeswar.*

» *Mehadia , Schupaneck , Orsova , e as aldeas circumvizinhas se achão totalmente devalladas e reduzidas a cinzas. Desta banda ja se não vem Turcos , a excepção d'alguns que apparecem da outra parte do rio Cserna debaixo do monte Allion. Segundo a extensão do campo , que os inimigos occuparão perto de Mehadia , pôde-se julgar que o seu numero era de 800 homens. Causa horror na verdade a vista daquelles lugares , aonde , apezar do rigoroso frio que faz , se experimenta hum feudo insupportavel , por estarem os cadaveres d'homens , cavallos , e bois muito perto huns dos outros , e muito mal enterrados. Desta banda os Turcos tinham formado á roda de Mehadia humã estacada , que guarnecerão com cavallos de friza. A Igreja dos Catholicos ainda subsiste ; mas acha-se muito damnificada. Sahirão de Mehadia os Turcos com tanta precipitação , que abandonarão balas , bombas , e muitos outros petrechos de guerra. Tambem se observão vestigios de terem pegado fogo á polvora. Em hum armazem do quartel do Coronel deixarão 80 barris de polvora , os quaes se inflammarão pela imprudencia d'hum Valaco que caximbava junto do mesmo armazem. Dizem alguns Valacos que os Turcos se retirarão tão acceleradamente , por suporem que os Austriacos e os Russos tinham entrado muito pelo paiz dentro , e que devião pensar em o defender. »*

*Continuação do Discurso que o Ministro da Fazenda de S. M. Christianissima*

*( e não o Guarda-Sellos , como por equívoco se disse nos dous precedentes segundos Supplementos ) recitou na Assembleia dos Nobres*

Finalmente , Senhores , para que tenhais todos os soccorros que se podem tirar d'humã conversação instructiva , e para que o vosso trabalho se tome ao mesmo tempo mais facil , haverá constantemente em Versalbes duas ou tres pessoas chamadas por ordem de S. M. , as quaes unão aos seus conhecimentos no Direito Publico da França em geral , o merecimento particular de se terem occupado ha algum tempo a esta parte em investigações relativas aos importantes objectos , que vão conciliar a vossa attenção. S. M. além disso tem ordenado que humã das pessoas mais instruidas na nomenclatura dos manuscritos contidos nos arquivos da sua Bibliotheca vos assista assiduamente.

Bem pouco tempo , Senhores , tem havido , como creio o podeis suppôr , para formar todas as collecções , e recolher todos os documentos que vos hão de ser necessarios. Não obstante tem-se nesta parte trabalhado com tal actividade , que talvez vos não ha de faltar instrucção alguma essencial ; e as que todavia desejardeis , se vos hão de dar com a mesma presteza.

De todos os extractos , e até mesmo da maior parte das peças originaes se tirarão seis cópias , para que cada humã das Mezas , de que a vossa Assembleia se ha de compôr , se ache em estado de se entregar immediatamente aos exames e discussões que podem conduzir-vos a humã opinião illuminada.

Da parte de S. M. se ha de dar a cada humã das Mezas humã lista exacta das questões que parecem ser as mais proprias para dirigir as vossas averiguações ; porém como esta lista não será mais que hum indício submettido ás vossas proprias reflexões , talvez pensareis , Senhores , que a primeira sessão de cada Meza

deverá ter por objecto o examinar se a ordem , e o genero destas questões podem verdadeiramente servir-vos de guia. A este respeito todas as Mezas darão o seu parecer ; e depois de terdes affentado , por meio de Deputados , na uniforme determinação dos pontos succellivos sobre que deveis deliberar , cada huma das Mezas procederá ao seu exame.

Vereis , Senhores , que he necessario ter huma Deputação composta d hum certo numero de Deputados , a qual deverá congregar-se para comparar os pareceres de cada Meza , e formar hum resultado commum. Tambem julgareis que estas comparações não devem ficar differidas para o fim das vossas discussões ; pois que se ao principio vos não unirdes sobre os pontos mais importantes , quando chegardes ao ultimo termo das vossas deliberações , serão muito discordes os vossos sentimentos.

*Concluir-se-ha na folha seguinte.*

---

LISBOA 3 de Janeiro.

Escrevem de *Bragança* que a Camara daquella cidade , desejando manifestar o sentimento de que estavão penetrados todos os seus moradores pela dolorosa perda do Serenissimo Senhor *D. Jose*, Principe do *Brazil*, determinou se celebrassem na Igreja de *S. Vicente* humas solemnes exequias com a possivel magnificencia. Para o dia 29 de Novembro proximo passado tinhão sido convidados por Editaes todos os Ecclesiasticos que quizessem afflittir ao Officio e Missa , que se celebrou com a Musica da Cathedral ; e acabada que foi , o M. R. Doutor *Caezaro Jose Saraiva*, Vigario Geral daquelle Bispado , recitou huma eloquente e pathetica Oração , em a qual exprimio com grande energia e sublimidade as virtudes do Serenissimo Defunto , pintando com tal ternura a sua beneficencia , e affabilidade que fez verter lagrimas em todo o auditorio. Afflittio a este pio acto a ~~...~~ do luto , o ~~...~~ Corregedor Ouvidor da Comarca *Miguel Pereira de Barros* , e o Brigadeiro *Manoel Jorge Gomes de Sepulveda*, Governador da Praça , e Commandante da Provincia , toda a Nobreza da terra , e quanto povo pode entrar na Igreja , a qual estava rodeada dos dous Regimentos que se achão de guarnição naquella Praça , dando o d'Infanteria no fim do primeiro Nocturno huma descarga , a que se seguiu outra do de Cavallaria : o que junto com os alternados tons da Musica militar augmentou muito a pompa daquella funebre acção.

---

Sahirão á luz : Arte nova e curiosa para conferveiros , confeiteiros , e copeiros , e para todas as pessoas que quizerem fazer doces de todas as especies , e confervas de fruta de toda a qualidade , em a qual se ensina igualmente o modo de preparar Neves , e estriar os vinhos nos banquetes de verão. Vende-se por 300 reis encadernado em casa de *Jose Luiz de Carvalho* , Mercador de Livros á calçada de *Santa Anna* ; na loja da Impressão Regia á Praça do Commercio ; na da Gazeta ; e na de *Paulo Martin* ao *Loreto*.

Canto funebre , composto por *D. Anna Bernardina Pinto de Sousa e Noronha*, da cidade de *Coimbra* , á morte dos Serenissimos Senhores *D. Gabriel* e sua Esposa. Vende-se na loja da Gazeta.

---

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.  
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame , e Censura dos Livros.